

PUC-RIO

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI-PUC-Rio)

2023-2027

**GRÃO-CHANCELER:** Dom Orani João Tempesta, O. Cist.

**REITOR:** Prof. Pe. Anderson Antonio Pedroso, S.J.

**VICE-REITOR:** Prof. Pe. André Luís de Araújo, S.J.

**VICE-REITORA DE ENSINO E DE PESQUISA:** Profa. Marley Maria Bernardes Rebutzi Vellasco

**VICE-REITORA DE EXTENSÃO E ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA:** Profa. Jackeline Lima Farbiarz

**VICE-REITOR COMUNITÁRIO E DE CULTURA:** Prof. Prof. Renato Callado

**VICE-REITOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO:** Prof. Ricardo Tanscheit

**VICE-REITOR DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO:** Prof. Marcelo Gattass

**VICE-REITOR DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS:** Prof. Luiz Fernando Campos Ramos  
Martha

## Sumário

1	Introdução.....	1
2	A PUC-Rio.....	4
2.1	Dados institucionais.....	4
2.2	Inserção regional.....	5
2.3	Histórico.....	6
2.4	Missão.....	12
2.5	Objetivos institucionais gerais.....	13
2.6	Diretrizes pedagógicas.....	13
2.7	Atitudes sapienciais para pensar o futuro da PUC-Rio.....	17
3	Organização acadêmica e administrativa.....	19
3.1	Administração central, unidades constitutivas e órgãos colegiados.....	19
3.2	Órgão executivos.....	21
3.2.1	Reitoria.....	21
3.2.2	Vice-Reitoria Geral.....	22
3.2.3	Vice-Reitoria de Ensino e Pesquisa.....	23
3.2.4	Vice-Reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica.....	24
3.2.5	Vice-Reitoria Administrativa e Financeira.....	26
3.2.6	Vice-Reitoria Comunitária e de Cultura.....	26
3.2.7	Vice-Reitoria de Desenvolvimento e Inovação.....	29
3.2.8	Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços.....	30
3.2.9	Unidades autônomas relacionadas.....	32
3.2.10	Centros e Departamentos.....	32
3.2.11	Órgãos Colegiados e Comissões.....	34
4	Ensino e Pesquisa.....	36
4.1	Graduação.....	36
4.1.1	Organização pedagógica dos cursos.....	36
4.1.2	Oferta de cursos.....	39
4.1.3	Desempenho nas avaliações do SINAES.....	49
4.2	Pós-graduação e pesquisa.....	52
4.2.1	Organização e Gestão.....	52
4.2.2	Programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .....	52
4.2.3	Desempenho nas avaliações da CAPES.....	58
4.2.4	Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .....	59
4.2.5	Cursos de extensão.....	60
4.3	Educação a distância.....	60

4.4	Cooperação internacional .....	62
5	Políticas de atendimento ao corpo discente.....	64
5.1	Atendimento para questões acadêmicas.....	64
5.2	Atendimento psicopedagógico, inclusão e acessibilidade .....	67
5.3	Atendimento para questões sociais e culturais.....	68
5.4	Núcleo de Atendimento Institucional .....	70
6	Comunidade universitária .....	72
6.1	Corpo docente .....	72
6.2	Corpo discente .....	76
6.3	Corpo técnico-administrativo .....	83
7	Extensão e responsabilidade social .....	87
7.1	Visão geral das atividades de extensão .....	87
7.2	Modalidades de atividades voltadas para à comunidade externa.....	88
7.3	Modalidades de atividades voltadas para a comunidade PUC-Rio .....	90
8	Infraestrutura .....	93
8.1	Campus e unidades .....	93
8.2	Infraestrutura acadêmica.....	94
8.3	Infraestrutura de apoio à educação a distância .....	95
8.4	Infraestrutura de biblioteca .....	98
8.5	Infraestrutura computacional e serviços associados .....	103
8.6	Infraestrutura de apoio .....	106
9	Avaliação.....	108
9.1	Modalidades.....	108
9.2	Metodologia.....	110
9.2.1	Avaliação interna.....	110
9.2.2	Avaliação dos professores pelos alunos de graduação .....	112
9.2.3	Avaliação da experiência de intercâmbio.....	113
9.2.4	Avaliação dos professores pelas comissões de pares .....	114
10	Gestão Financeira.....	116
11	Planejamento 2023-2027: objetivos de desenvolvimento.....	118
11.1	Gestão, Identidade e Missão .....	118
11.1.1	Objetivos gerais .....	118
11.1.2	Diretrizes e linhas de ação .....	119
11.2	Graduação .....	120
11.2.1	Objetivos gerais .....	120
11.2.2	Objetivos específicos dos Centros.....	122
11.2.3	Plano de Abertura de Cursos .....	122

11.3	Pós-graduação .....	124
11.3.1	Objetivos gerais da Pós-graduação <i>stricto sensu</i> .....	124
11.3.2	Objetivos específicos dos Centros para a Pós-graduação <i>stricto sensu</i> ..	124
11.3.3	Objetivos da Pós-graduação <i>lato sensu</i> .....	125
11.4	Pesquisa: produção e divulgação .....	125
11.5	Educação a distância .....	125
11.6	Internacionalização .....	125
11.7	Comunidade universitária .....	126
11.8	Extensão e responsabilidade social.....	126
11.9	Infraestrutura e Serviços .....	127
11.9.1	Objetivos gerais .....	127
11.9.2	Objetivos específicos da Biblioteca.....	128
11.9.3	Infraestrutura computacional .....	128
11.9.4	Serviços .....	130
11.10	Avaliação .....	130
11.11	Sustentabilidade financeira .....	131
11.12	Outras diretrizes desenvolvidas pelos GTs.....	132
11.12.1	Ética .....	132
11.12.2	Inovação.....	133
11.12.3	Comunicação .....	134

## Índice de Tabelas

Tabela 1.1:	Unidades de informação .....	2
Tabela 2.1:	Quadro sintético dos dados institucionais .....	4
Tabela 2.2:	Síntese das diretrizes pedagógicas.....	16
Tabela 4.1:	Estrutura básica dos Projetos Pedagógicos de Curso .....	39
Tabela 4.2:	Cursos de graduação CCBS.....	41
Tabela 4.3:	Cursos de graduação CCS .....	42
Tabela 4.4:	Cursos de graduação CTC .....	45
Tabela 4.5:	Cursos de graduação CTCH .....	47
Tabela 4.6:	Domínios adicionais - 2022.....	49
Tabela 4.7:	Síntese dos resultados do Conceitos Preliminar de Curso (CPC) dos cursos de graduação nos três últimos ciclos avaliativos.....	50
Tabela 4.8:	Resultados do Conceito Preliminar de Curso (CPC) dos cursos de graduação nos três últimos ciclos avaliativos .....	50

Tabela 4.9: Programas de pós-graduação CCS .....	53
Tabela 4.10: Programas de pós-graduação CTC .....	55
Tabela 4.11: Programas de pós-graduação do CTCH .....	57
Tabela 4.12: Síntese dos resultados dos conceitos dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> nas duas últimas avaliações. ....	58
Tabela 4.13: Resultados dos conceitos dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> nas duas últimas avaliações. ....	58
Tabela 4.14: Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e de curta duração oferecido pela MEDPUC em 2023.....	59
Tabela 4.15: Educação Continuada PUC-Rio em 2022. ....	60
Tabela 4.16: Série histórica do fluxo de alunos da PUC-Rio em intercâmbio.....	63
Tabela 4.17: Série histórica do fluxo de alunos internacionais em intercâmbio .....	63
Tabela 5.1: Principais modalidades de bolsas de graduação.....	69
Tabela 6.1: Distribuição de alunos por centro.....	78
Tabela 6.2: Alunos de graduação CCBS .....	78
Tabela 6.3: Alunos de graduação CCS.....	79
Tabela 6.4: Alunos de graduação CTC.....	79
Tabela 6.5: Alunos de graduação CTCH.....	80
Tabela 6.6: Alunos de pós-graduação CCS .....	81
Tabela 6.7: Alunos de pós-graduação CTC.....	81
Tabela 6.8: Alunos de pós-graduação CTCH.....	81
Tabela 6.9: Modalidades de bolsa de pós-graduação .....	82
Tabela 6.10: Totais de egressos da PUC-Rio nos últimos 20 anos. ....	83
Tabela 6.11: Atividades do programa de desenvolvimento .....	85
Tabela 8.1: Campus e unidades – área total .....	94
Tabela 8.2: Descrição das salas de aula.....	94
Tabela 8.3: Descrição dos laboratórios .....	95
Tabela 8.4: Infraestrutura de educação a distância.....	96
Tabela 8.5: Ambiente de aprendizagem, ferramentas de apoio e sistemas de desenvolvimento e produção .....	97
Tabela 8.6: Bibliotecas Central, Setoriais e Armazéns .....	100
Tabela 8.7: Características do acervo físico .....	101
Tabela 8.8: Características do acervo digital.....	101
Tabela 8.9: Laboratórios com recursos computacionais .....	105

Tabela 8.10: Anfiteatros, auditórios e salas de eventos.....	106
Tabela 8.11: Instalações de apoio.....	106
Tabela 8.12: Instalações para convivência e serviços diversos .....	107
Tabela 11.1: Novos cursos de graduação planejados. ....	123

## Índice de Figuras

Figura 3.1: Estrutura organizacional da PUC-Rio.....	20
Figura 3.2: Estrutura organizacional da Reitoria.....	21
Figura 3.3: Estrutura organizacional da Vice-Reitoria Geral .....	22
Figura 3.4: Estrutura organizacional da Vice-Reitoria de Ensino e Pesquisa .....	24
Figura 3.5: Estrutura organizacional da Vice-Reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica.....	26
Figura 3.6: Estrutura organizacional da Vice-Reitoria Administrativa e Financeira .....	26
Figura 3.7: Estrutura Organizacional da Vice-Reitoria Comunitária e de Cultura .....	29
Figura 3.8: Estrutura organizacional da Vice-Reitoria de Desenvolvimento e Inovação.....	30
Figura 3.9: Estrutura organizacional da Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços.....	32
Figura 9.1: Acesso ao sistema AVALIE - <i>Web site</i> da CPA e tela de <i>login</i> .....	111
Figura 9.2: Tela inicial do sistema AVALIE – Instruções de preenchimento e acesso aos blocos temáticos .....	112
Figura 9.3: Tela do sistema AVALIE – Preenchimento do questionário.....	112
Figura 9.4: Tela de consulta de resultados com acesso à avaliação das disciplinas, do desempenho docente e às planilhas para download– Avaliação de Professores / Sistema Avalie .....	113

## Índice de Gráficos

Gráfico 6.1: Evolução da titulação do corpo docente.....	72
Gráfico 6.2: Alunos por grau acadêmico .....	77
Gráfico 6.3: Alunos de graduação por gênero .....	77
Gráfico 6.4: Alunos de pós-graduação por gênero .....	78
Gráfico 6.5 Percentual de bolsas por tipo.....	80

## 1 Introdução

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da PUC-Rio traça um retrato da universidade em termos de sua história, de suas atividades atuais e de seus objetivos institucionais para os próximos cinco anos.

Tal como apresentado ao Ministério da Educação (MEC) e à comunidade universitária, tem como princípios gerais a autoavaliação, a reflexão crítica e a participação dos diferentes segmentos de sua comunidade.

O PDI foi elaborado com base nas diretrizes propostas pelo MEC e baseia-se em informações provenientes dos principais documentos e sistemas computacionais da universidade. Visou-se, por meio destas informações, apresentar sucintamente a história, a missão e as diretrizes pedagógicas da PUC-Rio, sua estrutura acadêmico-administrativa e as atividades desenvolvidas. Além disso, essas informações serviram como material básico de reflexão para a definição dos objetivos e metas para os próximos cinco anos de atividades. Entre as principais fontes documentais da PUC-Rio utilizadas destacam-se:

- Marco Referencial;
- Discurso de Posse do Reitor (2022);
- Estatuto e Regimento;
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022;
- Plano Institucional de Internacionalização (PII);
- Plano de Aquisição, Atualização e Expansão do Acervo das Bibliotecas;
- Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos – Informática;
- Plano de Garantia de Acessibilidade (PGA);
- Relato Institucional;
- Relatórios de Avaliação Interna;
- Anuários;
- Banco de Dados do Sistema de Gerência Universitária (SGU);
- Banco de Dados do Sistema de Administração Universitária (SAU);
- Banco de Dados do Sistema de Avaliação (AVALIE);
- *Web site* do Núcleo de Memória.

Além das fontes documentais, o processo de planejamento dos objetivos institucionais ocorreu com a participação de diferentes unidades de informação em discussões internas que permitiram a reflexão seguida do estabelecimento de objetivos e metas para suas unidades. As principais unidades de informação estão expostas na Tabela 1.1.



**Tabela 1.1: Unidades de informação**

DIMENSÃO	UNIDADES DE INFORMAÇÃO
ENSINO E PESQUISA	Vice-Reitoria de Ensino e Pesquisa <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação Central de Graduação</li> <li>• Coordenação Central de Pós-Graduação</li> <li>• Coordenação Central de Cooperação Internacional</li> </ul> Vice-Reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação Central de Educação a Distância</li> <li>• Coordenação Central de Educação Continuada</li> </ul> Decanatos dos centros e Coordenações Setoriais de Graduação e de Pós-Graduação Coordenações dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e diretores dos departamentos
EXTENSÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL	Vice-Reitoria Comunitária e de Cultura Vice-Reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica
COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	Vice-Reitoria de Ensino e Pesquisa <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação Central de Graduação</li> <li>• Coordenação Central de Pós-Graduação</li> </ul> Vice-Reitoria Administrativa e Financeira <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diretoria de Recursos Humanos</li> </ul>
INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS	Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diretoria de Sistemas de Informação</li> <li>• Diretoria de Infraestrutura e Serviços de TI</li> <li>• Diretoria de Infraestrutura Física</li> <li>• Diretoria de Operações e Serviços Institucionais</li> </ul> Vice-Reitoria de Ensino e Pesquisa <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divisão de Biblioteca e Documentação</li> </ul>
GESTÃO FINANCEIRA	Grupo de Trabalho de Sustentabilidade Financeira Vice-Reitoria Administrativa e Financeira <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação de Orçamento</li> </ul>

A elaboração deste PDI comportou desafios significativos que moldaram suas características finais. Primeiramente, o processo de planejamento desta edição é sucedâneo dos anos da pandemia, que impuseram mudanças drásticas e distintas do planejamento previsto no PDI 2018-2022. De 2020 a 2022, a universidade teve que mudar os rumos de seu planejamento e realizar ações não previstas no PDI da época para a adoção ágil de tecnologias que viabilizaram o ensino remoto emergencial e, em seguida, para transformar a infraestrutura do campus em um local compatível com os novos protocolos de segurança para o retorno gradual ao ensino presencial e às demais atividades de pesquisa e de apoio técnico-administrativo. Ademais, a continuidade de um cenário de instabilidade em relação à COVID-19 exige que o PDI 2023-2027 alie o estabelecimento de objetivos e metas à flexibilidade para lidar com os desafios em curso para enfrentar tempos ainda difíceis e pouco previsíveis.

O ano de 2022 foi também marcado pela posse do Revm. Pe. Anderson Antonio Pedrosa, S.J., cuja gestão se iniciou em junho de 2022. Este PDI coincide, portanto, com o início de um processo de planejamento que envolve não apenas a definição de novos objetivos e metas de cada área, mas também, e sobretudo, mudanças na própria estrutura

organizacional da PUC-Rio. Somente com base no resultado desta reestruturação é que podem ser derivados e implementados de forma precisa os objetivos, metas e ações por área de atuação. No entanto, como a gestão desta nova Reitoria é recente, o processo de elaboração do PDI 2023-2027 foi marcado pela transição e pela composição de novas equipes, novas vice-reitorias e unidades. Por esta razão, o documento reflete mais marcadamente a descrição da nova estrutura organizacional da PUC-Rio, ainda em processo de aprovação nos órgãos colegiados, e um período de mapeamento das necessidades por parte da nova equipe gestora. Somente após esse mapeamento inicial será possível a definição mais precisa e detalhada de objetivos e metas de médio e longo prazos.

O PDI 2023-2027 é composto de 11 seções. Após essa breve introdução, segue-se a seção intitulada '**A PUC-Rio**', que apresenta de modo sucinto os dados institucionais relativos a aspectos regulatórios, a contextualização da inserção regional da universidade e seu histórico. Ainda nessa seção, a missão da universidade e seus objetivos institucionais são expostos, e os aspectos essenciais de seu projeto pedagógico são descritos, notadamente aqueles relativos às diretrizes pedagógicas que guiam o ensino, a pesquisa e a extensão.

A seção '**Organização acadêmica e administrativa**' detalha as instâncias executivas e a estrutura de órgãos colegiados e de comissões, facilitando o entendimento do funcionamento da universidade na execução de seus objetivos.

A seção '**Ensino e Pesquisa**' apresenta as atividades que a PUC-Rio desenvolve atualmente em relação a sua finalidade primeira, enquanto a seção '**Políticas de atendimento ao corpo discente**' descreve as principais modalidades de atendimento ao aluno para o adequado andamento das atividades de ensino e pesquisa.

A seção '**Comunidade Universitária**' delinea os perfis do corpo discente e técnico administrativo, bem como as principais características dos alunos que integram o corpo discente da PUC-Rio.

A seção '**Extensão e Responsabilidade Social**' apresenta, de forma sucinta, as atividades de extensão e as ações sociais desempenhadas por alunos, professores e funcionários.

A seção '**Infraestrutura**' descreve a infraestrutura e os serviços implementados no campus e nas unidades da universidade para atender a comunidade universitária.

As seções '**Avaliação**' e '**Gestão Financeira**' apresentam os modelos de avaliação institucional e de gestão financeira que permitem respectivamente o aperfeiçoamento das atividades da universidade e a sua sustentabilidade econômica.

Seguindo as diretrizes do MEC para a elaboração de um plano de desenvolvimento institucional, as seções acima elencadas revelam o passado e o presente da PUC-Rio.

A seção intitulada '**Planejamento 2023-2027: objetivos de desenvolvimento**' apresenta os objetivos específicos de cada área de atuação e as metas de desenvolvimento para o período de 2023 a 2027. Nesta seção final, a PUC-Rio lança então um olhar para o futuro.

## 2 A PUC-Rio

Nesta seção, os dados institucionais da PUC-Rio relativos a aspectos regulatórios são sumarizados, a contextualização de sua inserção regional brevemente apresentada e seu histórico, exposto. Em seguida, a missão da universidade e seus objetivos institucionais são apresentados, e os aspectos essenciais de seu projeto pedagógico são descritos, notadamente aqueles relativos às diretrizes pedagógicas e atitudes que guiam o ensino, a pesquisa e a extensão. Com base no projeto pedagógico, é descrita a estrutura geral que norteia a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso, específicos para cada contexto de carreira.

### 2.1 Dados institucionais

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) é uma instituição confessional, comunitária de Educação Superior, de acordo com Portaria nº 679, de 12/11/2014, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, filantrópica e sem fins lucrativos, que visa produzir e propagar o saber a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1941, após publicação do Decreto Federal nº 6409 de 30/10/1940, que autorizava o funcionamento da instituição, D. Sebastião Leme e Pe. Leonel Franca fundaram as Faculdades Católicas. Em 1946, a PUC-Rio tornou-se uma universidade, pela publicação do Decreto-Lei nº 8681, de 15/01/1946. Um ano mais tarde, por Decreto da Congregação dos Seminários, de 20/01/1947, a universidade recebeu o título de “Pontifícia”.

Nos dias atuais, a PUC-Rio está credenciada pelo Ministério da Educação para a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância. A Tabela 2.1 sintetiza os principais dados da universidade no que tange os aspectos de regulação estabelecidos pelo MEC.

**Tabela 2.1: Quadro sintético dos dados institucionais**

Instituição	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Mantenedora	Faculdades Católicas
Endereço	Rua Marquês de São Vicente, 225 Gávea - Rio de Janeiro - RJ – Brasil CEP: 222451-900
Código	528
Fundação	30 de outubro de 1940, Decreto Federal nº 6409
Perfil	Universidade Comunitária de Educação Superior (ICES), Portaria nº 679 de 12/11/2014
Rede credenciamento institucional	Credenciamento como Universidade Decreto-Lei nº 8681, de 15/01/1946 Rede credenciamento Portaria nº 1419, de 07/10/2011 (presencial), publicada no D.O.U. Nº 195, segunda-feira, 10 de outubro de 2011, p. 9. Rede credenciamento Portaria nº 944, de 18/08/2016 (a distância), publicada D.O.U. Nº 160, sexta-feira, 19 de agosto de 2016, seção 1, p. 18.
Modalidades de oferta	Presencial A distância

## 2.2 Inserção regional

A PUC-Rio localiza-se na Cidade do Rio de Janeiro, que completou 450 anos em 2015. Em comemoração a essa data, a Editora PUC-Rio publicou o livro eletrônico ‘Atlas das condições de vida na região metropolitana do Rio de Janeiro’<sup>1</sup>. A publicação apresenta um estudo detalhado dos aspectos sociais, políticos e econômicos da cidade na qual a universidade se insere, tornando visíveis as relações entre o Rio de Janeiro e a PUC-Rio.

A distribuição da população e da renda e outros dados examinados na publicação dão subsídios para a universidade refletir sobre sua inserção e para definir estratégias para o ensino, pesquisa e extensão. Com base nesses dados, desafios de pesquisa podem ser identificados, demandas de cursos podem ser inferidas e ações de extensão de cunho social, cultural, técnica ou científica podem ser traçadas de modo embasado.

Com quase 12 milhões de habitantes<sup>2</sup>, o Rio de Janeiro é a segunda região metropolitana mais populosa do país, mas apresenta taxas de crescimento populacional modestas em comparação com a maioria das outras grandes cidades brasileiras. O Município do Rio de Janeiro, onde se localiza a PUC-Rio, é o mais extenso da região metropolitana e reúne 53,4% de sua população. Outros municípios vizinhos têm alta densidade demográfica e população que trabalha ou estuda no Município do Rio de Janeiro (e.g. Niterói, Duque de Caxias e São Gonçalo).

Em termos de distribuição etária, 45% da população da Cidade do Rio de Janeiro encontra-se entre 30 e 59 anos, e 8% está acima dos 64 anos. Ainda segundo o Censo de 2010<sup>3</sup>, **17% da população residente está entre 15 e 24 anos**, faixa etária dentro da qual se encontra a maioria do corpo de alunos da PUC-Rio.

A divisão da população do Rio de Janeiro em três grandes classes de rendas (baixa, média e alta) permite visualizar os fortes contrastes socioeconômicos que caracterizam a região. A **classe baixa** (da faixa sem nenhum rendimento até a de rendimento até 1 salário-mínimo) corresponde a **39.1% dos domicílios** da região metropolitana. A **classe média** (acima de 1 salário-mínimo até 3 salários-mínimos) reúne **46% dos domicílios**. A **classe alta** (a partir de 3 salários-mínimos) corresponde a **14,9% dos domicílios**, sendo que apenas 1,3% englobam domicílios com renda acima de 10 salários mínimos.

No contexto da Educação, os contrastes continuam. Na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, cerca de 6% da população nunca frequentou escola, enquanto apenas 18,3% possuem curso superior ou de pós-graduação.

A PUC-Rio insere-se, portanto, em uma região permeada por desafios. Por um lado, a camada alta de sua população e parte da camada média residem próximas à universidade, ou a distâncias que possam ser percorridas diariamente, e podem arcar com os custos do ensino privado superior. Por outro, parte da camada média e as camadas baixas da população precisam ser assistidas para que a universidade cumpra seu papel comunitário e possa fazer com que a educação exerça seu papel de mobilidade e transformação social. Por meio de uma sólida política de bolsas e inclusão social na educação superior<sup>4</sup>, a PUC-Rio vem contribuindo para o enfrentamento dos contrastes sociais do contexto que a

<sup>1</sup> De autoria de Cesar Romero Jacob, Dora Rodrigues Hees e Philippe Waniez, a publicação está disponível para download gratuito em: <http://www.editora.puc-rio.br>

<sup>2</sup> Os dados demográficos foram coletados do ‘Atlas das condições de vida na região metropolitana do Rio de Janeiro’, que utiliza como base Censo Demográfico de 2010, realizado pelo IBGE.

<sup>3</sup> Dado disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php?lang=> À exceção dessa informação todos os demais dados populacionais baseiam-se no ‘Atlas das condições de vida na região metropolitana do Rio de Janeiro’.

<sup>4</sup> As bolsas oferecidas aos alunos e o número de alunos assistidos encontram-se descritos na Seção 6 deste documento.

cerca, além de desenvolver atividades de extensão de diversos tipos junto a comunidades de seu entorno.

### 2.3 Histórico

A história de uma instituição, assim como a história de um país e mesmo a biografia de um indivíduo, está sempre atravessada pelas coordenadas de um contexto, pela cultura de um tempo, pelas particularidades de um determinado espaço e pelas correlações entre os agentes sociais. Essa é uma premissa do histórico da PUC-Rio que se segue.

Na perspectiva da história da educação no Brasil, a fundação das Faculdades Católicas insere-se no contexto dos debates públicos que, nos anos 1930, mobilizaram os círculos intelectuais e políticos em torno do tema da educação e de seu papel central no processo de modernização do país, sendo a questão do ensino superior um dos pontos importantes das discussões. No final dos anos 1930, quando a Universidade do Brasil foi criada pelo governo de Getúlio Vargas, o país tinha apenas três universidades, vinculadas a governos estaduais.

Por seu papel histórico, a Igreja Católica participou intensamente dos debates através de lideranças eclesiais como o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro Dom Sebastião Leme e o Padre Leonel Franca, S.J., apoiadas por importantes nomes da intelectualidade católica leiga tais como Alceu Amoroso Lima, Heráclito Sobral Pinto, Everardo Backheuser e outros, a maioria vinculada ao Centro Dom Vital. Após a reforma educacional do Ministro Francisco Campos, em 1931, indicativa do crescente controle pelo Estado da ação educacional no país, algumas iniciativas consolidaram o projeto católico de criação de uma universidade, entre elas a fundação, em 1932, do Instituto Católico de Ensino Superior e a realização, em 1933, do I Congresso Católico Brasileiro de Educação em que se anunciou a resolução de fundar uma “Universidade Católica para o Brasil”.

Em carta de 1938 a Dom Sebastião Leme, o Papa Pio XI recomenda a iniciativa, reforçada pelo I Concílio Plenário do Episcopado Brasileiro, realizado em 1939. Para a condução do projeto foi convidada a Companhia de Jesus, historicamente atuante em obras educacionais.

Em junho de 1940, foram aprovados os estatutos da Associação Civil Faculdades Católicas, idealizados e redigidos pelo Padre Leonel Franca, S.J. O decreto número 6.409, que autorizava o funcionamento das Faculdades Católicas, foi assinado pelo Presidente Getúlio Vargas e publicado em 30 de outubro de 1940. Em dezembro do mesmo ano, o Pe. Franca foi nomeado o primeiro Reitor das Faculdades Católicas e os cursos das Faculdades de Direito e de Filosofia foram instalados em março de 1941, em prédio anexo ao Colégio Santo Inácio, no bairro de Botafogo. Em 1943, foi criado o primeiro curso de preparação para auxiliares de Serviço Social.

A Faculdade Católica de Filosofia, a Faculdade Católica de Direito e a Escola de Serviço Social receberam autorização para se reunirem, constituindo-se em universidade em 1946, ano em que foram aprovados os Estatutos da Universidade Católica do Rio de Janeiro. No ano seguinte, pelo Decreto da Congregação dos Seminários, a Santa Sé concedeu-lhe o título e as prerrogativas de Universidade Pontifícia.

Com o desenvolvimento da indústria no país e a conseqüente necessidade de formação de profissionais na área de engenharia, foi idealizada e instalada em 1948 pelo reitor Padre Pedro Belisário Velloso Rebello S.J. a Escola Politécnica da PUC (EPPUC).

Ao final da década de 1940 e nos anos de 1950, foram criados os cursos de Jornalismo e Matemática, os Institutos de Direito Comparado e de Psicologia Aplicada, a Escola de Sociologia e Política, a Escola Médica de Pós-Graduação e os Cursos de Aperfeiçoamento Odontológico, bem como o Instituto de Administração e Gerência (IAG).

A PUC-Rio, em 1950, adquiriu terrenos no bairro da Gávea para a construção de um *campus* adequado aos seus projetos de ensino e pesquisa. Em 1951, fundou-se a Associação dos Antigos Alunos e celebrou-se o lançamento da pedra fundamental do novo *campus*, que seria inaugurado em 1955.

Em 1960, com a presença do Cardeal Giovanni Battista Montini, o futuro Papa Paulo VI, foi inaugurado pelo Presidente Juscelino Kubitschek o Centro de Processamento de Dados da PUC-Rio. O Centro abrigava o primeiro computador de grande porte em uma universidade brasileira, um Burroughs 205, adquirido com apoio da Sociedade de Estudos e Pesquisas Técnicas (SOEPT), através de um consórcio formado por órgãos governamentais e agências estatais diretamente vinculadas a setores estratégicos e infraestruturais para a indústria nacional, como o Ministério da Guerra, o Conselho Nacional de Pesquisas, o IBGE, a Comissão de Energia Nuclear, a Petrobras e a Companhia Siderúrgica Nacional. Diversos setores energéticos e industriais tiveram seus projetos iniciados ou continuados através do suporte tecnológico oferecido pelo CPD e soluções computacionais inéditas desenvolvidas pelas equipes de pesquisa da universidade.

Ainda na década de 1960, numa atitude pioneira, a PUC-Rio, com recursos próprios, montou laboratórios, como o Laboratório de Pesquisas Radioquímicas, o Centro de Dosimetria (Laboratório de Análises Radioativas), contratou docentes e pesquisadores em tempo integral para desenvolver pesquisas de forma sistemática e organicamente articulada ao ensino. Por isso, quando o então Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE) destinou recursos para a pós-graduação e a pesquisa em universidades, por meio do Fundo de Desenvolvimento Técnico Científico (FUNTEC), a PUC-Rio foi uma das entidades escolhidas para receber este apoio.

A PUC-Rio, também na década de 1960, criou diversos cursos nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, tais como: o Núcleo de Economia e Sociologia Aplicadas (NESA), vinculado ao Instituto de Estudos Políticos e Sociais, com o objetivo de atender à procura de pesquisas econômicas e sociais de caráter geral por entidades públicas ou privadas; o Centro de Intercâmbio e Premiações (CIPPUC), cuja finalidade era representar a PUC-Rio perante os veículos de divulgação, planejar e coordenar atividades promocionais, e servir como centro de estudos e estágios para alunos de Jornalismo; o Centro de Estudos Sociais, para análise dos problemas sociais do país; e a Agência de Serviço Social, que serviu de campo de estágios para os alunos e prestou serviços à comunidade.

Na década de 1960, a PUC-Rio foi pioneira na instalação de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* no Brasil. Em 1963 foi estruturado o primeiro curso de pós-graduação em Engenharia Elétrica (Eletrônica). Com as lições colhidas dessa experiência, foram delineados os estatutos que regeram os cursos de pós-graduação em geral na universidade. Em 1964 iniciou-se o Curso de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica. Em 1965 criaram-se os primeiros cursos de Mestrado em Educação, Física e Engenharia Civil. Em 1966 teve início o primeiro curso de pós-graduação em Psicologia no Brasil e em 1967 foi criado o primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu* em Informática da América Latina e foi iniciada, ainda, a Pós-Graduação em Administração Empresarial, fruto de convênio com o então BNDE, nos moldes utilizados pelas universidades de Stanford e Harvard. Em 1969, criaram-se os cursos de pós-graduação em Matemática e em Química.

Em paralelo ao início dos cursos de pós-graduação na década de 1960, em 1966, um grupo de trabalho deu início a um processo de reforma acadêmico-administrativa da universidade, no qual foram abordados, entre outros, pontos relacionados à tríplice função da universidade (pesquisa, ensino e extensão); à modernização de sua estrutura organizacional com a criação dos Departamentos como unidade básica da estrutura universitária e sua reunião em Centros por áreas acadêmicas; à organização didática dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão; a implantação do regime de dedicação em tempo integral do corpo docente. As novas versões do Estatuto e do Regimento foram aprovadas em 1969, antecipando-se, assim, à maioria dos projetos de reforma universitária desenvolvidos pelas demais universidades brasileiras, em decorrência da implantação da reforma universitária de 1968. A reforma da PUC-Rio tornou-se uma referência para o país.

A década de 1970 foi dedicada à consolidação do novo modelo de universidade definido pela Reforma Universitária realizada na década anterior. A implantação, em 1970, do regime de créditos acadêmicos, pelo qual as matrículas adquiriam flexibilidade, propiciou a interação entre os diversos Departamentos e Centros. Nessa década consolidou-se o sistema de pós-graduação *stricto sensu* da PUC-Rio, com a implantação da pós-graduação no Centro de Ciências Sociais, com os cursos de Mestrado em Administração de Empresas (1972), Direito (1972), Serviço Social (1972) e Economia (1978), e a expansão do sistema nos demais Centros. Ainda nessa década, o primeiro curso de pós-graduação da área clínica da medicina no Brasil, o Mestrado em Gastroenterologia, da Escola Médica de Pós-Graduação, foi credenciado pelo Conselho Federal de Educação, e o Departamento de Letras e Artes deu início ao seu mestrado. Em 1975, o Departamento de Informática criou o Doutorado em Informática, um dos primeiros do país e da América Latina. O CETUC foi credenciado pelo Ministério das Comunicações como seu representante na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para colaborar na preparação de normas de radiocomunicações.

Em 1973, a Sociedade Civil Mantenedora da PUC-Rio, Faculdades Católicas, foi reconhecida como entidade de fins filantrópicos pelo Conselho Nacional de Serviço Social.

Ainda na década de 1970, houve a criação do Instituto de Relações Internacionais e de Direito Comparado, vinculado ao Departamento de Ciências Políticas, que em seguida seria renomeado como Instituto de Relações Internacionais (IRI), vinculado ao Centro de Ciências Sociais como um núcleo de estudos sobre a realidade internacional que ultrapassa o âmbito do Direito.

No fim dos anos 1970, foi criado o Projeto Portinari, com o objetivo de localizar, documentar, catalogar e pesquisar obras e documentos sobre a produção artística, a vida e a época de Cândido Portinari.

Com a definição de um Plano Diretor, aprovado em dezembro de 1982, foi mais uma vez afirmado o compromisso da universidade com a excelência acadêmica, tendo em vista o papel importante da pesquisa como criadora de conhecimento e como formadora de quadros profissionais e intelectuais competentes, éticos e críticos. Entendida como a articulação da pesquisa e do ensino com as necessidades da comunidade universitária e da sociedade, a extensão ganhou maior ênfase na década de 1980. Várias iniciativas podem ser destacadas, dentre elas a criação do Centro Cultural da PUC-Rio, cuja sede é o Solar Grandjean de Montigny, tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; a fundação do Núcleo de Estudos e Ação sobre o Menor (NEAM); a criação da Fundação Padre Leonel Franca; a inauguração do Núcleo de Orientação e Aconselhamento

Psicopedagógico, atual Núcleo de Orientação e Atendimento Psicopedagógico (NOAP); a instalação, em 1981, do Núcleo de Estudos sobre a Mulher (NEM); e o início das atividades do TecGraf – Grupo de Tecnologia em Computação Gráfica, através de um convênio de cooperação entre a Petrobras e a PUC-Rio.

No ritmo dos avanços científico-tecnológicos, que geraram transformações nos contextos político, econômico e social da década de 1990, a PUC-Rio confirmou-se como instituição pioneira, dinâmica, de excelência acadêmica e compromisso social ao abrir cada vez mais seu leque de atividades. Cinco exemplos merecem registro, por indicarem essa diversificação, a criação do Centro Loyola de Fé e Cultura, com o objetivo de expandir o diálogo entre fé, cultura e ciência para além das salas de aula; a criação do Instituto Gênese para inovação e ação empreendedora, com o objetivo de criar ambientes de inovação, promover a interdisciplinaridade e estreitar a relação com o mercado; a institucionalização do sistema de pós-graduação *lato sensu* em toda a universidade, com a criação de mais de 20 cursos de especialização com a mesma marca de excelência de seus cursos *stricto sensu*; a criação da Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD); e a instauração do Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente (NIMA), com o objetivo de promover e agregar os diversos departamentos e instâncias da universidade que se ocupam de ecologia e sustentabilidade.

As crises financeiras do país dificultaram, mas não impediram que, durante a década de 1990, a PUC-Rio continuasse a fortalecer seus cursos de graduação e expandir a pós-graduação. Em 1992, foi criada a Coordenação Central de Cooperação Internacional, para desenvolver uma política de internacionalização da universidade por meio de convênios e intercâmbios de estudantes e docentes. Em 1994, foi criado o Mestrado em Design, o primeiro da América Latina, e a Cátedra Padre Antônio Vieira de Estudos Portugueses, em convênio com o Instituto Camões. Nos anos seguintes, vários Departamentos, principalmente no Centro de Ciências Sociais (CCS), iniciaram seus programas de doutorado. Para estabelecer uma maior proximidade de seus cursos de graduação com os segmentos da economia do país, a PUC-Rio criou, em 1995, a Empresa Júnior, para prestar consultoria de caráter multidisciplinar. Em 1998, transformou o curso de Tecnólogo em Processamento de Dados em Bacharelado em Informática.

Na década de 1990, a universidade sistematiza uma política de bolsas de estudo que permitiu o ingresso mais numeroso de alunos negros e empobrecidos. Em 1993 foi criado o Curso Pré-Vestibular para Negros e Carentes (PVNC) na Baixada Fluminense, dirigido pelo Frei David. Neste mesmo ano, o PVNC estabeleceu convênio com a PUC-Rio para a concessão de bolsas de estudos voltadas para alunos provenientes de seu pré-vestibular aprovados no vestibular da PUC-Rio. O Reitor Pe. Jesús Hortal, S.J. considerou que a universidade não estaria formando intelectuais de excelência se esta não assumisse uma política inclusiva. As Bolsas de Ação Social deram início ao Programa de Ações Afirmativas da PUC-Rio. Logo ficou claro que a gratuidade do ensino não seria suficiente, já que os alunos bolsistas não dispunham de meios que garantissem a alimentação e o transporte diários. Em 1997, foi criado o FESP (Fundo Emergencial de Solidariedade da PUC-Rio), que inicialmente era mantido por doações de professores e funcionários, e depois também com a receita do estacionamento. Em 2021, 2.109 alunos bolsistas de ação social estavam matriculados na PUC-Rio e entre os critérios de manutenção da bolsa, consta o mínimo de 75% de aproveitamento comprovado a cada semestre.

A primeira década dos anos 2000 foi marcada por diversas iniciativas no campo da cultura, das humanidades, da ciência e da tecnologia. O Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afrodescendente (NIREMA) foi criado em 2003 por iniciativa dos



Departamentos de História, Serviço Social e Sociologia e Política. É um núcleo de pesquisa e documentação da cultura afrodescendente brasileira. No mesmo ano de 2003, foi criada a Cátedra Fulbright PUC-Rio para a promoção de um conjunto de iniciativas acadêmicas, de produção científica e cultural, relacionadas com as seguintes áreas de conhecimento: História, Ciência Política, Sociologia e Antropologia, Literatura, Relações Internacionais, Economia, Educação, Filosofia, Direito e Comunicação e Línguas Portuguesa e Inglesa. Em novembro de 2005, a construção da nova igreja da PUC-Rio foi concluída. Nela, além da criação de um espaço dedicado ao sagrado, destacam-se a existência de obras de arte significativas, tais como a via sacra de Carlos Oswald, o mosaico de Portinari, e os vitrais realizados a partir de quadros de Portinari. Cabe enfatizar ainda a inauguração da Editora PUC-Rio e a incorporação à rede de dados da universidade da rede Wi-Fi PUC, projetada e implementada por iniciativa do CETUC, com o apoio do RioDatacentro. No final da década, inicia-se a construção da sede do Núcleo de Competência em Petróleo, através de um convênio entre a PUC-Rio e a Petrobras.

As novas iniciativas no campo do ensino se caracterizam pela criação de cursos interdisciplinares tais como o curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, em 2002, oferecido pelos Departamentos de Artes e Design, do CTCH, e de Engenharia Civil, do CTC, com a colaboração do Departamento de História, do CCS. Em 2013, foi criado o Mestrado Acadêmico em Arquitetura, e, em 2015, a consolidação do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, vinculado ao CTCH. Também na perspectiva interdisciplinar e interdepartamental, foram criados os Domínios Adicionais, permitindo uma formação complementar ao curso principal, inspirados nos *minors* oferecidos pelas universidades norte-americanas. Em 2010, foram criados os cursos de Engenharia em Nanotecnologia e o de Ciências Biológicas, com turmas iniciadas em 2011. Em 2015, foi criado o Departamento de Biologia, ligado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), e o curso de Engenharia em Nanotecnologia tornou-se o curso de Engenharia de Materiais e Nanotecnologia, subordinado ao também recentemente criado Departamento de Engenharia Química e de Materiais. Também nessa década, foram fomentados, em 2009, os cursos de Artes Cênicas e Ciência da Computação.

Em 2006, as comemorações dos 40 anos de vários programas de pós-graduação da PUC-Rio motivaram a criação do Núcleo de Memória da Pós-Graduação e da Pesquisa na PUC-Rio. A relação entre graduação e pós-graduação, ensino e pesquisa, revelou a necessidade de ampliação do projeto, que em 2008 tornou-se o Núcleo de Memória da PUC-Rio.

O desejo permanente de manter e aprofundar a excelência acadêmica em ensino e pesquisa e o compromisso social é determinante na universidade. É importante exemplificar ações nesse sentido, tais como a expansão da universidade para o espaço anteriormente ocupado pelo Colégio São Marcelo, atual *campus* Matteo Ricci, também na Gávea, em 2006; a inauguração, em 2007, do Instituto São Bento, em Duque de Caxias, para ampliar as ações de extensão da PUC-Rio; e a criação do Instituto de Mídias Digitais, em 2009, através do qual, em parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, foi implantado o acesso sem fio e gratuito à internet nas comunidades de Manguinhos, Santa Marta, Pavão-Pavãozinho, Jacarezinho e Rocinha.

A década de 2010 está marcada por uma série de comemorações e iniciativas que evidenciam a maturidade institucional da PUC-Rio. Entre as comemorações, destacam-se aquelas relativas aos 70 anos da fundação da universidade, celebradas através de uma série de iniciativas organizadas pelo Núcleo de Memória: a intervenção no espaço simbólico dos pilotis; a realização do Iº Concurso de Fotografia da PUC-Rio - Eu conheço a PUC de cor; o Concurso de Monografias PUC-Rio 70 anos; o lançamento de um *Web*

*site* comemorativo; a realização de uma exposição multimídia no Solar Grandjean de Montigny e a publicação do livro PUC-Rio, 70 anos. Também são significativas as comemorações dos 50 anos da pós-graduação na universidade, dos 50 anos do CETUC e dos 50 anos da Biblioteca no *campus* da Gávea.

Por sua vez, a criação do Instituto Confucius instaura na universidade um espaço de estudos e pesquisas sobre a China e intercâmbios acadêmicos com esse país, e a doação à universidade de uma ampla área verde em Tinguá, município de Nova Iguaçu, amplia o espaço da PUC-Rio na Baixada Fluminense, ao mesmo tempo que oferece um vasto campo para pesquisa sobre meio ambiente e sustentabilidade. Essas duas realidades abrem novos horizontes a partir do ano de 2011.

No ano de 2012, a universidade credenciou o doutorado em Comunicação Social, assinou o convênio com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Governo Federal e acolheu no Auditório do RDC a Conferência Internacional Memória: América Latina em perspectiva internacional e comparada e a 61ª Caravana da Anistia, liderada pelo presidente da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, Paulo Abrão Pires Júnior, para avaliar os pedidos de reparação moral e econômica de perseguidos pelo regime militar.

A expansão do campo das Ciências Biomédicas se evidencia em 2015 e em 2016 quando é inaugurado o Ambulatório São Lucas da Escola Médica de Pós-Graduação e é aprovada a criação do Departamento de Medicina.

A PUC-Rio é pioneira, no Brasil, ao criar em 2019 um *Endowment* institucional, fundo patrimonial gerido pela Associação dos Antigos Alunos da universidade, que representará um trunfo para o futuro e trará benefícios que poderão atender às demandas mais urgentes no que diz respeito ao ensino e pesquisa de excelência, aos projetos de inclusão de estudantes de baixa renda ou para outras atividades previstas em seus estatutos.

O ano de 2020 seria para as comemorações dos 80 anos da universidade e, nem em nossos momentos de maior pessimismo, poderíamos imaginar o que se apresentaria à PUC-Rio, ao país e ao mundo. No dia 11 de março daquele ano, a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou o estado de pandemia da COVID-19. Dois dias depois, a Reitoria suspendeu as aulas presenciais e anunciou as aulas no formato on-line ainda para o mês de março. A universidade como um todo reagiu rapidamente e de modo eficiente: em menos de uma semana estudantes, professores, funcionários e administração central passaram a funcionar exclusivamente no modo remoto. A pesquisa, as aulas, as atividades de avaliação, o vestibular, as formaturas e todas as demais atividades acadêmicas e administrativas não foram interrompidas em nenhum momento.

Mais que isso: a PUC-Rio criou uma campanha de Inclusão Digital a partir de um fundo com recursos doados pela comunidade. Em outubro de 2020, este projeto solidário já havia distribuído 278 computadores, 199 básicos e 79 mais avançados para cursos específicos, e 275 chips com pacotes de dados para acesso à Internet. Até agosto de 2021 mais de 700 estudantes haviam sido atendidos pela campanha.

Em 2021, quando a universidade ainda funcionava remotamente, criou-se a Rede de Empreendimentos Sociais (RESPUC), no âmbito do programa CREAção, parceria da Respuc com o Departamento de Teologia, responsável pelo desenvolvimento do projeto social Apoiando o Parque Vivo, que concluiu a legalização de moradias na favela Vila Parque da Cidade.

As atividades acadêmicas presenciais foram sistematicamente retomadas em março de 2022. Para registrar e divulgar as experiências da comunidade acadêmica durante a

pandemia da COVID-19, o Núcleo de Memória lançou o projeto Memórias da Pandemia<sup>5</sup>. Esse material, além de sua dimensão documental, poderá alimentar pesquisas sobre a pandemia e seus impactos.

As relações entre a PUC-Rio e a favela da Rocinha, estreitadas durante a pandemia, originaram dois projetos acadêmico/sociais no ano de 2022. Por um lado, o Projeto Fala pra Gente! Comunicadores Digitais da Rocinha, desenvolvido em parceria com os departamentos de Comunicação e de Serviço Social, o ECOA PUC-Rio, o Laboratório de Humanidades Digitais, o Jornal Fala Roça, o Museu Sankofa Memória e História da Rocinha e a Biblioteca Parque, onde acontecem as oficinas de capacitação de pessoas da comunidade. Por outro lado, a partir de novembro de 2022, tem início o projeto TMJ Rocinha + Sustentável, com a proposta de conectar saberes acadêmicos com os saberes da favela, e que conta com apoio da FAPERJ.

No ano de 2022, a PUC-Rio ampliou suas atividades educacionais, no nível das graduações no campo em Ciências Biológicas e da Saúde, realizando o exame vestibular do curso de Bacharelado em Nutrição, com significativa afluência de estudantes ingressantes. Propiciando uma integração maior entre as atividades educacionais realizadas no campus central e no Polo da Saúde, que reúne a Casa da Medicina e o Centro de Pesquisa Padre Matteo Ricci, o curso dá início às aulas no primeiro semestre de 2023.

Na conclusão do ano de 2022, na Assembleia Universitária, o Reitor Pe. Anderson Pedroso, S.J. apresentou a nova estruturação administrativa da universidade, com a criação de duas novas vice-reitorias e a redefinição de funções das existentes. Apresentou ainda os dois programas prioritários propostos pela Reitoria: o Vale da Gávea, uma iniciativa que cria um corredor cultural que começa no Jardim Botânico e vai até a Rocinha, e o Amazonizar, que propõe um compromisso e uma atenção mais constante à Amazônia.

A PUC-Rio concluiu o ano de 2022 esboçando um projeto de futuro que reafirma sua tradição como um centro de excelência acadêmica comprometido com as questões e os desafios do país e do momento que vivemos. Para tanto, a universidade oferece hoje 48 cursos de graduação, entre bacharelados com diferentes ênfases, licenciaturas e um curso tecnológico. Em nível de pós-graduação *stricto sensu* apresenta 25 cursos de Doutorado, 27 cursos de Mestrado Acadêmico e 7 cursos de Mestrado Profissional. Oferece ainda um numeroso e inovador conjunto de cursos de Extensão e de pós-graduação *lato sensu*. Consolida-se, assim, a cada ano, o fortalecimento equilibrado do tripé ensino, pesquisa e extensão.

## 2.4 Missão

A PUC-Rio é uma instituição dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão. O Marco Referencial<sup>6</sup> é o documento oficial que expõe a missão que traça e guia os rumos da universidade e os compromissos que devem reger o comportamento de cada um dos que integram sua comunidade. Com base nos estatutos da PUC-Rio, a seguinte missão é definida pelo Marco Referencial:

---

<sup>5</sup> O material do projeto encontra-se disponível em <http://www.puc-rio.br/mdp>.

<sup>6</sup> O Marco Referencial da PUC-Rio encontra-se disponível em: <https://www.puc-rio.br/sobrepuc/historia/>

Juntamente com os valores comuns a toda Universidade, a PUC-Rio se empenha, de modo especial, no cultivo dos valores humanos e da ética cristã e afirma o primado da pessoa sobre as coisas, do espírito sobre a matéria, da ética sobre a técnica, de modo que a ciência e a técnica estejam a serviço da pessoa humana. Outrossim, reconhece-se como um espaço onde possa ser realizado o diálogo entre o conhecimento da razão humana e a fé cristã.

## 2.5 Objetivos institucionais gerais

Como definido em seu Marco Referencial, a PUC-Rio destina todos os seus recursos à consecução dos seguintes objetivos:

- A promoção da cultura, nos planos intelectual, estético, moral e espiritual, em função do compromisso com os valores cristãos e como instrumento de realização da vocação integral da pessoa humana.
- O desenvolvimento do ensino e aprofundamento da investigação e da pesquisa, para criar e difundir uma visão do Universo e do ser humano consciente da necessária unidade que deve reger a multiplicidade do saber.
- A formação de profissionais competentes, habilitados ao pleno desempenho de suas funções, com sentido de responsabilidade e participação.
- A inserção na realidade brasileira, colocando a ciência a serviço da comunidade e orientando suas atividades para a edificação de um mundo melhor, de acordo com as exigências da Justiça e do Amor.
- O intercâmbio e a cooperação com instituições educacionais, científicas e culturais, nacionais e estrangeiras, no intuito de emprestar universalidade ao sentido de sua missão.

## 2.6 Diretrizes pedagógicas

As diretrizes pedagógicas da PUC-Rio são estabelecidas em seu Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI)<sup>7</sup>. Neste, os pressupostos filosóficos e epistemológicos nos quais a universidade repousa suas ações são definidos para que, a partir dessas bases, as diretrizes pedagógicas gerais sejam estabelecidas.

O PPI da PUC-Rio enfatiza a tradição humanístico-cristã da Igreja Católica sobre a qual repousam suas concepções de sociedade, ser humano e educação. São valores e pressupostos que se mostram, em grande medida, atemporais e capazes de inspirar e impulsionar as práticas de ensino, pesquisa e extensão.

A **concepção de sociedade** sobre a qual repousam as diretrizes pedagógicas da PUC-Rio enfatiza o respeito à diversidade, a tolerância e a busca pela igualdade de oportunidade a todos os indivíduos. A universidade, parte ativa da sociedade na qual está inserida, deve ser capaz de incentivar e apoiar seus membros para que, nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuam para a transformação da sociedade brasileira e para a construção de uma nação mais justa e livre de desigualdades sociais.

---

<sup>7</sup> O documento foi publicado em 2002 sob o título de 'Projeto Político Institucional (PPI)', seguindo as orientações preliminares do MEC para a elaboração de um projeto que defina as diretrizes estáveis e norteadoras das práticas de cada universidade. Mais recentemente, as orientações do MEC estabelecem que esse projeto seja intitulado 'Projeto Político-Pedagógico Institucional'. O documento encontra-se disponível em: <https://www.puc-rio.br/sobrepuc/cpa/download/PPI.pdf>

Inspirada na significação cristã da vida humana, a **concepção de ser humano** expressa no PPI enfatiza o primado da pessoa sobre as coisas e a importância da geração, preservação e transmissão de conhecimentos para o desenvolvimento integral do ser humano. Para isto, a universidade busca ser um espaço interdisciplinar para a discussão sobre o sentido da ciência e da vida humana, bem como ser um ambiente no qual os indivíduos possam desenvolver habilidades e competências para se colocarem a serviço de uma sociedade justa e fraterna, comprometidos com os Direitos Humanos, sensíveis à inclusão social e às questões étnico-raciais que permeiam a sociedade brasileira.

A **concepção de educação** da PUC-Rio pauta-se na constante busca da excelência e da transformação social. Enfatiza que a responsabilidade social da universidade deve exercer-se primordialmente através de suas atividades de ensino e pesquisa, colocando seu potencial acadêmico a serviço da comunidade, como fonte de reflexão crítica, inovação e conhecimento. Como instituição de ensino e pesquisa, tem o papel de formar profissionais e pesquisadores capazes de examinar e questionar a realidade e o contexto que os cercam, construindo respostas e soluções para os problemas da sociedade. Para isto, concebe educação como um processo de inovação permanente e de transmissão de conhecimentos não fragmentados, que rompem as fronteiras disciplinares tradicionais e se organizam em rede.

As concepções de sociedade, ser humano e educação sumarizadas acima são os pilares que apoiam as diretrizes pedagógicas da PUC-Rio. São oito as diretrizes pedagógicas discutidas no PPI:

- Formação para a sociedade do conhecimento;
- Responsabilidade social e ambiental;
- Desenvolvimento científico e tecnológico;
- Integração do Ensino & Pesquisa;
- Formação para a vida profissional;
- Formação interdisciplinar;
- Internacionalização;
- Inovação metodológica.

A PUC-Rio estimula práticas pedagógicas por meio das quais seus alunos obtenham uma **formação para a sociedade de conhecimento**. Inseridos em uma sociedade globalizada, os alunos devem ser capazes de desenvolver competências que os capacitem a lidar com a facilidade de acesso a volumes incomensuráveis de informação, acesso esse que desloca a universidade do centro da transmissão da informação. Cabe à universidade apoiar o aluno para que ele aprenda a gerenciar as informações disponíveis, priorizando-as, criticando-as e articulando-as, permitindo a construção de conhecimento. Cabe ainda à PUC-Rio formar um cidadão consciente, que vise o bem comum e a diminuição das desigualdades geradas pela globalização.

O agravamento da crise ambiental mundial é uma realidade que atinge escalas locais, regionais e globais. Ciente da **responsabilidade social e ambiental** que possui como instituição de ensino e pesquisa, a PUC-Rio estimula atividades e práticas que coloquem conhecimento acadêmico a serviço da criação de uma sociedade sustentável e socialmente responsável e inclusiva. A responsabilidade social está presente em cada ação pedagógica, reafirmando o compromisso da PUC-Rio de, como universidade comunitária, colocar seu potencial acadêmico a serviço da sociedade.

A PUC-Rio tem compromisso não somente com a transmissão e disseminação de conhecimentos, mas também com a geração de inovação, caracterizando-se como uma

universidade de pesquisa. A universidade estimula a realização de pesquisa de ponta que contribua para a construção e **desenvolvimento de conhecimento científico e tecnológico**. Na PUC-Rio, este desenvolvimento deve estar a serviço da sociedade e ser comprometido com a excelência acadêmica e científica. Isso tem sido comprovado, ao longo de sua história, pelos excelentes conceitos que seus programas têm conseguido em avaliações externas e pelas inúmeras distinções acadêmicas e científicas conferidas a alunos, professores e à própria universidade como instituição.

Como universidade de pesquisa, a universidade tem em seu quadro docente professores-pesquisadores que atuam como docentes também da graduação. Esta prática faz com que a **integração de ensino e pesquisa** se destaque como um dos pontos fortes da PUC-Rio. O fato de a maioria dos professores atuar em atividades de pesquisa propicia a disseminação de atitudes científicas na própria prática pedagógica, ou seja, predisposições para conhecer de forma inteligente e não apenas repetitiva e reprodutiva. Há, ainda, a possibilidade de alunos de graduação cursarem disciplinas de pós-graduação quando nos últimos períodos, incentivando a formação de pesquisador. A formação do aluno se dá também pela participação em atividades de pesquisa, sob a orientação de professores-pesquisadores.

A universidade deve propiciar a seus alunos **formação para a vida profissional** por meio currículos alinhados com as demandas do mercado de trabalho e de vários tipos de atividades que o levam a conhecer de perto o mundo do trabalho. A universidade procura estreitar suas relações com o mundo profissional, por um lado preparando o aluno para participar dele, garantindo-lhe sólida formação profissional e ética, e, por outro, oferecendo ao estudante oportunidades concretas de inserção prática. Isso é feito por mecanismos acadêmicos que permitem aos alunos realizar estágios e até mesmo criar suas próprias empresas. A universidade oferece estágios em suas próprias unidades (serviços de atendimento psicológico e social, órgãos de comunicação social e propaganda, serviços jurídicos, etc.) e também divulga oportunidades de estágios conveniados. Oferece ainda oportunidades de experiências em sua empresa júnior e atividades na área de empreendedorismo.

A PUC-Rio busca fornecer uma **formação interdisciplinar** por meio da adoção de currículos flexíveis e interdisciplinares, e da atuação de seus núcleos de pesquisa interdisciplinares. A flexibilização dos currículos orienta os projetos pedagógicos dos cursos, permitindo a criação de matrizes curriculares inovadoras com a articulação de disciplinas provenientes de diferentes campos de conhecimento, com a oferta de disciplinas eletivas ou optativas e com a organização de núcleos e ciclos básicos de formação de diferentes cursos. No contexto de pesquisa, problemas complexos da contemporaneidade são enfrentados com a contribuição de pesquisadores de diferentes especialidades, com o incentivo à participação de alunos de graduação e pós-graduação nos núcleos de pesquisa. A estrutura organizacional que divide a universidade em centros também diminui o isolamento entre áreas do saber contíguas.

A PUC-Rio procura crescente **internacionalização** por meio de programas e projetos internacionais de dupla diplomação, de cooperação e de intercâmbio acadêmico, que inserem cada vez mais a universidade na comunidade acadêmica global. A universidade é pioneira no Brasil na promoção da experiência da diversidade cultural do intercâmbio internacional que leva a uma formação ampla e uma visão abrangente das sociedades do mundo de hoje. Além da experiência no exterior, os alunos têm a oportunidade de conviver, no interior do campus, com alunos internacionais em intercâmbio no Brasil. No contexto de pesquisa, as parceiras com professores do cenário internacional contribuem

para a busca constante da excelência na investigação científica e o intercâmbio com outras instituições do cenário internacional.

A busca pela **inovação metodológica** na prática pedagógica é um compromisso do corpo docente, que deve manter-se sintonizado com os desafios de um mundo em permanente transformação, com as mudanças no perfil dos alunos e com as novas possibilidades criadas pelo desenvolvimento tecnológico. A universidade busca o desenvolvimento e consolidação de métodos e práticas que estimulem autonomia, proatividade e motivação nos discentes, tornando-os agentes e sujeitos de sua própria formação, e responsáveis no processo de aprendizagem e de desenvolvimento de suas potencialidades. O desenvolvimento próprio de tecnologias e conteúdos digitais educacionais e a capacitação de docentes para a adoção dessas ferramentas são ações contínuas da universidade com o objetivo de enriquecer o processo ensino-aprendizagem e criar um espaço educacional mais fértil, colaborativo e desafiador. A autonomia, a proatividade e a colaboração também são incentivadas por meio do desenvolvimento de projetos orientados para a solução criativa de problemas e desafios, permitindo a construção ativa do conhecimento.

As oito diretrizes pedagógicas mencionadas se refletem na organização e na prática da universidade e delineiam, em caráter geral e de longo prazo, os caminhos da instituição. A Tabela 2.2 apresenta essas diretrizes de forma resumida.

**Tabela 2.2: Síntese das diretrizes pedagógicas**

DIRETRIZ	DEFINIÇÃO
Formação para a Sociedade do Conhecimento	A PUC-Rio estimula práticas pedagógicas que preparem o aluno adequadamente para a Sociedade do Conhecimento.
Responsabilidade social e ambiental	A PUC-Rio estimula atividades que coloquem conhecimento acadêmico a serviço da criação de uma sociedade sustentável e socialmente responsável.
Desenvolvimento científico e tecnológico	A PUC-Rio estimula pesquisa de ponta que contribua para o desenvolvimento e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico.
Integração do Ensino & Pesquisa	A PUC-Rio propicia a disseminação de atitudes científicas no corpo discente por meio de aulas ministradas por professores-pesquisadores e pela participação de seus alunos em atividades de pesquisa, sob a orientação dos professores.
Formação para a vida profissional	A PUC-Rio estimula a adoção de currículos e práticas alinhadas com as demandas do mercado de trabalho, que preparem o aluno adequadamente para a vida profissional.
Formação interdisciplinar	A PUC-Rio estimula a adoção de currículos flexíveis e interdisciplinares, e a atuação de núcleos de pesquisa interdisciplinares.
Internacionalização	A PUC-Rio busca crescente internacionalização por meio de programas e projetos internacionais de dupla diplomação, de cooperação e de intercâmbio acadêmico.
Inovação Metodológica	A PUC-Rio busca permanente inovação metodológica na prática pedagógica, de modo a manter-se sintonizada com os desafios gerados por uma sociedade em contínua transformação.

Com base no PPI e em seus objetivos e diretrizes, o **egresso da PUC-Rio** deve ser um profissional ético que coloca seus conhecimentos a serviço da sociedade. Inspirada numa visão do mundo marcada pelo senso de responsabilidade e de serviço ao bem comum, a universidade busca formar um cidadão consciente de que, além das competências técnicas e teóricas adquiridas, deve agir a partir de uma visão ética em relação ao próximo, à sociedade e ao mundo. A formação humanista, com sólida base interdisciplinar, deve permitir uma capacidade de produção crítica e uma visão atualizada dos problemas de sua sociedade globalizada. A formação integral e humanista do aluno pressupõe o

desenvolvimento de habilidades e competências específicas para o exercício profissional e para a participação ativa em sua sociedade. Capacidade de reflexão crítica e de argumentação, espírito de liderança e de colaboração, bem como criatividade para a busca de inovação e de encaminhamento para desafios são algumas dessas habilidades e competências.

## 2.7 Atitudes sapienciais para pensar o futuro da PUC-Rio

O discurso de posse<sup>8</sup> do Revm. Pe. Anderson Antonio Pedrosa, S.J., nomeado Reitor da PUC-Rio em junho de 2022, reafirma a identidade, a missão, os valores e diretrizes da universidade. Conforme afirma:

**as universidades confiadas à Companhia de Jesus devem distinguir-se por seus programas de formação humana, socioambiental, cultural e espiritual, pela atenção pastoral aos alunos e às pessoas que trabalham, frequentam ou dependem dela. Elas devem promover a interdisciplinaridade, que implica colaboração e diálogo na universidade e, também, com outras universidades. Existe, portanto, um modo próprio de realizar esta tarefa educativa, algo que é específico dos Jesuítas em sua secular experiência pedagógica.**

De uma perspectiva histórica, rememora as mudanças que a universidade passou, considerando guerras, crises próprias do contexto nacional e, mais recentemente, a pandemia.

Em relação aos tempos da pandemia, assinala a adoção ágil das tecnologias que viabilizaram o ensino remoto emergencial nos últimos 2 anos e enfatiza os desafios em curso para enfrentar tempos difíceis:

**Estamos cientes de que hoje nos preparamos para enfrentar tempos difíceis de retomada de crescimento após uma crise que, como sempre na história, exige uma nova capacidade de interpretação da realidade. Impõe-se a necessidade urgente de um novo referencial.**

A vigência deste PDI se inicia frente ao desafio de construir esse novo referencial, em sintonia com a tradição, a história, a identidade e a missão da PUC-Rio. Fica, portanto, estabelecida a necessidade de um amplo processo de planejamento que possa envolver toda a PUC-Rio segundo sua Identidade e Missão. Somente com base no resultado deste planejamento mais amplo é que podem ser derivados e implementados de forma precisa os objetivos, metas e ações por área de atuação.

O discurso de posse definiu três “atitudes sapienciais fundamentais” que devem guiar os processos de planejamento da PUC-Rio: sentido de comunidade, escuta profunda e fidelidade criativa. Estas atitudes constituem:

**“valores fundantes que precisam ser interiorizados por todos, sem exceção. Ao mesmo tempo, são métodos – do grego “caminhos” – que podem nos ajudar, a partir de agora, a revisitar nossa “identidade e missão” para, em seguida, vislumbrar juntos uma “visão” inovadora e sustentável para o futuro de nossa PUC-Rio”.**

A primeira atitude diz respeito ao “sentido de comunidade”: implica a abertura à colaboração mútua, entendendo os limites da individualidade para a construção de

<sup>8</sup> A íntegra do discurso encontra-se disponível em: <https://www.puc-rio.br/sobrepuc/admin/reitoria/discurso.html>



projetos que, considerando o conhecimento individual, transcendam à soma dos pontos fortes de cada um e seus membros.

A segunda atitude sapiencial refere-se a uma “escuta profunda”. Ao buscar caminhos novos para, como uma comunidade em formação constante, as ações de planejamento necessitam que se ouça todos os membros da comunidade, especialmente os jovens. Isto porque neles se encontra uma criatividade genuína e potente, voltada para o futuro, livres de muitos preconceitos culturais.

A terceira e última atitude é a da “fidelidade criativa”. Esta poderá ajudar a propor uma oferta educativa rica e diversificada aos estudantes; ao dar condições de possibilidade para que eles possam fazer seu percurso de formação na PUC-Rio de forma serena, segura e entusiasta; consequentemente, garantir apoio socioeconômico àqueles que mais precisam; garantir o acesso a equipamento pedagógico, tecnológico e de saúde aos que estão em situação de vulnerabilidade; incentivar experiências em âmbito nacional e internacional; oferecer espaços que manifestem o compromisso com a inovação.

## 3 Organização acadêmica e administrativa

### 3.1 Administração central, unidades constitutivas e órgãos colegiados

Tal como disposto em seu estatuto, a Sociedade Civil “Faculdades Católicas”, associação sem fins lucrativos de fins filantrópicos, tem por objetivo manter e administrar a PUC-Rio, zelando pela observância das finalidades e pela orientação da universidade. Para isto, responsabiliza-se pela aprovação da proposta orçamentária, da prestação de contas da administração e da criação de unidades e departamentos, entre outras atividades.

A PUC-Rio tem suas altas finalidades realizadas sob a autoridade suprema de seu Grão-Chanceler: o Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Orani João Tempesta, O. Cist.

Para o bom funcionamento da PUC-Rio, sua estrutura acadêmico-administrativa não é entendida como um fim em si mesma, mas como um meio para o cumprimento de sua missão por meio de uma estrutura simples e ágil. Equilibra, em seus órgãos, pessoal permanentemente ligado à administração e pessoal advindo do corpo docente que, ao ocupar cargos de chefia, evita dissociar interesses-fim e atividades-meio.

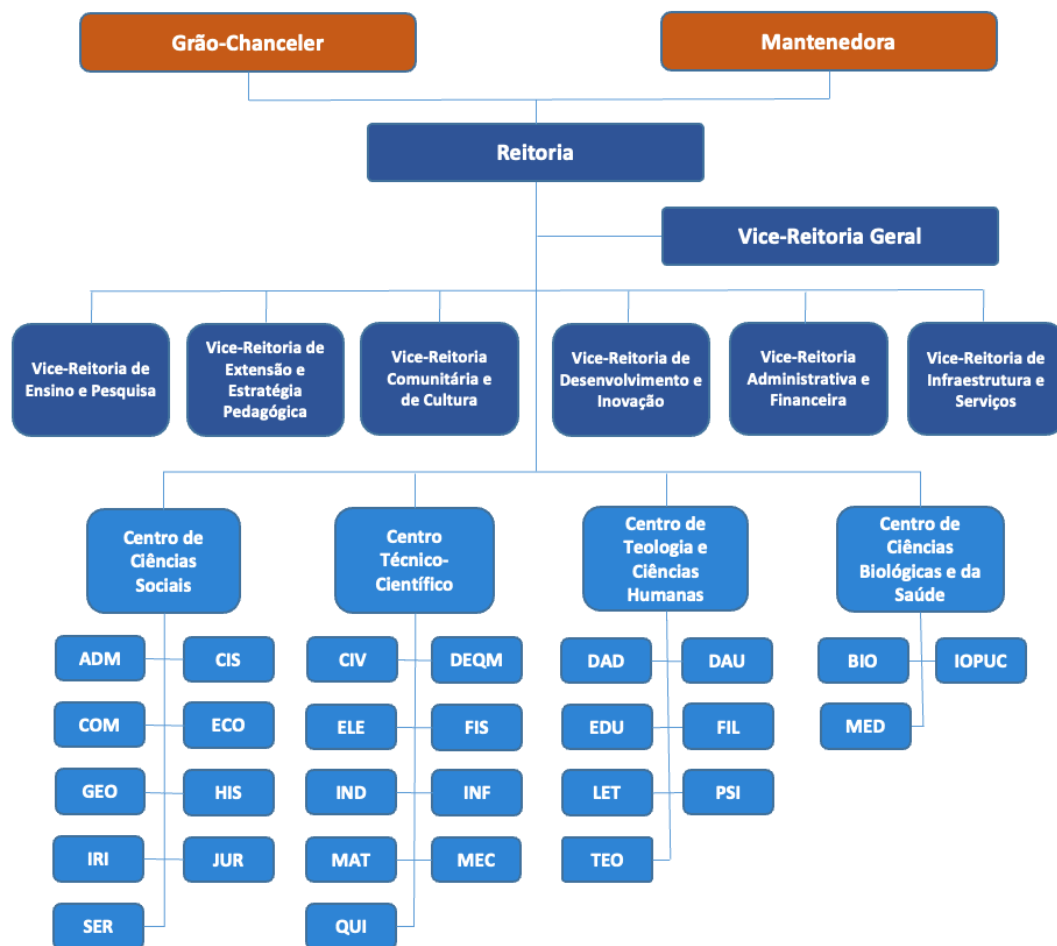
No âmbito executivo, reitoria, vice-reitoria e vice-reitorias são os órgãos da administração central. Os departamentos são as unidades constitutivas que concentram atividades de ensino, pesquisa e estudo concernentes a um setor específico do saber. As unidades complementares destinam-se a desenvolver atividades concernentes a áreas especializadas, sob a forma de prestação de serviços, visando estabelecer interação entre universidade e comunidade. Unidades constitutivas e complementares afins são congregadas em centros, aos quais compete o exercício de atribuições normativas e de controle.

A administração em regime participativo é realizada através dos diversos órgãos colegiados e comissões. Os órgãos colegiados são instâncias deliberativas, constituídas por representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo, muitos deles indicados por meio de eleições diretas anuais. Tais órgãos têm as seguintes funções: auxiliar e colaborar com aqueles que ocupam cargos do mesmo órgão e instância, e deliberar sobre projetos, propostas de ação e decisões tomadas nas diversas instâncias da estrutura organizacional. Eles se dispõem de forma hierarquizada, permitindo que se recorra à instância superior sobre decisões tomadas por uma instância inferior.

A universidade possui ainda diversas unidades complementares e cátedras, ligadas aos centros, vice-reitorias ou departamentos. Algumas destas unidades complementares são apresentadas ao longo do documento.

A Figura 3.1 apresenta o organograma da PUC-Rio, destacando, com base no estatuto, as entidades externas à PUC-Rio, em vermelho claro, os órgãos da administração central, em azul escuro, e suas unidades constitutivas, em azul mais claro. Os conselhos e demais órgãos colegiados estão descritos na Seção 3.2.11. O organograma já reflete o processo de reestruturação organizacional em curso, iniciado em reunião do Conselho Universitário em 16 de novembro de 2022, na qual foram aprovadas alterações estatutárias homologadas pela Reitoria por meio da Resoluções 03/22 e 04/22, em 25 de novembro de 2022. Na citada reunião, foi aprovada a criação de duas novas Vice-Reitorias: Vice-Reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica e Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços. O processo de organização e consolidação da nova estrutura institucional ocorrerá ao longo da vigência deste PDI. A atualização no Estatuto e no Regimento decorrentes desta reestruturação implicará na tramitação destes documentos para aprovação pelos órgãos colegiados competentes.

Figura 3.1: Estrutura organizacional da PUC-Rio



LEGENDA:	
<span style="background-color: #8B4513; color: white; padding: 2px;"> </span>	Entidades Externas
<span style="background-color: #003366; color: white; padding: 2px;"> </span>	Administração Central
<span style="background-color: #0066CC; color: white; padding: 2px;"> </span>	Unidades Constitutivas
Centro de Ciências Sociais	
ADM - Departamento de Administração	CIS - Departamento de Ciências Sociais
COM - Departamento de Comunicação Social	ECO - Departamento de Economia
GEO - Departamento de Geografia e Meio Ambiente	HIS - Departamento de História
IRI - Departamento Instituto de Relações Internacionais	JUR - Departamento de Direito
SER - Departamento de Serviço Social	
Centro Técnico-Científico	
CIV - Departamento de Engenharia Civil e Ambiental	DEQM - Departamento de Engenharia Química e de Materiais
ELE - Departamento de Engenharia Elétrica	FIS - Departamento de Física
IND - Departamento de Engenharia Industrial	INF - Departamento de Informática
MAT - Departamento de Matemática	MEC - Departamento de Engenharia Mecânica
QUI - Departamento de Química	
Centro de Teologia e de Ciências Humanas	
DAD - Departamento de Artes e Design	DAU - Departamento de Arquitetura e Urbanismo
EDU - Departamento de Educação	FIL - Departamento de Filosofia
LET - Departamento de Letras	PSI - Departamento de Psicologia
TEO - Departamento de Teologia	
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	
BIO - Departamento de Biologia	IOPUC - Instituto de Odontologia
MED - Departamento de Medicina e Saúde	

## 3.2 Órgão executivos

Com base no organograma exposto na Figura 3.1, esta seção descreve as atribuições de cada um dos órgãos executivos da PUC-Rio, com especial ênfase naqueles que apoiam diretamente as atividades acadêmicas.

Os organogramas<sup>9</sup> desta seção representam a relação de subordinação entre as principais unidades da forma tradicional. Seguem a seguinte convenção:

- As vice-reitorias e coordenações centrais são representadas em azul escuro.
- As diretorias e gerências centrais são representadas em azul claro.
- As unidades complementares são representadas em verde.
- As assessorias e gabinetes são representadas em cinza.
- Os órgãos com autonomia jurídica são representados em laranja.

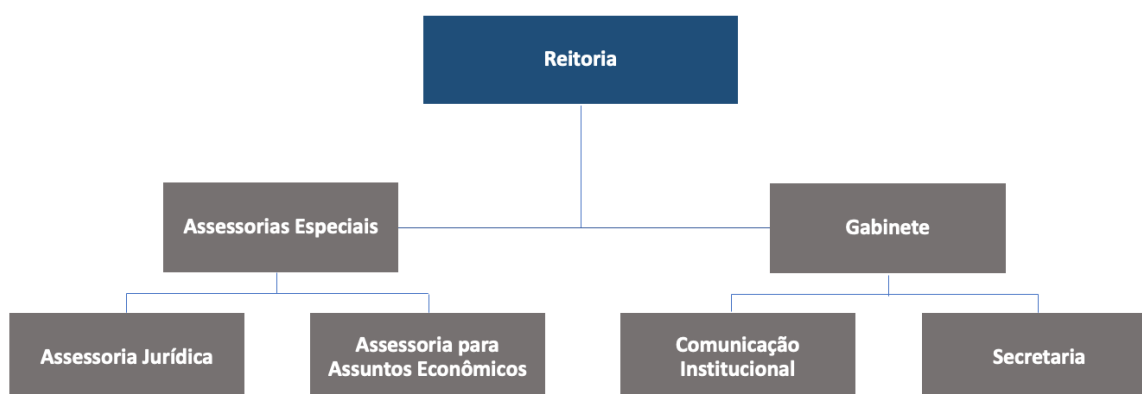
### 3.2.1 Reitoria

O órgão executivo supremo da universidade é a Reitoria, que superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades universitárias, e é exercida por um Reitor escolhido pela Companhia de Jesus e nomeado pelo Grão-Chanceler.

A Reitoria conta com duas assessorias especiais: a Assessoria para Assuntos Econômicos, e a Assessoria Jurídica.

O Gabinete da Reitoria é composto pela Secretaria e pela Comunicação Institucional. A Comunicação Institucional responsabiliza-se pelos processos de comunicação interna e externa da alta direção, mantendo a essência do objetivo maior da universidade: criar e transmitir o saber.

Para auxiliar a Reitoria na superintendência, coordenação e fiscalização de todas as atividades universitárias, a organização da PUC-Rio conta com a Vice-Reitoria Geral e seis vice-reitorias apresentadas em seguida.



**Figura 3.2: Estrutura organizacional da Reitoria**

<sup>9</sup> Fonte: portarias e resoluções da Reitoria publicadas até 22/03/2023.

### 3.2.2 Vice-Reitoria Geral

O Reitor é auxiliado por um Vice-Reitor Geral, a quem compete substituir o Reitor em suas ausências e impedimentos, bem como exercer funções por ele delegadas.

Diretamente vinculados ao Vice-Reitor Geral estão o Conselho para a Identidade e Missão – CIM (Seção 3.2.11), assessorado pela Comissão para Assuntos de Identidade e Missão, o Consórcio de Iniciativas Pastorais (CIP) e a Associação das Universidades da Sociedade de Jesus para a América Latina (AUSJAL - ENLACE). A Vice-Reitoria compartilha o Gabinete da Reitoria.

O Consórcio de Iniciativas Pastorais (CIP) integra as unidades de ação pastoral ligadas à universidade: a Pastoral Universitária Anchieta, unidade complementar da PUC-Rio, o Centro Loyola de Fé e Cultura e a Igreja do Sagrado Coração de Jesus, descritos na Seção 3.2.9 por terem atividades indissociáveis da universidade, mas possuem autonomia jurídica.

A Pastoral Universitária Anchieta presta um serviço permanente à comunidade universitária, para integrar a vida com a fé. É um espaço aberto que oferece aos professores, alunos e funcionários a ocasião de conciliar as atividades acadêmicas com princípios religiosos e éticos.

A Associação das Universidades da Sociedade de Jesus para a América Latina (AUSJAL) é uma rede de instituições de educação superior confiadas à Companhia de Jesus em países da América Latina e Caribe. Funciona em um modelo de descentralização coordenada, que combina uma adequada descentralização de funções e liderança, com a coordenação necessária de políticas e ações. O Vice-Reitor Geral é o Enlace da AUJAL, o interlocutor nomeado pelo Reitor ante a Presidência e a Secretaria Executiva da AUSJAL, com as outras universidades membros e dentro da própria PUC-Rio<sup>10</sup>.

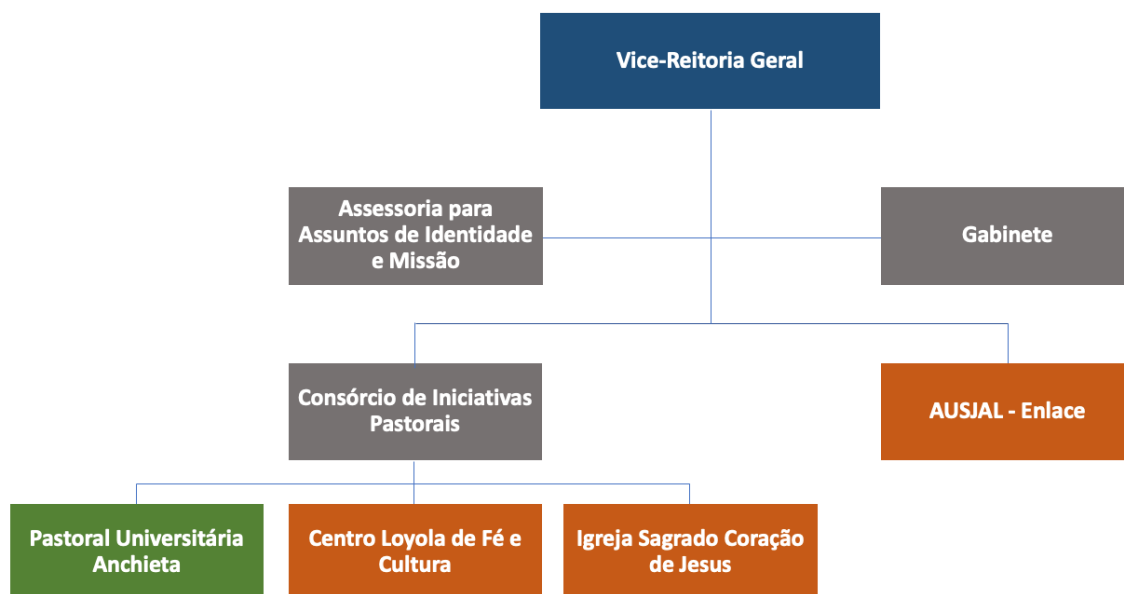


Figura 3.3: Estrutura organizacional da Vice-Reitoria Geral

<sup>10</sup> <https://www.ausjal.org/wp-content/uploads/2021/04/Cuadernillo-Que-es-AUSJAL-y-como-funciona-Portugues.pdf>

### 3.2.3 Vice-Reitoria de Ensino e Pesquisa

A Vice-Reitoria de Ensino e Pesquisa (VREP) é o órgão da administração central responsável pela coordenação de todas as atividades acadêmicas nos níveis de graduação e pós-graduação *stricto sensu*. Cabe ao Vice-Reitor de Ensino e Pesquisa presidir o Conselho de Ensino e Pesquisa – CEP (Seção 3.2.11). A VREP conta com 6 coordenações centrais e a Divisão de Bibliotecas e Documentação, conforme apresentado na Figura 3.4.

A Coordenação Central de Graduação (CCG) é encarregada de todos os assuntos referentes aos cursos de graduação e da representação da universidade junto ao MEC nos processos de reconhecimento e avaliação dos cursos de graduação. A CCG é também a instância de representação da PUC-Rio no Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Instituições de Ensino Superior Brasileiras (ForGRAD).

Na estrutura organizacional da Universidade, a Coordenação de Licenciaturas faz parte da Coordenação Central de Graduação de modo a promover a integração entre os cursos de Licenciatura e os Bacharelados, buscando a excelência na formação de professores e integrando a pesquisa, o ensino e a extensão na formação de profissionais competentes, habilitados ao pleno desempenho de suas funções.

Desse modo, vem desenvolvendo suas atividades em consonância com a Política Nacional de Educação, com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores e com os Projetos Pedagógicos dos respectivos cursos de Licenciatura, destacando-se, nesse processo, a parceria da Universidade com as escolas de educação básica por meio de convênios com as Secretarias de Educação – no âmbito do ensino público – e com escolas da rede privada.

Cabe à Coordenação de Licenciaturas supervisionar os cursos de Licenciatura da Universidade, acompanhar a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso, coordenar os projetos na área de formação de professores, zelar pela integração das licenciaturas com as Secretarias de Educação e com as unidades escolares, organizar os estágios supervisionados curriculares, além de promover e incentivar encontros, jornadas e seminários na área de formação de professores.

Para o atendimento aos alunos com necessidades especiais, a CCG constituiu, em 2007, o Núcleo de Apoio e Inclusão da Pessoa com Deficiência (NAIPd). Para viabilizar o atendimento integrado e multidisciplinar ao estudante, a CCG criou também a Rede de Apoio ao Estudante (RAE), que integra o NAIPd a outros quatro núcleos da universidade, visando contemplar aspectos acadêmicos, de leitura e escrita, psicopedagógicos, de orientação profissional, psicológicos e de necessidades especiais.

A Coordenação Central de Pós-Graduação e Pesquisa (CCPG) tem sob sua responsabilidade os programas de pós-graduação *stricto sensu*, bem como a supervisão acadêmica e aprovação dos cursos de pós-graduação *lato sensu*. Além de mediar as relações da universidade com as agências de fomento à pesquisa e à pós-graduação, é também a instância de representação da PUC-Rio no Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa das Instituições de Ensino Superior Brasileiras.

A Coordenação Central de Cooperação Internacional (CCCI) é o órgão da PUC-Rio responsável por todas as atividades relacionadas à internacionalização da universidade.

A Coordenação Central de Admissão e Registro (CCAR) é o órgão responsável pelos processos administrativos referentes à seleção e ingresso de novos alunos e pelo registro acadêmico dos alunos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*. A Coordenação do Vestibular é encarregada do planejamento e da execução do concurso vestibular. Para

desenvolver ações de atendimento e apoio a alunos e escolas de Ensino Médio, a CCAR conta com o Programa de Integração Universidade, Escola e Sociedade (PIUES). A Diretoria de Admissão e Registro (DAR) responsabiliza-se pelo registro acadêmico dos alunos de graduação e de pós-graduação. Históricos escolares, declarações e atestados, solicitação de alteração de graus, de 2ª chamada, carteiras de identidade, diplomas de conclusão e outras declarações especiais e documentos são solicitados nesse órgão.

A Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA) tem suas atividades definidas em torno das seguintes áreas de atuação: planejamento e execução dos processos de avaliação acadêmica, definidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); gerenciamento dos processos de avaliação institucional externa; elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); análise e acompanhamento de indicadores do desempenho da graduação e pós-graduação; coordenação da guarda do acervo acadêmico da universidade.

A Coordenação Central de Estágios e Serviços Profissionais (CCESP) é responsável pela divulgação das oportunidades de estágios e dos programas de trainees e empregos, impulsionando o ingresso do aluno da PUC-Rio no mercado de trabalho, ao mesmo tempo que promove a integração dos graduandos à realidade existente nas empresas. São inúmeros os convênios mantidos pela CCESP com as empresas, proporcionando oportunidades de estágios e empregos.

A Divisão de Bibliotecas e Documentação (DBD), unidade complementar que coordena o Sistema de Bibliotecas da PUC-Rio, é um centro de recursos para a aprendizagem, a docência, a pesquisa e as atividades relacionadas aos cursos e programas desenvolvidos na universidade.



**Figura 3.4: Estrutura organizacional da Vice-Reitoria de Ensino e Pesquisa**

### 3.2.4 Vice-Reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica

Constituída em 2022 por meio de alteração estatutária aprovada em reunião do Conselho Universitários de 16 de novembro de 2022 e homologada pela Reitoria por meio da Resolução 03/22 em 25 de novembro de 2022, no início de suas atividades, a Vice-Reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica (VREEP) apresenta a estrutura organizacional exposta na Figura 3.5.



A Coordenação Central de Educação Continuada (CCEC) responsabiliza-se pela gestão da educação continuada da universidade, coordenando administrativamente os cursos livres de extensão e cursos de pós-graduação *lato sensu*.

A Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD) é responsável pela implantação e pelo desenvolvimento da política de educação a distância da universidade.

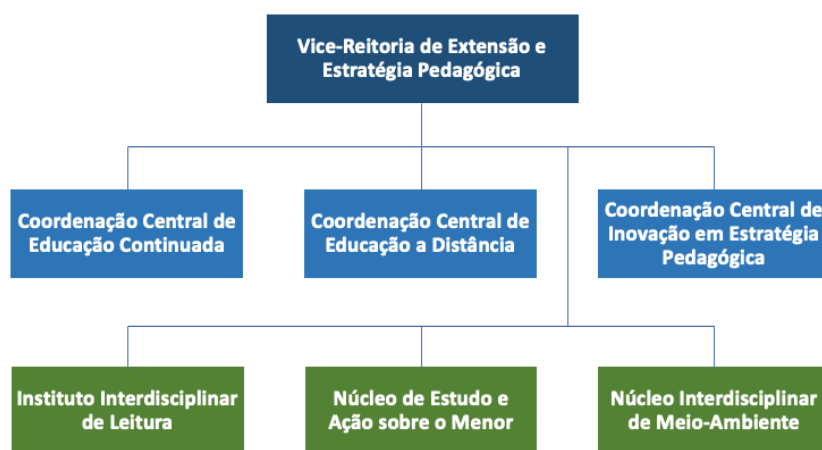
A Coordenação Central de Inovação em Estratégia Pedagógica responsabiliza-se pela definição e implantação de práticas e metodologias de ensino e formação sintonizadas com o cenário contemporâneo, contando, na relação com os professores com a Rede de Apoio ao Docente (RAD). A RAD refere-se a uma iniciativa institucional que surgiu a partir de demandas dos próprios professores, relacionadas a didática, práticas pedagógicas, relação professor-aluno, uso de tecnologias digitais e formação continuada.

O Instituto Interdisciplinar de Leitura – IILER-PUC-Rio visa à promoção de leitura e à formação de leitores. Em sua estrutura acolhe a Cátedra UNESCO de Leitura PUC-Rio, em atividade na universidade desde 2006, cujas ações se inspiram nas metas de “Educação para Todos” estabelecidas pela UNESCO, buscando a superação progressiva das desigualdades de ordem educacional e social.

O Núcleo de Estudo e Ação sobre o Menor (NEAM), inspirado na solidariedade e na fraternidade cristã, possui 36 anos de conquistas colaborando com a sustentabilidade humana, desenvolvendo atividades interdisciplinares de extensão comunitária, que promovem a transformação de adolescentes de classes populares em cidadãos e agentes de transformação das sociedades em que vivem. Entre as atividades do NEAM, em cumprimento à lei nº 10.097/2000 no âmbito da PUC-Rio, está o Programa Jovem Aprendiz que potencializa a formação técnica profissional, para a área administrativa, de jovens selecionados, a partir das oficinas comunitárias do NEAM, para atuarem como aprendizes contratados em setores da universidade.

O Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente (NIMA) visa contribuir através da ciência e da educação para o desenvolvimento sustentável, visando estabelecer a interação entre a universidade e o meio, e entre sociedade e natureza, com o objetivo de ser o local de discussões interdisciplinares sobre as questões socioambientais.

A VREEP integra as diferentes iniciativas e ações de extensão e responsabilidade social da PUC-Rio, além de estabelecer relações estreitas com a Coordenação Central de Graduação (CCG) e Coordenação Central de Pós-Graduação (CCPG), vinculadas à Vice-Reitoria de Ensino e Pesquisa (VREP), na criação e fomento a estratégias de inovação pedagógica.





**Figura 3.5: Estrutura organizacional da Vice-Reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica**

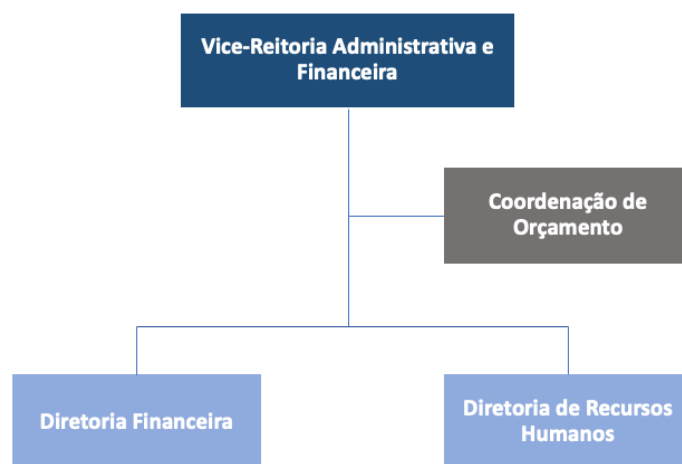
### 3.2.5 Vice-Reitoria Administrativa e Financeira

A Vice-Reitoria Administrativa e Financeira (VRAF) é o órgão da administração central da universidade que orienta, coordena e fiscaliza todas as atividades administrativas da PUC-Rio. Também é responsável pela gestão do orçamento e dos recursos financeiros, objetivando o equilíbrio e a sustentabilidade da instituição. Para isso, é assessorada pela Coordenação de Orçamento e possui na sua subordinação direta a Diretoria Financeira e a Diretoria de Recursos Humanos.

A Coordenação de Orçamento tem por missão propor e acompanhar a execução do orçamento da universidade, interagir com as unidades em questões de recursos para custeio e investimento, e realizar a avaliação financeira dos cursos e unidades, com o objetivo de zelar pelo equilíbrio financeiro da instituição.

A Diretoria Financeira se responsabiliza pelas rotinas de folha de pagamento e de contas a pagar e a receber da instituição, bem como os demais processos contábeis e de controladoria.

A Diretoria de Recursos Humanos tem por missão valorizar o potencial humano, através do desenvolvimento profissional e pessoal com a geração de processos e soluções que propiciem a satisfação e o comprometimento com os valores e os objetivos da PUC-Rio.



**Figura 3.6: Estrutura organizacional da Vice-Reitoria Administrativa e Financeira**

### 3.2.6 Vice-Reitoria Comunitária e de Cultura

A Vice-Reitoria Comunitária e de Cultura (VRCC) é um canal privilegiado para o diálogo com o corpo discente, o corpo docente e o corpo técnico-administrativo, promovendo o espírito de solidariedade, fundamentado na fraternidade e na amizade. Desenvolvendo ações e estabelecendo parcerias, a missão da Vice-Reitoria compreende o incentivo, a orientação e a coordenação de espaços, serviços, núcleos, projetos e programas sociais, de diferentes ordens incluindo a extensão de caráter comunitário. Completando a sua missão institucional, a Vice-Reitoria realiza atividades extracurriculares nos campos cultural, social, esportivo e recreativo. O universo de atuação comunitária é viabilizado pela estrutura organizacional apresentada na Figura 3.7.

A Assessoria de Administração e Financeira destina-se ao suporte da gestão econômica, financeira e patrimonial da Vice-Reitoria, focando o equilíbrio das metas institucionais, consolidando dados e elaborando relatórios com análise comparativa de resultados para a fixação de estratégias. As Assessorias, agentes para o desenvolvimento das atividades comunitárias, congregam dimensões administrativas, técnicas, sociais e pedagógicas. Atuam orientadas à eficácia e à produtividade, visando que os resultados alcançados estejam de acordo com os objetivos estabelecidos. Além das tarefas de acompanhamento das coordenações dos setores comunitários, com a promoção do bom andamento das atividades, as Assessorias constituem uma coordenação de trabalho especializado decorrente das demandas de implantação e monitoramento de ações sociais, incluindo convênios de extensão comunitária, com atenção voltada para a conservação da natureza e institucionalidade da missão comunitária. Ligadas às assessorias, estão diferentes coordenações e projetos, alguns dos quais descritos no que se segue.

A Coordenação de Assuntos Estudantis, Esportivos e do Campus tem os seguintes setores sob sua responsabilidade: a Coordenação de Inspeção Universitária, a Coordenação de Educação Física, a Coordenação de Representações Estudantis, e o Projeto Equilibrium.

A Coordenação de Inspeção Universitária é responsável pelo controle de acessos do campus, atuando com equipes que priorizam os serviços preventivos de segurança, a guarda dos bens patrimoniais e a recepção/informação aos usuários que se destinam à universidade. Tem o propósito de resguardar o patrimônio da universidade e a preservação da sua integridade.

A Coordenação de Educação Física (CEF) promove o desenvolvimento saudável, o bem-estar e a integração da comunidade PUC-Rio por meio da prática esportiva, cuidando para que esta também constitua espaço para o aprimoramento da formação integral, com o exercício da convivência fraterna e respeitosa. As atividades da CEF são planejadas, organizadas e administradas para oferecer modalidades de interesse para a Comunidade PUC-Rio, como alongamento, basquete, caminhada ecológica, dança contemporânea, futsal, musculação, natação, pilates, surfe, voleibol, yoga, entre outras. A CEF também planeja, organiza e administra as atividades esportivas das quais a PUC-Rio participa, como campeonatos, olimpíadas e jogos nacionais universitários, além dos jogos pan-americanos. Com parcerias internas e externas, a CEF desenvolve projetos de extensão comunitária para a inclusão social de comunidades de baixa renda.

A Coordenação de Representações Estudantis, orientando-se pela dimensão pedagógica da universidade, apoia e supervisiona as várias atividades estudantis realizadas no campus, além de supervisionar atividades comunitárias em eventos acadêmicos e ações estatutárias e regimentais, de ordem disciplinar, relativas ao corpo discente.

O Projeto Equilibrium é um programa comunitário que promove ações para a melhoria da qualidade de vida e para o bem-estar da comunidade universitária.

A Coordenação de Atividades Culturais (CAC) é composta por dois segmentos. O segmento comunitário atende às demandas de uso dos espaços comuns no campus, avaliando propostas internas e externas de intervenções que envolvam a imagem da universidade e viabilizando a realização daquelas que condizem com os preceitos da Instituição. O segmento cultural viabiliza atividades propostas pelos setores da PUC-Rio, incluindo órgãos estudantis, e por comunidades externas, oferecendo suporte tanto no campus quanto em locais externos. Promovendo o desenvolvimento cultural, a CAC produz atividades relacionadas à música, teatro, dança, poesia, etc. Ainda incentivando cultura, a CAC coordena o Coral da PUC-Rio, espaço de vivência e experimentação congregando educação-cultura.

Estão subordinados à Coordenação de Atividades Culturais: a Coordenação de Eventos Institucionais e Cerimonial, o Solar Grandjean de Montigny, o Núcleo de Memória da PUC-Rio, e o Coral da PUC-Rio.

A Coordenação de Eventos Institucionais e Cerimonial (CEIC), associada à construção e manutenção da imagem institucional, cuida de como os eventos expõem a PUC-Rio a seus públicos e de como isto pode interferir na percepção sobre a universidade e na forma como esses irão com ela se relacionar. Os principais eventos produzidos pela CEIC são as Cerimônias de Formatura, a Confraternização pelo Dia dos Professores e Técnicos-Administrativos, a Confraternização de Natal, a Aula Magna e a Assembleia Universitária. Além de prestar serviço interno tanto de consultoria em termos de cerimonial e protocolo em solenidades acadêmicas quanto de produção de eventos em geral, a CEIC também administra a locação de espaços físicos no campus e de equipamentos audiovisuais, oferecendo suporte à comunidade PUC-Rio para a realização de suas atividades acadêmicas e extracurriculares.

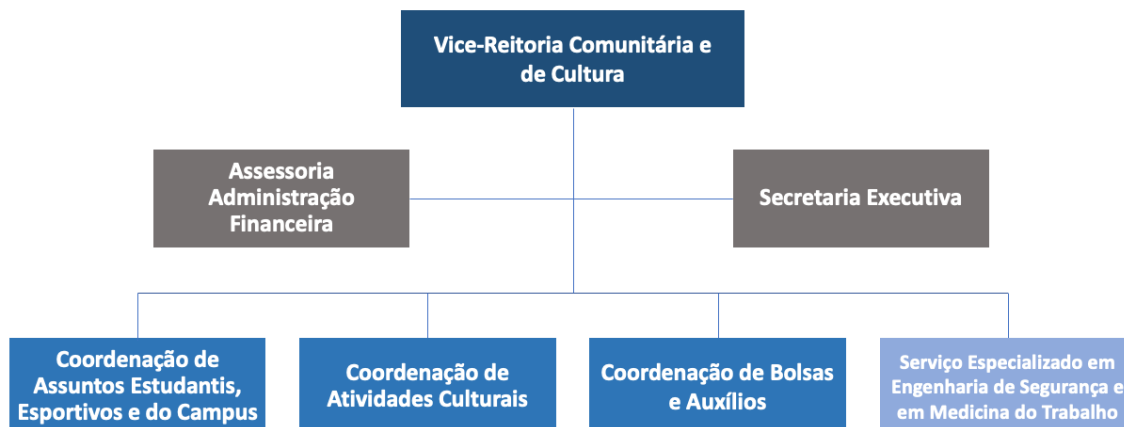
O Solar Grandjean de Montigny – Museu Universitário dedica-se à preservação do patrimônio cultural da universidade, representando um elo especial entre a universidade e a comunidade, como espaço para realização de atividades culturais e artísticas, oferecendo também acervo, arquivo e biblioteca. O Solar-Museu é ainda um belo exemplo da arquitetura neoclássica brasileira. Tombado como monumento nacional pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional desde 1938, preservado e restaurado, localiza-se em área privilegiada, na entrada do campus da PUC-Rio.

O Núcleo de Memória da PUC-Rio tem como objetivo central consolidar um núcleo de documentação da universidade, produzir material acadêmico relativo à memória institucional e assessorar as instâncias da universidade em questões relativas à memória e à história da PUC-Rio.

A Coordenação de Bolsas e Auxílios (CBA), constituída pela Coordenação de Serviço Social, Coordenação do Programa Universidade para Todos – PROUNI – e Coordenação do Programa Institucional de Permanência Estudantil – FESP, tem como principal atribuição o Programa Institucional de Bolsas segundo critérios socioeconômicos (PROUNI, Filantrópica e PUC-Rio). A Coordenação do Serviço Social realiza a avaliação socioeconômica dos alunos habilitados ao processo de bolsa de estudos da própria universidade e dos pré-selecionados pelo PROUNI. Também realiza as tarefas inerentes aos requisitos de manutenção das bolsas, à regularização de débitos e às demandas da comunidade PUC-Rio (alunos, professores e funcionários). O FESP atende uma média de 70% dos alunos beneficiários da filantropia integral. A meta é atingir a totalidade dos alunos com perfil filantrópico integral em três anos. Atualmente, são concedidas refeições (uma por dia em que o aluno tem aula) e transporte para alunos não residentes no município do Rio de Janeiro (os quais têm o direito ao passe livre universitário). Teve início em 2022 o empréstimo de um laptop, com recursos de doações, para 195 alunos. Até março de 2023, foram adquiridas mais 70 unidades. A meta, em dois anos, é doar um laptop para cada calouro atendido pelo FESP.

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) é constituído pelo Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) e pelo Serviço de Engenharia de Segurança do Trabalho (SEST). O SMO oferece serviço na área da medicina do trabalho conforme a legislação vigente e assistência médica para funcionários, bem como atendimento estritamente emergencial para alunos e prestadores de serviços. O SEST atua na área de prevenção, antecipando, reconhecendo e avaliando os riscos nos ambientes de trabalho da PUC-Rio, promovendo a saúde e integridade física

do trabalhador, corpo discente e parceiros, de acordo com as normas do Ministério do Trabalho e Emprego. Desde 2016, foi incorporada ao SESMT a administração dos planos de saúde, auxílio-doença e acidentário (INSS), além do seguro de vida.



**Figura 3.7: Estrutura Organizacional da Vice-Reitoria Comunitária e de Cultura**

### 3.2.7 Vice-Reitoria de Desenvolvimento e Inovação

À Vice-Reitoria de Desenvolvimento e Inovação (VRDI) compete acompanhar o desenvolvimento físico e institucional da universidade e identificar oportunidades e riscos que possam beneficiar ou afetar negativamente esse desenvolvimento no futuro. Promove a obtenção dos recursos necessários a este desenvolvimento e orienta e coordena a articulação interinstitucional da universidade com entidades federais, estaduais, municipais, bem como com o setor produtivo. Também assessoria a Reitoria na avaliação e coordenação de projetos tecnológicos e de inovação.

A Figura 3.8 sintetiza a estrutura da VRDI. O Vice-Reitor de Desenvolvimento e Inovação conta com a colaboração de uma Assessoria. Quatro coordenações centrais vinculam-se à VRDI: a Coordenação Central de Parcerias e Inovação, a Coordenação Central de Projetos Patrocinados, a Coordenação Central do Parque Tecnológico, e a Agência PUC-Rio de Inovação.

A Coordenação Central de Parcerias e Inovação representa a VRDI em ações relacionais de fomento a iniciativas de inovação no âmbito institucional, promovendo ações, iniciativas e projetos de integração Universidade-Sociedade e de Inovação Institucional; gerencia e estimula ações relacionadas ao Programa de Empreendedorismo e Instituto Gênesis; e desenvolve a Política de Inovação da PUC-Rio em colaboração com a Agência PUC-Rio de Inovação.

A Coordenação Central de Projetos Patrocinados (CCPP) é responsável pelo estabelecimento de diretrizes para parcerias externas, pela avaliação da conveniência institucional para a celebração de instrumentos contratuais, e pela gestão administrativa de projetos com vistas a conformidade e qualidade de execução e de prestação de contas.

A Agência PUC-Rio de Inovação tem como objetivos gerir os ativos de propriedade intelectual, propor políticas pertinentes à propriedade intelectual, e avaliar a economicidade e pertinência do registro e manutenção dos ativos de propriedade intelectual da universidade.

Estão também subordinados à VRDI, entre outros, o Instituto Tecgraf e o Instituto Genesis.

O Instituto Tecgraf de Desenvolvimento de Software Técnico-Científico é uma unidade complementar destinada a promover pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica na área de software técnico-científico fundamentado em visualização, simulação numérica eficiente e modelagem matemática complexa.

O Instituto Gênesis é um centro permanente de inovação, de disseminação do empreendedorismo, de apoio e estímulo ao desenvolvimento de empreendimentos e empreendedores autossustentáveis, contribuindo assim para a inclusão social, a preservação da cultura nacional e melhoria da qualidade de vida local.

O Instituto de Mobilidade e Energia Sustentável é uma unidade focada em pesquisa, desenvolvimento e inovação de tecnologias para atender as exigências globais visando a transição energética e a descarbonização, tanto com recursos fósseis quanto com energia renovável. O instituto realiza pesquisas abrangendo a produção, o transporte, o armazenamento e o uso das diversas formas de energia, de maneira eficiente e sustentável, em aplicações diversas, como mobilidade ou geração de calor e eletricidade, em uma abordagem interdisciplinar da energia, envolvendo fatores técnicos, regulatórios, econômicos, sociais e ambientais.



Figura 3.8: Estrutura organizacional da Vice-Reitoria de Desenvolvimento e Inovação

### 3.2.8 Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços

A Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços (VRIS) foi constituída em 2022 por meio de alteração estatutária aprovada em reunião do Conselho Universitários de 16 de novembro de 2022 e homologada pela Reitoria por meio da Resolução 03/22 em 25 de novembro de 2022. É o órgão executivo que orienta, coordena e fiscaliza todas as atividades relacionadas à infraestrutura física e digital da universidade, tendo como principais atribuições:

- Gerenciar sistemas acadêmicos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*.
- Gerenciar sistemas de educação continuada.
- Gerenciar sistemas de Web institucional.

- Gerenciar sistemas de gestão de processos operacionais acadêmicos e administrativos.
- Gerenciar infraestrutura e serviços de TI.
- Gerenciar infraestrutura física, compreendendo os seguintes assuntos: obras e reformas, acessibilidade universal, convivialidade, sustentabilidade, patrimônio, integração física e visual, estacionamento.
- Prover meios para um atendimento institucional único.
- Prover meios para um serviço de ouvidoria institucional.

A VRIS apresenta a estrutura organizacional exposta na Figura 3.9. Esta vice-reitoria tem sob sua responsabilidade quatro unidades: o Núcleo de Atendimento Institucional, a Diretoria de Sistemas de Informação, a Diretoria de Infraestrutura de TI, e a Diretoria de Engenharia do Campus.

O Núcleo de Atendimento Institucional (NAI) reúne as principais modalidades de atendimento ao aluno, antes descentralizadas, de modo a funcionar como uma unidade de triagem e de interface entre o aluno e a universidade. Busca centralizar as demandas dos alunos e seus representantes legais para identificar os órgãos responsáveis pelo encaminhamento e solução dessas diferentes demandas.

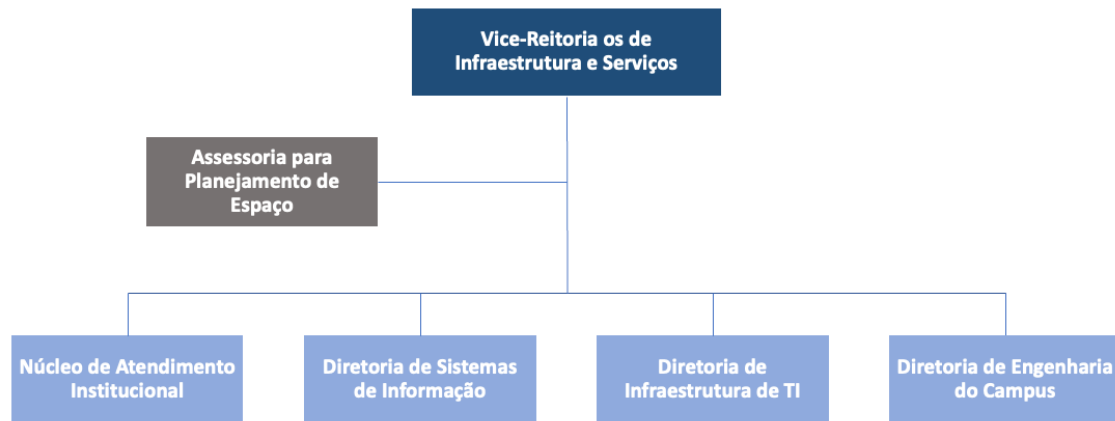
Integra este Núcleo a **Ouvidoria da PUC-Rio**, implantada em 2008 como um canal suplementar de comunicação entre a PUC-Rio e sua comunidade acadêmica. Até dezembro de 2022, Ouvidoria da PUC-Rio funcionava de forma sistemática e institucionalizada, mas apresentava estrutura descentralizada segundo a competência de cada órgão e equipe para a solução das questões encaminhadas, intervindo de modo suplementar ao encaminhamento de críticas e sugestões, formais ou informais, através das unidades, departamentos e órgãos colegiados. Existiam as ouvidorias acadêmica, administrativa e comunitária. Desde 2023, a ouvidoria está integrada e visível à comunidade por *link* de acesso na página inicial do *Web site* da universidade, funcionando por meio de sistema protocolado de mensagens no qual membros da comunidade interna e externa podem enviar mensagem e arquivos de reclamação, crítica, elogio ou solicitação.

A Diretoria de Sistemas de Informação (DSI) compreende a gestão dos sistemas da universidade, sendo apoiado por quatro unidades especialistas: Gerência de Sistemas Acadêmicos (GSAC); Gerência de Sistemas de Educação Continuada (GSEC); Gerência de Sistemas Administrativos (GSAD) e Gerência de Tecnologia e Soluções Corporativas (GTEC). Além de gerenciar os sistemas de apoio a tramitação de processos dos órgãos colegiados e comissões acadêmicas, esta última assessoria responsabiliza-se pelos sistemas de apoio à Avaliação Institucional

A Diretoria de Infraestrutura de TI (DITI) tem como objetivo principal prover a infraestrutura de servidores e redes de dados para os serviços corporativos da universidade, com o compromisso de segurança e alta disponibilidade.

A Diretoria de Engenharia do Campus (DEng) responsabiliza-se pelas áreas de patrimônio físico, obras e reformas, coordenando e acompanhando projetos arquitetônicos e projetos de instalações e obras que sejam de interesse de toda a universidade ou das suas diversas unidades. Nestes contextos, conta com a Assessoria de Acessibilidade para planejar e garantir o cumprimento do Plano de Acessibilidade da universidade. É responsável direta pela Prefeitura, por intermédio das suas diversas oficinas, pela Coordenação de Estacionamento (CPARQ), que zela pela guarda de veículos que utilizam os estacionamentos da PUC-Rio, pelo acompanhamento e supervisão da

operação do Bandeirão Universitário e demais restaurantes terceirizados, bem como pelos demais serviços terceirizados da universidade.



**Figura 3.9:** Estrutura organizacional da Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços

### 3.2.9 Unidades autônomas relacionadas

A PUC-Rio está fortemente ligada a três unidades que, com autonomia jurídica, têm suas atividades indissociáveis da universidade. São elas a Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o Centro Loyola de Fé e Cultura e a Associação dos Antigos Alunos da PUC-Rio.

A Igreja do Sagrado Coração de Jesus celebra eucaristias que integram momentos solenes e cotidianos que pontuam a vida da comunidade universitária. É também aberta aos moradores do bairro da Gávea e da cidade que frequentam as missas diárias, e, em especial, as que são celebradas aos sábados e domingos. A Igreja oferece a todos um lugar de oração e o serviço dos sacramentos e participa do Consórcio de Iniciativas Pastorais (CIP), coordenado pela Vice-Reitoria Geral da universidade.

O Centro Loyola de Fé e Cultura é uma obra da Companhia de Jesus, como outros centros existentes na América Latina, para expressão da fé e da cultura e integração da Igreja com a sociedade. Nesse momento, o Centro está sob a supervisão da PUC-Rio e coordenado pelo Vice-Reitor Geral.

A Associação de Antigos Alunos tem como objetivo principal estreitar as relações entre egressos e a universidade, propiciando atividades, eventos e oportunidades que fortaleçam uma rede de intercâmbio de informações e conhecimentos e que contribuam para uma maior interação entre os antigos alunos e entre eles e a PUC-Rio. É responsável pelo gerenciamento do *Endowment* institucional, fundo patrimonial pioneiro entre as universidades comunitárias e privadas, que recebe doações para bolsas de estudos e iniciação científica, visando a inclusão no ensino e na pesquisa.

### 3.2.10 Centros e Departamentos

A PUC-Rio divide-se em grandes centros, definidos por áreas do conhecimento, os quais, por sua vez, são divididos em departamentos (ver Figura 3.2). Os centros gozam de considerável autonomia, reproduzindo, em seu interior, o modelo administrativo da administração superior, salvaguardadas as inevitáveis peculiaridades. São dirigidos por decanos e assessorados por Coordenadores Setoriais de Pós-Graduação e Pesquisa e de

Graduação. Os departamentos, administrados por um diretor, são as unidades constitutivas da universidade, que concentram as atividades de ensino, pesquisa e estudo concernentes a um setor específico do saber. Os centros possuem ainda diversas unidades complementares, destinadas ao desenvolvimento de atividades concernentes a áreas especializadas, visando estabelecer interação entre universidade e sociedade.

São quatro os centros da universidade, a saber: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS); Centro de Ciências Sociais (CCS); Centro Técnico Científico (CTC); e Centro de Teologia e de Ciências Humanas (CTCH).

O CCBS possui sob sua coordenação: o Departamento de Biologia, o Departamento de Medicina e Saúde, e o Instituto de Odontologia. Dentre as principais unidades complementares vinculadas a este centro estão:

- Núcleo de Inovação e Tecnologia em Saúde;
- Grupo de Pesquisa Josué de Castro.

O CCS tem nove departamentos sob sua coordenação: Departamento de Administração; Departamento de Comunicação Social; Departamento de Economia; Departamento de Geografia e Meio Ambiente; Departamento de História; Departamento Instituto de Relações Internacionais; Departamento de Direito; Departamento de Serviço Social; e Departamento de Ciências Sociais. Dentre as principais unidades complementares vinculadas a este centro estão:

- Instituto de Administração e Gerência – IAG, Escola de Negócios da PUC-Rio (parte do Departamento de Administração);
- Instituto de Gestão de Riscos Financeiros e Atuariais – IAPUC;
- Cátedra Sérgio Vieira de Mello;
- Centro de Estudos e Pesquisas BRICS (*BRICS Policy Center*);
- Núcleo de Análise Estatística de Dados – NASDA;
- Núcleo de Avaliação de Políticas Climáticas – NAPC;
- Núcleo de Ciências da Conservação e Sustentabilidade do Rio – CsRio;
- Núcleo de Estudos e Projetos da Cidade – CENTRAL (em conjunto com o CTCH);
- Núcleo de Estudos Interdisciplinares Ibero-Americanos – Ei (em conjunto com o CTCH);
- Núcleo de Prática Jurídica – NPJ (parte do Departamento de Direito);
- Núcleo Interdisciplinar de Educação Financeira;
- Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afrodescendente – NIREMA (em conjunto com o CTCH);
- Núcleo Multidisciplinar de Direito e Informática – LEGALITÉ;
- Projeto Comunicar – TV PUC, Rádio PUC, TV Pixel, Editora PUC e Comunicação Comunitária (vinculado ao Departamento de Comunicação).

O CTC tem nove departamentos sob sua coordenação: Departamento de Engenharia Civil e Ambiental; Departamento de Engenharia Elétrica; Departamento de Engenharia Industrial; Departamento de Engenharia Química e de Materiais; Departamento de Engenharia Mecânica; Departamento de Física; Departamento de Informática; Departamento de Matemática; e Departamento de Química. Dentre as principais unidades complementares vinculadas a este centro estão:

- Ciclo Básico do Centro Técnico Científico – CBCTC;
- Centro de Estudos em Telecomunicações – CETUC;



- Coordenação do Ciclo Profissional das Engenharias – CCPE;
- Instituto Tecnológico da PUC-RIO – ITUC;
- Instituto de Energia;
- Núcleo de Educação em Ciências e Engenharia Prof. Marcos Azevedo da Silveira – NECE;

O CTCH tem sete departamentos sob sua coordenação: Departamento de Arquitetura e Urbanismo; Departamento de Artes e Design; Departamento de Educação; Departamento de Filosofia; Departamento de Letras; Departamento de Psicologia; e Departamento de Teologia. Dentre as principais unidades complementares vinculadas a este centro estão:

- Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Neurociências e Cognição – INCog;
- Núcleo de Estudos e Projetos da Cidade – CENTRAL (em conjunto com o CCS);
- Núcleo de Estudos Interdisciplinares Ibero-Americanos – Ei (em conjunto com o CCS);
- Núcleo de Orientação e Atendimento Psicopedagógico – NOAP (parte do Departamento de Educação);
- Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente – NIMA;
- Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afrodescendente – NIREMA (em conjunto com o CCS);
- Serviço de Psicologia Aplicada – SPA (parte do Departamento de Psicologia).

### 3.2.11 Órgãos Colegiados e Comissões

A PUC-Rio é administrada em regime participativo, através dos diversos órgãos colegiados e comissões. Os órgãos colegiados, instâncias deliberativas, são constituídos por representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo, muitos deles indicados por meio de eleições diretas. Tais órgãos têm as seguintes funções: dar auxílio e colaboração àqueles que ocupam cargos do mesmo órgão e instância e deliberar sobre projetos, propostas de ação e decisões tomadas nas diversas instâncias da estrutura organizacional. Eles se dispõem de forma hierarquizada, permitindo que se recorra à instância superior sobre decisões tomadas por uma instância inferior.

Os principais órgãos colegiados são descritos a seguir.

O **Conselho Universitário** exerce atividade normativa, acadêmica e jurisdicional de superior instância. É a instância máxima para a interposição de recursos. Cabe ao Reitor convocar e presidir este conselho.

A **Assembleia Universitária**, também convocada e presidida pelo Reitor, é constituída por todo o corpo docente da universidade e pelos membros do Conselho de Desenvolvimento. Sem atribuições deliberativas, tem como principal função levar ao conhecimento de toda a comunidade universitária o plano anual de trabalho da universidade e o relatório das atividades realizadas no ano anterior.

O **Conselho para a Identidade e Missão** (CIM) é secretariado pelo Vice-Reitor Geral e assessora a Reitoria em questões relativas à preservação e promoção da missão da Universidade Católica, tal como definida nas orientações pontifícias e nas fontes normativas próprias, notadamente no Estatuto e no Marco Referencial.

O **Conselho de Ensino e Pesquisa** (CEP), órgão deliberativo por excelência sobre todos os assuntos que dizem respeito à dimensão acadêmica, é integrado por representantes de toda a universidade. Tem como função supervisionar, orientar e coordenar o ensino e a pesquisa na universidade, sendo presidido pelo Vice-Reitor de Ensino e Pesquisa.

O **Conselho de Desenvolvimento** é o órgão de consultoria e assessoramento que tem por função cooperar com o Conselho Universitário, no zelo pelo patrimônio cultural e moral da universidade, com a Sociedade Mantenedora e a Vice-Reitoria para Assuntos de Desenvolvimento e Inovação, no provimento dos recursos necessários à manutenção e ao desenvolvimento da universidade. É constituído por representantes dos membros internos da comunidade educativa e por representantes externos vinculados à universidade por serviços de alta relevância a ela prestados ou pela compreensão das suas finalidades. Cabe ao Vice-Reitor de Desenvolvimento e Inovação exercer estatutariamente a função de Secretário Geral deste conselho.

No nível de cada Centro, há dois órgãos colegiados: o Conselho Departamental e a Congregação.

O **Conselho Departamental** de cada Centro é formado por representantes do corpo docente, discente e administrativo dos diversos departamentos que compõem o centro. Nesse conselho são tratados todos os assuntos de natureza acadêmica e administrativa do centro, inclusive aqueles tratados previamente por comissões especiais como, por exemplo, a Comissão de Carreira Docente.

A **Congregação** de cada Centro reúne, sob a presidência do decano do Centro, todos os professores em exercício, os professores jubilados e a representação discente do Centro, nos termos da legislação em vigor, não apresentando funções deliberativas.

A nível dos departamentos, unidades constitutivas principais da estrutura administrativa e acadêmica da PUC-Rio, os estatutos preveem a constituição da *Comissão Geral*, com representação do corpo docente, discente e administrativo do departamento. Esse órgão colegiado desempenha a mesma função, uma instância abaixo, do Conselho Departamental no nível de Centro.

O Estatuto e o Regimento da PUC-Rio prevêem a criação de comissões e comitês especiais, através de ato normativo próprio. As comissões especiais da universidade incluem a **Comissão Central de Carreira Docente**, a **Comissão Própria de Avaliação** (CPA), o **Comitê de Ética em Pesquisa** (CEPq) e o **Comitê de Ética em Extensão** (CEE).

Em particular, a CPA<sup>11</sup> foi criada em 2004 (Portaria Interna 67/2004) para atender as normas e os procedimentos definidos na Lei nº 10.861/04: SINAES. Em 2012 a Portaria Interna 07/2012 estabeleceu novas normas e procedimentos para a CPA e revogou a Portaria Interna 67/2004. As principais funções da CPA são:

- Coordenar e articular o processo interno de avaliação da instituição.
- Organizar relatórios do processo de avaliação interna.
- Divulgar os resultados consolidados.
- Extrair indicativos para tomada de decisão nas diversas instâncias da universidade.
- Fazer um balanço crítico do processo de avaliação.
- Atuar como elo entre a Instituição e o MEC.

---

<sup>11</sup> Informações detalhadas sobre a CPA encontram-se em <https://www.puc-rio.br/sobrepc/cpa>

## 4 Ensino e Pesquisa

### 4.1 Graduação

A PUC-Rio oferece 48 cursos de graduação, incluindo bacharelados com diferentes ênfases, licenciaturas e curso tecnológico. Estes, baseados nas diretrizes pedagógicas estabelecidas pela universidade, fornecem aos alunos sólida formação teórico-científica, experiências interdisciplinares e possibilidades de integração com o mercado de trabalho.

A universidade mantém 8 cursos de Licenciatura: Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, História, Letras Português-Inglês, Letras Português Literatura e Pedagogia. Seus currículos atendem à legislação vigente, sempre orientados pela preocupação com a excelência acadêmica e com a formação consolidada para o desempenho da função de professor.

Neste documento, a estrutura geral da organização pedagógica dos cursos é apresentada e os cursos ofertados, caracterizados.

#### 4.1.1 Organização pedagógica dos cursos

Em seus cursos de graduação, a universidade adota o regime de créditos, com o qual assegura maior grau de flexibilidade ao sistema de ensino e possibilita a interdisciplinaridade. Desta maneira, os cursos contemplam o conteúdo pedagógico necessário à formação, no que tange a desenvolver, incentivar e revelar as competências e habilidades dispostas na Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010, do Ministério da Educação (MEC), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

As diretrizes pedagógicas da PUC-Rio norteiam, ao lado das diretrizes curriculares estabelecidas pelo MEC, a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). O PPC introduz e especifica os objetivos, o perfil, a metodologia e concepção do curso de graduação, bem como os fundamentos da gestão acadêmica, pedagógica e administrativa.

Os PPCs da PUC-Rio seguem uma estrutura de organização homogênea, porém contextualizada para a realidade de cada curso e com pequenas variações na sequência de apresentação. Em sua estrutura geral, os documentos apresentam informações relativas aos seguintes tópicos:

- Dados de identificação do curso;
- Organização didático-pedagógica do curso;
- Organização do currículo, periodização e disciplinas;
- Políticas de atendimento pedagógico aos alunos;
- Perfil da coordenação, do corpo docente e do núcleo docente estruturante;
- Infraestrutura disponível.

Cada PPC apresenta uma **tabela sintética**, com o nome do curso, grau fornecido (bacharelado ou licenciatura), carga-horária, turno, número de vagas autorizadas, tempo de integralização, data de criação e reconhecimento e outros dados de identificação.

A **organização didático-pedagógica** do curso é descrita em relação aos seguintes aspectos: justificativa e contextualização do curso; pressupostos; objetivos gerais e específicos; estrutura curricular e disciplinas; metodologias de ensino e avaliação;

modalidades de estágios e práticas; regulamentação de atividades complementares e de Trabalhos de Conclusão de Curso; e modalidades de atendimento ao aluno.

A **organização do currículo** inclui a especificação das ementas, número de créditos, periodização e tipo das disciplinas. As disciplinas podem ser obrigatórias, optativas e eletivas. As disciplinas obrigatórias são aquelas que o aluno tem que cursar compulsoriamente. As disciplinas optativas são relacionadas em grupos, podendo o aluno optar por uma ou mais disciplinas até atingir o número de créditos estabelecido no currículo para cada grupo. As disciplinas eletivas são de escolha do aluno, desde que obedecido o tipo e o número de créditos estabelecidos no currículo. O aluno deve cursar uma ou mais disciplinas até atingir o número de créditos estabelecido no currículo para cada tipo de eletiva. Os currículos incluem duas disciplinas obrigatórias de cultura religiosa e duas de ética, oferecidas pelo Departamento de Teologia, considerando o caráter confessional da universidade.

Além das disciplinas exigidas legalmente para a formação do profissional, as disciplinas também oferecem, de maneira transversal, os conteúdos das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental, das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação para os Direitos Humanos, e das Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

Em relação à metodologia de avaliação de aprendizagem, há uma regulamentação da universidade que define a existência de diversos critérios de avaliação que podem ser escolhidos pelos docentes para mensurar o aproveitamento dos alunos em suas disciplinas. Os graus finais são computados em uma escala de zero a 10 pontos, exigindo-se média final de 5.0 para aprovação. Pode-se, por exemplo, mensurar a média final do aluno a partir de duas ou três etapas de avaliação, com pesos diferenciados segundo diferentes critérios. A avaliação pode ser feita por meio de testes, relatórios, trabalhos ou provas.

As **políticas de atendimento pedagógico aos alunos** com dificuldades de aprendizagem e outras necessidades especiais são implantadas pela Rede de Apoio ao Estudante – RAE, formada por cinco núcleos da universidade reunidos em um objetivo comum: prestar atendimento multidisciplinar aos alunos, contemplando aspectos acadêmicos, de leitura e escrita, psicopedagógicos, de orientação profissional, psicológicos e de necessidades especiais<sup>12</sup>.

O PPC apresenta também a caracterização do **corpo docente** vinculado ao curso, a configuração e composição do **Núcleo Docente Estruturante**, as atribuições e o perfil do coordenador de curso e o perfil de titulação e de regime de trabalho do quadro de professores.

A **infraestrutura** que viabiliza a oferta do curso é descrita em termos dos espaços acadêmicos e administrativos, dos laboratórios e da biblioteca.

Para finalizar o documento, são apresentadas as modalidades por meio das quais a PUC-Rio oferece aos alunos formação em Libras (Língua Brasileira de Sinais), em Direitos Humanos, em educação ambiental e em relações étnico-raciais. Em relação a estas questões, além dos conteúdos específicos de cada curso, distribuídos pelas diferentes

---

<sup>12</sup> A RAE é vinculada à Vice-Reitoria de Ensino e Pesquisa e sua estrutura é sucintamente descrita no Capítulo 3 desse documento. O detalhamento das políticas e ações de atendimento aos alunos é realizado no capítulo 5, e aos demais membros da comunidade universitária no capítulo 6.

disciplinas, a universidade estabelece conteúdos relativos a esses assuntos em um núcleo comum a todos os cursos. Essa organização é descrita em seguida.

Atendendo ao Decreto N° 5.626/2005, a PUC-Rio oferece a todos os alunos de graduação, desde o primeiro semestre de 2007, duas **disciplinas optativas de Língua Brasileira de Sinais**. Essas disciplinas têm por objetivo familiarizar o aluno com o mundo da surdez e oferecer instrumentos de comunicação entre falantes da língua portuguesa e surdos que utilizam Libras. As disciplinas de Libras são oferecidas semestralmente e abertas a todos os cursos. São definidas como disciplinas optativas livres, ou seja, dentro da organização da matriz curricular dos cursos, podem ser cursadas por livre escolha do aluno.

O **conteúdo de Direitos Humanos**, em respeito à Resolução CNE/CP n° 1, de 30 de maio de 2012, além de distribuído pelas disciplinas de conteúdo a ele relacionadas, são abordados em todos os cursos de graduação da universidade nas disciplinas de Ética Profissional, estabelecidas como disciplina obrigatória.

A **Educação Ambiental** (Resolução CNE/CP n° 2, de 15 de junho de 2012) é inerente às diretrizes pedagógicas estabelecidas no PPI e são operacionalizadas em metas na Agenda Ambiental aprovada em 2009 pela universidade. Cada curso tem a responsabilidade de adequar seus conteúdos curriculares a essas metas e, em seus PPCs, listam e justificam quais disciplinas estão relacionadas ao tema.

Em relação às diretrizes curriculares nacionais **para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana** (Resolução CNE/CP n° 1, de 17 de junho de 2004), cada curso analisa e apresenta no PPC quais as disciplinas em sua grade curricular contemplam questões de diversidade e relações étnico-raciais. Complementarmente, o Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afrodescendente (NIREMA), centro de pesquisa e documentação da cultura afrodescendente brasileira, desenvolve atividades e iniciativas interdisciplinares, congregando representantes dos corpos docente e discente da PUC-Rio.

Com base nas diretrizes estabelecidas por meio da Resolução CNE, de 18 de dezembro de 2018, como forma de **curricularização da extensão**, seguido a Resolução 05/2022, da Reitoria da universidade, cada curso de graduação elege uma dentre as seguintes categorias:

- A categoria extensionista 1 é composta por disciplinas de Cultura Religiosa e por disciplinas obrigatórias do curso de origem do estudante.
- A categoria extensionista 2 é composta por disciplinas de Cultura Religiosa e por disciplinas do grupo de optativas em extensão que engloba disciplinas do departamento de origem do estudante e tópicos especiais em extensão oriundos de diversos departamentos.
- A categoria extensionista 3 é composta por disciplinas de Cultura Religiosa, por disciplinas obrigatórias do curso de origem do estudante e por disciplinas do grupo de optativas em extensão que engloba disciplinas do departamento de origem do estudante e tópicos especiais em extensão oriundos de diversos departamentos.
- A categoria extensionista 4 atende exclusivamente ao departamento de Teologia. Ela é composta por disciplinas obrigatórias do curso de origem do estudante e por disciplinas do grupo de optativas em extensão que engloba disciplinas do departamento de origem do estudante e tópicos especiais em extensão oriundos de diversos departamentos.

As atividades devem ser aprovadas pelo Comitê de Ética em Extensão (ver Seção 3.2.11), compreendendo as seguintes modalidades: programas; projetos; cursos e oficinas;

eventos; e prestação de serviços. Os projetos pedagógicos de cursos deverão identificar a categoria extensionista escolhida e as correspondentes disciplinas do currículo que terão carga horária de extensão.

A estrutura geral dos PPCs da PUC-Rio é sucintamente descrita na Tabela 4.1.

**Tabela 4.1: Estrutura básica dos Projetos Pedagógicos de Curso**

Unidades	Seções
Organização didático-pedagógica	Contextualização e justificativa do projeto
	Concepção do curso
	Perfil do curso
	Perfil do egresso
	Estrutura curricular
	Conteúdos curriculares
	Metodologia
	Conexões com Pós-Graduação e Pesquisa
	Conexão com a extensão
	Avaliação da aprendizagem
	Atendimento aos alunos com dificuldades de aprendizagem
	Apoio ao discente
	Sistema de avaliação do projeto de curso
	Ações decorrentes do processo de avaliação do curso
	Atividades complementares
Estágio supervisionado / Prática profissional	
Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)	
Corpo Docente	
Infraestrutura	
Periodização	
Perfil do currículo por créditos	
Disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais)	
Direitos Humanos	
Educação Ambiental	
Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana	
Curricularização da Extensão	Categoria extensionista implantada
	Disciplinas de extensão

#### 4.1.2 Oferta de cursos

A PUC-Rio oferece 48 cursos de graduação incluído a oferta de diferentes graus (bacharelado, licenciatura ou tecnológico) e ênfases. Deste total, 39 são cursos de bacharelado com diferentes ênfases, 8 são licenciaturas e 1 é tecnológico<sup>13</sup>. A relação

<sup>13</sup> A universidade ainda oferece disciplinas referentes aos antigos cursos de Comunicação Social (Cinema, Jornalismo e Publicidade & Propaganda), de Sistemas de Informação e de Design (Comunicação Visual, Mídia digital, Moda e

desses cursos, seus graus e ênfases, turnos e números de vagas/ano<sup>14</sup> são apresentados nas Tabela 4.2, Tabela 4.3, Tabela 4.4 e Tabela 4.5, segundo o centro que os oferece<sup>15</sup>.

Complementarmente, a universidade oferece os Domínios Adicionais, que permitem uma formação complementar ao curso principal, inspirados nos *minors* oferecidos pelas universidades norte-americanas. Os Domínios Adicionais ofertados em 2022 estão elencados na Tabela 4.6.

---

Projeto de Produto) para alunos mais antigos. Esses cursos, no entanto, não são mais oferecidos nas modalidades de ingresso, tendo sido substituídos por propostas mais sintonizadas com as demandas atuais de mercado.

<sup>14</sup> De acordo com a política de acesso adotada pela PUC-Rio, os cursos que possuem mais de uma ênfase não possuem número fixo de vagas. A escolha de ênfase só ocorre por ocasião da matrícula do aluno. Para esses casos, a informação sobre número de vagas baseia-se em cálculos que consideram a série histórica.

<sup>15</sup> Fonte: sistemas acadêmico-administrativos da universidade, consultados em 31/12/2022.

**Tabela 4.2: Cursos de graduação CCBS**

CÓDIGO DO CURSO - MEC	CURSOS	GRAU	MODALIDADE (Presencial ou Distância)	CARGA HORÁRIA TOTAL (horas/aula)	VAGAS/ANO autorizadas	TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO MÍNIMO E MÁXIMO	TURNO	INÍCIO CURSO	RECONHECIMENTO / RENOVAÇÃO
1151681	Ciências Biológicas	Bacharelado	Presencial	3450	50	08 semestres/ 14 semestres	Integral	2011	Portaria SERES/MEC nº 876, de 12/11/2015 D.O.U. de 13/11/2015
1359179	Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	3525	40	08 semestres/ 14 semestres	Integral	2016	Portaria Seres/MEC nº 878, de 17/12/18 D.O.U. 19/12/18
1610980	Nutrição	Bacharelado	Presencial	3510	30	09 semestres/ 14 semestres	Integral	2023	Resolução PUC-Rio nº 01/2022



**Tabela 4.3: Cursos de graduação CCS**

CÓDIGO DO CURSO - MEC	CURSOS	GRAU	ÊNFASE	MODALIDADE (Presencial ou Distância)	CARGA HORÁRIA TOTAL (horas/aula)	VAGAS/ANO autorizadas	TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO MÍNIMO E MÁXIMO	TURNO	INÍCIO CURSO	RECONHECIMENTO / RENOVAÇÃO
10867	Administração	Bacharelado	-	Presencial	3210	300	08 semestres / 14 semestres	Matutino, Vespertino e Noturno	1975	Portaria MEC nº 209, de 25/06/2020 D.O.U. de 07/07/2020
1518387	Tecnológico em Gestão Financeira	Curso Superior de Tecnologia	-	Presencial	1890	40	6 semestres / 8 semestres	Vespertino	2021	Ata 462ª – Conselho Universitário 22/05/2019
10870	Ciências Econômicas	Bacharelado	-	Presencial	3150	130	08 semestres / 14 semestres	Integral	1961	Portaria MEC nº 209, de 25/06/2020 D.O.U. de 07/07/2020
310859	Ciências Sociais	Bacharelado	-	Presencial	2550	30	08 semestres / 14 semestres	Integral	1941	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
10859	Ciências Sociais	Licenciatura	-	Presencial	3090	20	08 semestres / 14 semestres	Integral	1941	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
87202	Comunicação Social - Cinema*	Bacharelado	-	Presencial	2940	0	08 semestres / 14 semestres	Integral	2005	Portaria MEC nº 419 de 08/05/17 D.O.U. de 10/05/17
28302	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda*	Bacharelado	-	Presencial	2940	0	08 semestres / 14 semestres	Integral	1951	Portaria Seres/MEC nº 948, de 30/08/21 D.O.U. de 31/08/21
1551876	Estudos de Mídia	Bacharelado	Cinema e Audiovisual	Presencial	3210	60	08 semestres / 14 semestres	Matutino	2021	Resolução PUC-Rio nº 01/2020, de 18/12/2020
			Comunicação e Tecnologia	Presencial	3210	60	08 semestres / 14 semestres	Matutino	2021	Resolução PUC-Rio nº 01/2020, de 18/12/2020
			Publicidade e Comunicação Corporativa	Presencial	3210	60	08 semestres / 14 semestres	Matutino	2021	Resolução PUC-Rio nº 01/2020, de 18/12/2020

(\*) Curso sem ingresso de alunos desde 2021.

CÓDIGO DO CURSO - MEC	CURSOS	GRAU	ÊNFASE	MODALIDADE (Presencial ou Distância)	CARGA HORÁRIA TOTAL (horas/aula)	VAGAS/ANO autorizadas	TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO MÍNIMO E MÁXIMO	TURNOS	INÍCIO CURSO	RECONHECIMENTO / RENOVAÇÃO
22389	Jornalismo	Bacharelado	-	Presencial	2940	230	08 semestres / 14 semestres	Integral	1951	Portaria Seres/MEC nº 271, de 03/04/17 D.O.U. de 04/04/17
10868	Direito	Bacharelado	Contencioso	Presencial	4185	330	10 semestres / 16 semestres	Matutino Vespertino	2018	Portaria MEC nº 209, de 25/06/2020 D.O.U. de 07/07/2020
			Direito Global	Presencial	4185	330	10 semestres / 16 semestres	Matutino Vespertino	2018	Portaria MEC nº 209, de 25/06/2020 D.O.U. de 07/07/2020
			Empresarial	Presencial	4185	330	10 semestres / 16 semestres	Matutino Vespertino	2018	Portaria MEC nº 209, de 25/06/2020 D.O.U. de 07/07/2020
			Estado e Sociedade	Presencial	4185	330	10 semestres / 16 semestres	Matutino Vespertino	2018	Portaria MEC nº 209, de 25/06/2020 D.O.U. de 07/07/2020
			Penal	Presencial	4185	330	10 semestres / 16 semestres	Matutino Vespertino	2018	Portaria MEC nº 209, de 25/06/2020 D.O.U. de 07/07/2020
310871	Geografia	Bacharelado	-	Presencial	3030	30	09 semestres / 14 semestres	Integral	1941	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
10871	Geografia	Licenciatura	-	Presencial	3030	20	09 semestres / 14 semestres	Integral	1941	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
310872	História	Bacharelado	-	Presencial	2820	30	08 semestres / 14 semestres	Integral	1941	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018

CÓDIGO DO CURSO - MEC	CURSOS	GRAU	ÊNFASE	MODALIDADE (Presencial ou Distância)	CARGA HORÁRIA TOTAL (horas/aula)	VAGAS/ANO autorizadas	TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO MÍNIMO E MÁXIMO	TURNO	INÍCIO CURSO	RECONHECIMENTO / RENOVAÇÃO
10872	História	Licenciatura	-	Presencial	3300	20	08 semestres / 14 semestres	Integral	1941	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
70608	Relações Internacionais	Bacharelado	-	Presencial	3270	124	08 semestres / 16 semestres	Integral	2003	Portaria MEC nº 209, de 25/06/2020 D.O.U. de 07/07/2020
10873	Serviço Social	Bacharelado	-	Presencial	3030	40	08 semestres / 14 semestres	Vespertino	1946	Portaria MEC nº 209, de 25/06/2020 D.O.U. de 07/07/2020

**Tabela 4.4: Cursos de graduação CTC**

CÓDIGO DO CURSO - MEC	CURSOS	GRAU	ÊNFASE	MODALIDADE (Presencial ou Distância)	CARGA HORÁRIA TOTAL (horas/aula)	VAGAS/ANO autorizadas	TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO MÍNIMO E MÁXIMO	TURNO	INÍCIO CURSO	RECONHECIMENTO / RENOVAÇÃO
114286	Ciências da Computação	Bacharelado	-	Presencial	3435	60	08 semestres / 14 semestres	Integral	2009	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
70523	Engenharia Ambiental	Bacharelado	-	Presencial	3930	50	10 semestres / 20 semestres	Integral	2002	Portaria Seres/MEC nº 110, 04/02/2021 D.O.U. de 05/02/2021
29445	Engenharia Civil	Bacharelado	-	Presencial	4005	150	10 semestres / 20 semestres	Integral	1948	Portaria Seres/MEC nº 110, 04/02/2021 D.O.U. de 05/02/2021
24260	Engenharia da Computação	Bacharelado	-	Presencial	3885	60	10 semestres / 20 semestres	Integral	1985	Portaria Seres/MEC nº 110, 04/02/2021 D.O.U. de 05/02/2021
32655	Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	-	Presencial	3870	50	10 semestres / 20 semestres	Integral	1978	Portaria Seres/MEC nº 110, 04/02/2021 D.O.U. de 05/02/2021
29446	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Eletrônica e Computadores	Presencial	3870	50	10 semestres / 20 semestres	Integral	1948	Portaria Seres/MEC nº 110, 04/02/2021 D.O.U. de 05/02/2021
			Sistemas de Energia Elétrica	Presencial	3870		10 semestres / 20 semestres	Integral	1948	Portaria Seres/MEC nº 110, 04/02/2021 D.O.U. de 05/02/2021
			Telecomunicações	Presencial	3870		10 semestres / 20 semestres	Integral	1948	Portaria Seres/MEC nº 110, 04/02/2021 D.O.U. de 05/02/2021
1155581	Engenharia de Materiais e Nanotecnologia	Bacharelado	-	Presencial	3780	30	10 semestres / 20 semestres	Integral	2011	Portaria Seres/MEC nº 110, 04/02/2021 D.O.U. de 05/02/2021

CÓDIGO DO CURSO - MEC	CURSOS	GRAU	ÊNFASE	MODALIDADE (Presencial ou Distância)	CARGA HORÁRIA TOTAL (horas/aula)	VAGAS/ANO autorizadas	TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO MÍNIMO E MÁXIMO	TURNO	INÍCIO CURSO	RECONHECIMENTO / RENOVAÇÃO
23702	Engenharia Mecânica	Bacharelado	-	Presencial	3870	160	10 semestres / 20 semestres	Integral	1948	Portaria Seres/MEC nº 110, 04/02/2021 D.O.U. de 05/02/2021
87200	Engenharia de Petróleo*	Bacharelado	-	Presencial	3870	60	10 semestres / 20 semestres	Integral	2005	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
44431	Engenharia de Produção	Bacharelado	-	Presencial	3885	280	10 semestres / 20 semestres	Integral	1978	Portaria Seres/MEC nº 110, 04/02/2021 D.O.U. de 05/02/2021
32975	Engenharia Química	Bacharelado	-	Presencial	3930	120	10 semestres / 20 semestres	Integral	1948	Portaria Seres/MEC nº 110, 04/02/2021 D.O.U. de 05/02/2021
310875	Física	Bacharelado	-	Presencial	3045	20	08 semestres / 14 semestres	Integral	1958	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
310877	Matemática	Bacharelado	-	Presencial	2415	20	07 semestres / 14 semestres	Integral	1950	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
10874	Química	Bacharelado	Química Pura	Presencial	3240	20	08 semestres / 14 semestres	Integral	1969	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
			Química Industrial	Presencial	3240	20	08 semestres / 14 semestres	Integral	1969	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
45850	Sistemas de Informação*	Bacharelado	-	Presencial	3180	0	08 semestres / 16 semestres	Integral	1999	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018

(\*) Curso sem ingresso de alunos desde 2021.

(\*\*) Curso sem ingresso de alunos desde 2018.

**Tabela 4.5: Cursos de graduação CTCH**

CÓDIGO DO CURSO - MEC	CURSOS	GRAU	ÊNFASE	MODALIDADE (Presencial ou Distância)	CARGA HORÁRIA TOTAL (horas/aula)	VAGAS/ANO autorizadas	TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO MÍNIMO E MÁXIMO	TURNO	INÍCIO CURSO	RECONHECIMENTO / RENOVAÇÃO
59962	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	-	Presencial	3705	130	10 semestres / 20 semestres	Integral	2002	Portaria Seres/MEC nº 110, 04/02/2021 D.O.U. de 05/02/2021
113962	Artes Cênicas	Bacharelado	-	Presencial	2430	40	06 semestres / 10 semestres	Integral	2009	Portaria SERES/MEC nº 822, de 22/11/2018 D.O.U. de 26/11/2018
28299	Design	Bacharelado	Comunicação Visual	Presencial	3120	240	08 semestres / 14 semestres	Matutino	2022	Portaria Seres/MEC nº 948, de 30/08/21 D.O.U. de 31/08/21
			Mídia Digital	Presencial	3120	240	08 semestres / 14 semestres	Matutino	2022	Portaria Seres/MEC nº 948, de 30/08/21 D.O.U. de 31/08/21
			Moda	Presencial	3120	240	08 semestres / 14 semestres	Matutino	2022	Portaria Seres/MEC nº 948, de 30/08/21 D.O.U. de 31/08/21
			Projeto de produto	Presencial	3120	240	08 semestres / 14 semestres	Matutino	2022	Portaria Seres/MEC nº 948, de 30/08/21 D.O.U. de 31/08/21
310863	Filosofia	Bacharelado	-	Presencial	2848	40	07 semestres / 14 semestres	Integral	1941	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
10863	Filosofia	Licenciatura	-	Presencial	2970	20	08 semestres / 14 semestres	Integral	1941	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
25935	Letras Tradução - Inglês – Português	Bacharelado	-	Presencial	2700	20	07 semestres / 14 semestres	Integral	1941	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018

CÓDIGO DO CURSO - MEC	CURSOS	GRAU	ÊNFASE	MODALIDADE (Presencial ou Distância)	CARGA HORÁRIA TOTAL (horas/aula)	VAGAS/ANO autorizadas	TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO MÍNIMO E MÁXIMO	TURNO	INÍCIO CURSO	RECONHECIMENTO / RENOVAÇÃO
331150	Letras - Português e Inglês e Respectivas Literaturas	Bacharelado	-	Presencial	2520	20	06 semestres / 12 semestres	Integral	1941	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
31150	Letras - Português e Inglês e Respectivas Literaturas	Licenciatura	-	Presencial	4030	20	10 semestres / 20 semestres	Integral	1941	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
22388	Letras - Língua Portuguesa e Respectiva Literatura	Licenciatura	-	Presencial	3190	20	08 semestres / 16 semestres	Integral	1941	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
87794	Letras - Produção Textual	Bacharelado	-	Presencial	2400	20	06 semestres / 12 semestres	Integral	2004	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
1551908	Neurociências	Bacharelado	-	Presencial	3705	60	08 semestres / 14 semestres	Matutino	2021	Resolução PUC-Rio nº 02/2020, de 18/12/2020
10861	Pedagogia	Licenciatura	-	Presencial	3300	30	08 semestres / 14 semestres	Integral	1941	Portaria Seres/MEC nº 919, 27/12/2018 D.O.U. de 28/12/2018
28910	Psicologia	Bacharelado	-	Presencial	4110	120	10 semestres / 18 semestres	Integral	1958	Portaria Seres/MEC nº 948, de 30/08/2 D.O.U. de 31/08/21
10862	Teologia	Bacharelado	-	Presencial	3360	40	10 semestres / 20 semestres	Integral	1968	Portaria MEC nº 209, de 25/06/2020 D.O.U. de 07/07/2020

**Tabela 4.6: Domínios adicionais - 2022**

Análise de Riscos
Animação
Antropologia da Arte e Cultura
Antropoceno e Crise Ecológica
Artes do Espetáculo
Ciências da Cidade
Comércio e Negócios Internacionais
Construção de Software
Cultura Clássica Greco-Latina
Diálogo entre Cristianismo e Mundo Contemporâneo
Direitos Humanos
Empreendedorismo
Estudos Adicionais em Matemática
Estudos Afro-Brasileiros
Estudos Contemporâneos sobre Infância e Juventude
Estudo das Cidades
Estudos de Gênero
Estudos Latino-Americanos
Gerência da Tecnologia da Informação
Gestão e Avaliação de Políticas Públicas
Línguas Bíblicas
Literatura Bíblica
Materiais para Engenharia
Mediação de Conflitos e Práticas Restaurativas
Método de Apoio a Decisão
Métodos Matemáticos em Economia
Neurociências e Cognição
Política Internacional
Processos Metalúrgicos
Questões Ambientais
Tecnologias e Mídias Digitais
Trabalho e Contemporaneidade
Trabalho e suas Novas Dimensões

Fonte: <https://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccg/dominios.html>

### 4.1.3 Desempenho nas avaliações do SINAES

No contexto das avaliações realizadas pelo MEC, reguladas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a PUC-Rio alcançou o Conceito 4 no Índice Geral de Cursos (IGC) nas últimas 10 avaliações publicadas. No processo de credenciamento institucional, obteve Conceito 5, desempenho máximo no Conceito Institucional (CI).

Os cursos de graduação participam sistematicamente dos ciclos avaliativos do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), seguidos do cálculo, pelo MEC, do Conceito Preliminar de Curso (CPC). A Tabela 4.7 apresenta uma síntese, e a Tabela 4.8: detalha os resultados obtidos nos três últimos ciclos avaliativos.



**Tabela 4.7: Síntese dos resultados do Conceitos Preliminar de Curso (CPC) dos cursos de graduação nos três últimos ciclos avaliativos**

CPC Faixa	#Cursos		
	Antepenúltimo Ciclo	Penúltimo Ciclo	Último Ciclo
5	2	7	1
4	22	23	28
3	13	14	10
<b>Total de cursos avaliados</b>	<b>37</b>	<b>44</b>	<b>39</b>

Fonte: INEP - Indicadores de Qualidade da Educação Superior (consultado em 29/03/2023).

Notas:

- (1) A RESOLUÇÃO Nº 1, de 23 de abril de 2021, prorrogou para o ano de 2021 a aplicação do ENADE aos cursos cuja avaliação estava prevista para 2020.
- (2) A RESOLUÇÃO Nº 2, de 29 de junho de 2021, prorrogou para o ano de 2022 a aplicação do ENADE aos cursos vinculados ao ano III do ciclo avaliativo.

**Tabela 4.8: Resultados do Conceito Preliminar de Curso (CPC) dos cursos de graduação nos três últimos ciclos avaliativos**

CURSO		CPC 2014		CPC 2017		CPC 2019	
Código	Área	Cont.	Faixa	Cont.	Faixa	Cont.	Faixa
59962	ARQUITETURA E URBANISMO	2,4596	3	2,6528	3	2,331	3
70523	ENGENHARIA AMBIENTAL	3,4821	4	3,2850	4	2,382	3
29445	ENGENHARIA CIVIL	2,9962	4	3,1808	4	3,047	4
24260	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	2,7305	3	3,3279	4	3,874	4
32655	ENGENHARIA DE CONTR. E AUTOM.	3,3223	4	3,4575	4	3,070	4
44431	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2,8982	3	2,9130	3	3,122	4
29446	ENGENHARIA ELÉTRICA	3,5283	4	3,5006	4	3,355	4
23702	ENGENHARIA MECÂNICA	2,7378	3	3,1776	4	2,535	3
87200	ENGENHARIA DE PETRÓLEO	2,7992	3	3,2437	4		
32975	ENGENHARIA QUÍMICA	2,7655	3	3,3974	4	3,321	4
1155581	ENGENHARIA DE MAT. E NANOTEC.	-	-	4,6189	5	2,620	3
CURSO		CPC 2014		CPC 2017		CPC 2021 (1)	
Código	Área	Cont.	Faixa	Cont.	Faixa	Cont.	Faixa
114286	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (BAC.)	3,6317	4	3,2554	4	3,205	4
1151681	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BAC.)	-	-	3,2919	4	3,036	4
1359179	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LIC.)	-	-	4,5437	5	3,525	4
310859	CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)	3,1708	4	4,1152	4	4,446	4
10859	CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)	3,8157	4	3,3467	4	3,374	4
310863	FILOSOFIA (BACHARELADO)	3,2959	4	3,5858	4	2,694	3
10863	FILOSOFIA (LICENCIATURA)	4,0011	5	3,1942	4	3,25	4
310875	FÍSICA (BACHARELADO)	3,4690	4	4,5130	5		
310871	GEOGRAFIA (BACHARELADO)	2,2974	3	3,1539	4	2,995	4
10871	GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	3,3372	4	2,4766	3	2,948	4
310872	HISTÓRIA (BACHARELADO)	3,0040	4	3,0902	4	3,83	4
10872	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	3,5006	4	3,5032	4	3,73	4

25935	LETRAS - INGLÊS	-	-	1,9803	3		
331150	LETRAS - INGLÊS	-	-	2,3158	3		
87794	LETRAS-PORTUGUÊS (BAC.)	3,3425	4	2,9768	4		
322388	LETRAS-PORTUGUÊS (BAC.)	-	-	-	SC		
22388	LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	3,5243	4	4,5836	5	3,393	4
31150	LETRAS-PORTUGUÊS E INGLÊS (LIC.)	3,2709	4	4,6490	5	3,762	4
310877	MATEMÁTICA (BACHARELADO)	3,4379	4	3,3077	4		
10861	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	3,6547	4	3,2801	4	3,709	4
10874	QUÍMICA (BACHARELADO)	4,3763	5	4,8642	5	4,659	5
45850	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	3,8577	4	3,1162	4	3,082	4
CURSO		CPC 2012		CPC 2015		CPC 2018 (2)	
Código	Área	Cont.	Faixa	Cont.	Faixa	Cont.	Faixa
10867	ADMINISTRAÇÃO	2,90	3	3,1292	4	3,03172	4
10870	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	2,42	3	2,6258	3	3,02161	4
10868	DIREITO	2,72	3	2,7153	3	2,52261	3
22389	JORNALISMO	3,17	4	2,4871	3	2,74217	3
28910	PSICOLOGIA	3,42	4	2,8334	3	2,85859	3
28302	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	2,78	3	2,2941	3	2,43747	3
70608	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	3,58	4		SC (3)	3,04218	4
10862	TEOLOGIA	-	-	3,9890	5	3,36525	4
CURSO		CPC 2015		CPC 2018		CPC 2021	
28299	DESIGN: COMUNICAÇÃO VISUAL	2,7206	3	2,68289	3	2,802	3
35407	DESIGN: PROJETO DE PRODUTO	2,7501	3	2,94313	3	3,377	4
101330	DESIGN: MÍDIA DIGITAL	-	-	2,60666	3	3,771	4
101331	DESIGN: MODA	-	-	2,19037	3	3,084	4
CURSO		CPC 2012		CPC 2015		CPC 2018	
Código	Área	Cont.	Faixa	Cont.	Faixa	Cont.	Faixa
10873	SERVIÇO SOCIAL	3,1076	4	3,4025	4	2,99095	4
CURSO		Observações					
Código	Área						
113962	Artes Cênicas	Curso não avaliado pelo ENADE; Avaliação <i>in loco</i> : Conceito 3					
87202	Cinema (até 2020)	Avaliação <i>in loco</i> : Conceito 4					
1551876	Estudos de Mídia	Autorização: Resolução PUC-Rio nº 01/2020, de 18/12/2020					
1551908	Neurociências	Autorização: Resolução PUC-Rio nº 02/2020, de 18/12/2020					
1518387	Tecnológico em Gestão Financeira	Autorização: Ata 462ª – Conselho Universitário, de 22/05/2019					

Fonte: INEP - Indicadores de Qualidade da Educação Superior (consultado em 29/03/2023).

Notas:

- (1) A RESOLUÇÃO Nº 1, de 23 de abril de 2021, prorrogou para o ano de 2021 a aplicação do ENADE aos cursos cuja avaliação estava prevista para 2020.
- (2) A RESOLUÇÃO Nº 2, de 29 de junho de 2021, prorrogou para o ano de 2022 a aplicação do ENADE aos cursos vinculados ao ano III do ciclo avaliativo.
- (3) “Sem Conceito”, conforme Nota Técnica Daes/Inep nº 62/2016.

## 4.2 Pós-graduação e pesquisa

### 4.2.1 Organização e Gestão

O órgão responsável pela coordenação das atividades e políticas de pós-graduação e pesquisa na universidade é a Coordenação Central de Pós-Graduação e Pesquisa (CCPG). Ligada à Vice-Reitoria de Ensino e Pesquisa, a CCPG trabalha em constante relação com as coordenações de pós-graduação de cada programa, bem como com as Coordenações Setoriais de Pós-Graduação dos centros e com a Associação de Pós-Graduandos da PUC-Rio. É através da CCPG que a universidade se relaciona com as agências de fomento à pesquisa e à pós-graduação. É também a instância de representação da PUC-Rio no Fórum Nacional de Pró-reitores de Pós-Graduação e Pesquisa – FOPROP.

Além da pesquisa acadêmica financiada com recursos próprios e por meio das agências de fomento, a universidade vem obtendo sucesso em diversificar suas fontes de financiamento por meio da apresentação de projetos ao setor privado e a organismos estaduais, federais e internacionais. Nos últimos anos, a universidade, em geral, e os departamentos do CTC, em particular, vêm ampliando significativamente seus projetos de pesquisa por meio de convênios com empresas. Esses projetos de pesquisa aplicada – nomeados na PUC-Rio como “Projetos Patrocinados” – contribuem significativamente para a criação da infraestrutura necessária para o desenvolvimento da pesquisa e para sustentabilidade financeira da universidade. Permitem também o engajamento em pesquisa de alunos não contemplados com bolsas das agências de fomento, por meio da criação de bolsas financiadas por esses projetos. Propiciam, sobretudo, que a universidade cumpra um importante compromisso, inerente a qualquer atividade acadêmica, a saber, a transferência de conhecimento científico para a sociedade, acarretando a aplicação desse conhecimento em setores produtivos da economia brasileira.

A Coordenação Central de Educação Continuada (CCEC) responsabiliza-se pela gestão dos mestrados profissionais e da pós-graduação *lato sensu*, envolvendo o planejamento, divulgação, suporte às aulas, administração acadêmica e financeira. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* da PUC-Rio são oferecidos após exame minucioso de proposta apresentada ao departamento pertinente e encaminhada, com o parecer do Coordenador Setorial de Pós-Graduação, para aprovação do Decano do centro e do Coordenador Central de Pós-Graduação. Em seguida, a proposta é submetida à homologação do Vice-Reitor de Ensino e Pesquisa, que a encaminha para análise e aprovação do Conselho de Ensino e Pesquisa. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* visam o processo contínuo e progressivo de aprimoramento profissional de portadores de diplomas de curso de superior, bem como a qualificação de docentes para o magistério superior do Sistema Federal de Ensino ou para determinada área específica de atividade. O corpo docente que atua na CCAC é altamente qualificado, sendo que 81% dos professores são mestres ou doutores.

### 4.2.2 Programas de pós-graduação *stricto sensu*

A PUC-Rio oferece 34 programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo ofertados 27 cursos de Doutorado, 27 de Mestrado Acadêmico e 7 de Mestrado Profissional. A Tabela 4.9, a Tabela 4.10 e a Tabela 4.11 apresentam uma descrição sucinta desses programas, segmentados por centro de origem.

**Tabela 4.9: Programas de pós-graduação CCS<sup>16</sup>**

<b>CÓDIGO</b>	<b>PROGRAMA</b>	<b>NÍVEL</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TURNO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>RECONHECIMENTO</b>
31005012019M6	Administração de Empresas	M	Mestre em Administração de Empresas	405	Noturno	1972	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012033F1		M. Prof.	Mestre em Administração de Empresas	630	Noturno	2001	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012019D7		D	Doutor em Administração de Empresas	630	Vespertino Noturno	1997	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012030M0	Ciências Sociais	M	Mestre em Ciências Sociais	405	Diurno	2004	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012030D0		D	Doutor em Ciências Sociais	750	Diurno	2008	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012029M1	Comunicação	M	Mestre em Comunicação	360	Diurno	2003	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012029M1		D	Doutor em Comunicação	765	Diurno	2012	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012020M4	Direito	M	Mestre em Ciências Jurídicas	405	Diurno	1978	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012020D5		D	Doutor em Direito	780	Diurno	1999	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012159F5	Direito Civil Contemporâneo e Prática Jurídica	M. Prof.	Mestre em Direito Civil Contemporâneo e Prática Jurídica	450	Noturno	2020	Portaria MEC nº 476/2020, D.O.U. 14/05/2020
31005012008M4	Economia	M	Mestre em Economia	285	Diurno	1978	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012008D5		D	Doutor em Economia	315	Diurno	1993	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012156F6	Economia (Macroeconomia e Finanças)	M. Prof.	Mestre em Macroeconomia e Finanças (opção profissional)	450	Noturno	2014	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012034M5	Geografia	M	Mestre em Geografia	420	Diurno	2007	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012034D6		D	Doutor em Geografia	510	Diurno	2015	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012158F9	Ciência Sustentabilidade	M. Prof.	Mestre em Ciências da Sustentabilidade	450	Diurno	2020	Portaria MEC nº 472/2020, D.O.U. 15/05/2020
31005012024M0	História Social da Cultura	M	Mestre em História	405	Diurno	1987	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019

<sup>16</sup> Fonte: sistemas acadêmico-administrativos da universidade, consultados em 31/12/2022.

31005012024D0		D	Doutor em História	465	Diurno	1998	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012026M2	Relações Internacionais	M	Mestre em Relações Internacionais	405	Diurno	1987	Portaria MEC nº 543/2020, D.O.U. 17/06/2020
31005012157F2		M. Prof.	Análise e Gestão de Políticas Internacionais: Resolução de Conflitos e Cooperação para o Desenvolvimento de Políticas Internacionais	495	Noturno	2016	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012026D3		D	Doutor em Relações Internacionais	735	Diurno	2001	Portaria MEC nº 543/2020, D.O.U. 17/06/2020
31005012021M0	Serviço Social	M	Mestre em Serviço Social	360	Diurno	1972	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012021D1		D	Doutor em Serviço Social	720	Diurno	2003	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019

**Tabela 4.10: Programas de pós-graduação CTC**

CÓDIGO	PROGRAMA	NÍVEL	TÍTULO	CARGA HORÁRIA	TURNO	INÍCIO	RECONHECIMENTO
31005012010M9	Engenharia Civil	M	Mestre em Engenharia Civil	360	Diurno	1965	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012010D0		D	Doutor em Engenharia Civil	720	Diurno	1984	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012011M5	Engenharia Elétrica	M	Mestre em Ciências em Engenharia Elétrica	360	Diurno	1963	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012011D6		D	Doutor em Ciências em Engenharia Elétrica	585	Diurno	1981	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012012M1	Engenharia Mecânica	M	Mestre em Engenharia Mecânica	360	Diurno	1964	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012012D2		D	Doutor em Engenharia Mecânica	720	Diurno	1980	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012013M8	Engenharia Química, de Materiais e Processos Ambientais	M	Mestre em Engenharia Química, de Materiais e Processos Ambientais	360	Diurno	1971	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012013D9		D	Doutor em Engenharia Química, de Materiais e Processos Ambientais	720	Diurno	1991	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012014M4	Engenharia de Produção	M	Mestre em Engenharia de Produção	375	Diurno	1967	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012032F5		M. Prof.	Mestre em Logística (opção profissional)	360	Noturno	2001	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012014D5		D	Doutor em Engenharia de Produção	645	Diurno	1993	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012036F0	Engenharia Urbana e Ambiental	M. Prof.	Mestre em Engenharia Urbana e Ambiental (Opção Profissional)	540	Noturno	2009	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012002M6	Física	M	Mestre em Ciências - Física	330	Diurno	1965	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012002D7		D	Doutor em Ciências - Física	600	Diurno	1968	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012004M9	Informática	M	Mestre em Informática	360	Diurno	1967	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012004D0		D	Doutor em Ciências - Informática	720	Diurno	1975	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012003M2	Matemática	M	Mestre em Matemática	360	Diurno	1969	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012003D3		D	Doutor em Ciências - Matemática	675	Diurno	1974	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019

31005012028M5	Metrologia	M	Mestre em Metrologia	360	Diurno	1996	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012005M5	Química	M	Mestre em Química	360	Diurno	1969	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012005D6		D	Doutor em Química	705	Diurno	1971	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019

**Tabela 4.11: Programas de pós-graduação do CTCH**

CÓDIGO	PROGRAMA	NÍVEL	TÍTULO	CARGA HORÁRIA	TURNO	INÍCIO	RECONHECIMENTO
31005012039M7	Arquitetura	M	Mestre em Arquitetura	360	Diurno	2013	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012027M9	Design	M	Mestre em Design	360	Diurno	1994	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012027D0		D	Doutor em Design	720	Diurno	2003	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012001M0	Educação	M	Mestre em Educação	360	Diurno	1965	Portaria MEC nº 543/2020, D.O.U. 17/06/2020
31005012001D0		D	Doutor em Educação	720	Diurno	1976	Portaria MEC nº 543/2020, D.O.U. 17/06/2020
31005012037M4	Estudos da Linguagem	M	Mestre em Estudos da Linguagem	360	Diurno	2011	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012037D5		D	Doutor em Estudos da Linguagem	720	Diurno	2011	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012006M1	Filosofia	M	Mestre em Filosofia	360	Diurno	1973	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012006D2		D	Doutor em Filosofia	675	Diurno	1985	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012038M0	Letras/Literatura, Cultura e Contemporaneidade	M	Mestre em Letras/ Literatura, cultura e contemporaneidade	360	Diurno	2011	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012038D1		D	Doutor em Letras/ Literatura, cultura e contemporaneidade	540	Diurno	2011	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012009M0	Psicologia Clínica	M	Mestre em Psicologia	360	Diurno	1966	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012009D1		D	Doutor em Psicologia	675	Diurno	1985	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012007M8	Teologia	M	Mestre em Teologia	360	Diurno	1972	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019
31005012007D9		D	Doutor em Teologia	675	Diurno	1979	Portaria MEC nº 609/2019, D.O.U. 18/03/2019



### 4.2.3 Desempenho nas avaliações da CAPES

As avaliações dos Programas de Pós-Graduação realizadas pela CAPES revelam que a PUC-Rio vem atingindo o reconhecimento da excelência no ensino e na pesquisa acadêmica, conforme os dados sintetizados na Tabela 4.12 e detalhados na Tabela 4.13.

**Tabela 4.12: Síntese dos resultados dos conceitos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* nas duas últimas avaliações.**

Conceito	#Programas					
	Quadrienal 2013/2016			Quadrienal 2017/2020		
	ME	DO	MP	ME	DO	MP
7	5	5	0	6	6	0
6	3	3	0	12	12	0
5	14	13	1	8	7	0
4	4	4	2	1	0	4
3	1	0	2	0	0	3
<b>Total de programas avaliados</b>	<b>27</b>	<b>25</b>	<b>5</b>	<b>27</b>	<b>25</b>	<b>7</b>

Fonte: Plataforma Sucupira (consultada em 20/12/2022).

Nota: ME: Mestrado Acadêmico; DO: Doutorado; MP: Mestrado Profissional.

**Tabela 4.13: Resultados dos conceitos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* nas duas últimas avaliações.**

	Programa	Quadrienal 2013/2016			Quadrienal 2017/2020		
		ME	DO	MP	ME	DO	MP
31005012033P9	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	-	-	5	-	-	4
31005012019P6	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	5	5	-	6	6	-
31005012157P0	ANÁLISE E GESTÃO DE POLÍTICAS INTERNACIONAIS: RESOLUÇÃO DE CONFLITOS E COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	-	-	3	-	-	4
31005012039P7	ARQUITETURA	3	-	-	4	-	-
31005012158P6	CIÊNCIAS DA CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE	-	-	-	-	-	3
31005012030P0	CIÊNCIAS SOCIAIS	4	4	-	5	5	-
31005012029P1	COMUNICAÇÃO	4	4	-	5	5	-
31005012027P9	DESIGN	5	5	-	6	6	-
31005012020P4	DIREITO	5	5	-	6	6	-
31005012159P2	DIREITO CIVIL CONTEMPORÂNEO E PRÁTICA JURÍDICA	-	-	-	-	-	3
31005012008P4	ECONOMIA	7	7	-	7	7	-
31005012001P0	EDUCAÇÃO	6	6	-	6	6	-
31005012010P9	ENGENHARIA CIVIL	6	6	-	6	6	-
31005012014P4	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	5	5	-	7	7	-
31005012032P2	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	-	-	4	-	-	4
31005012011P5	ENGENHARIA ELÉTRICA	7	7	-	6	6	-
31005012012P1	ENGENHARIA MECÂNICA	7	7	-	7	7	-
31005012013P8	ENGENHARIA QUÍMICA, DE MATERIAIS E PROCESSOS AMBIENTAIS	5	5	-	5	5	-
31005012036P8	ENGENHARIA URBANA E AMBIENTAL	-	-	3	-	-	3
31005012037P4	ESTUDOS DA LINGUAGEM	5	5	-	6	6	-
31005012006P1	FILOSOFIA	5	5	-	5	5	-
31005012002P6	FÍSICA	6	6	-	7	7	-

31005012034P5	GEOGRAFIA	4	4	-	5	5	-
31005012024P0	HISTÓRIA SOCIAL DA CULTURA	5	5	-	6	6	-
31005012004P9	INFORMÁTICA	7	7	-	7	7	-
31005012038P0	LITERATURA, CULTURA E CONTEMPORANEIDADE	5	5	-	6	6	-
31005012156P3	MACROECONOMIA E FINANÇAS	-	-	4	-	-	4
31005012003P2	MATEMÁTICA	7	7	-	7	7	-
31005012028P5	METROLOGIA	5	-	-	5	-	-
31005012009P0	PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA)	5	5	-	6	6	-
31005012005P5	QUÍMICA	5	5	-	5	5	-
31005012026P2	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	5	5	-	6	6	-
31005012021P0	SERVIÇO SOCIAL	5	5	-	6	6	-
31005012007P8	TEOLOGIA	4	4	-	5	5	-

Fonte: Plataforma Sucupira (consultada em 20/12/2022).

Nota: ME: Mestrado Acadêmico; DO: Doutorado; MP: Mestrado Profissional.

#### 4.2.4 Cursos de pós-graduação *lato sensu*

A Coordenação Central de Educação Continuada (CCEC) responsabiliza-se pela gestão da educação continuada da universidade, coordenando administrativamente os cursos de extensão e cursos de pós-graduação *lato sensu*.

A CCEC coordena as atividades de especialização em nível de pós-graduação *lato sensu*, de cursos de aprimoramento e de cursos livres, envolvendo o planejamento, divulgação, suporte às aulas, administração acadêmica e financeira.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* visam o processo contínuo e progressivo de aprimoramento profissional de portadores de diplomas de curso de superior, bem como a qualificação de docentes para o magistério superior do Sistema Federal de Ensino ou para determinada área específica de atividade.

A CCEC oferece cursos presenciais de pós-graduação *lato sensu* e on-line, para os quais desenvolveu um modelo próprio que acompanha a rápida e constante transformação do mercado através de uma experiência de aprendizagem completa e *hands-on* com professores de referência da PUC-Rio.

No âmbito da CCEC, a MEDPUC oferece cursos de pós-graduação *lato sensu* e cursos de curta duração em áreas de atuação médica e demais áreas da saúde. Possui extenso conjunto de convênios com unidades de saúde e hospitais para campo de treinamento prático.

**Tabela 4.14: Cursos de pós-graduação *lato sensu* e de curta duração oferecido pela MEDPUC em 2023**

Tipo		Total de Cursos	Total de alunos
Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	em especialidades médicas	29	455
	em áreas de atuação médica	7	
	em áreas da saúde	14	
Cursos de curta duração em áreas de atuação médica e demais áreas da saúde		23	46

Fonte: Decanato do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS).

### 4.2.5 Cursos de extensão

Os cursos de extensão, palestras e eventos são oferecidos para portadores de diploma de curso superior, visam contribuir tanto para o aperfeiçoamento profissional quanto para o desenvolvimento de interesses pessoais dos alunos.

A Educação Continuada da PUC-Rio é ofertada nas modalidades presencial ou on-line, bem como no modelo *in company*, fornecendo soluções corporativas em parceria com empresas. Sensível à atualização e o dinamismo do mercado, o catálogo de cursos é bem variável e pode ser consultado em no *Web site* da coordenação<sup>17</sup>. A título de visão geral e sintética, a Tabela 4.15 expõe o número de cursos e alunos concluintes oferecidos pela CCEC em 2022.

**Tabela 4.15: Educação Continuada PUC-Rio em 2022.**

TIPO	# TURMAS	# ALUNOS CONCLUINTES
Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> presencial	35	388
Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> on-line	251	2.988
Cursos de Extensão	319	7.842
Palestras e eventos	105	9.169
<b>Total</b>	<b>710</b>	<b>20.387</b>

Fonte: Coordenação Central de Educação Continuada.

### 4.3 Educação a distância

A Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD) foi criada em 1999 com intuito de funcionar como polo agregador dos trabalhos de educação a distância da universidade e, desse modo, viabilizar o desenvolvimento, a coordenação e a promoção das atividades dessa modalidade de ensino, bem como se valer, da melhor maneira possível, dos conhecimentos existentes dentro da PUC-Rio. Anteriormente ligada à Vice-Reitoria de Ensino e Pesquisa, em novembro de 2022, a CCEAD passou a ser subordinada à Vice-Reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica.

É possível destacar, dentre suas diversas realizações, a obtenção, por meio da Portaria número 4.207, de 17 de dezembro de 2004, do Ministério da Educação, do credenciamento da PUC-Rio para o oferecimento de cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância nas suas áreas de competência acadêmica. Em 29 de novembro de 2005, teve seu credenciamento ampliado para a oferta de cursos superiores a distância por meio da Portaria nº 4.071. Em 2016, a portaria nº. 944 de 18 de agosto de 2016 renovou o credenciamento da universidade pelo prazo de 8 anos.

Ao atuar em ensino, pesquisa e extensão, a CCEAD tem como fundamento o desenvolvimento de práticas voltadas para a criação, aperfeiçoamento e divulgação de conhecimentos em EAD, seguindo os indicadores de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação. Os principais objetivos da CCEAD são:

- Desenvolver programas e projetos, desde a fase de implantação da cultura de EAD, planejamento e desenvolvimento até a fase de avaliação.
- Capacitar professores dos departamentos da universidade, no intuito de serem capazes de desenvolver cursos e disciplinas na modalidade a distância.
- Criar oportunidades para o crescimento de um trabalho a distância.

<sup>17</sup> [https://cce.puc-rio.br/sitecce/Web\\_site/Web\\_site.dll/cursos?cTipo=1&todos=S&nInst=cce](https://cce.puc-rio.br/sitecce/Web_site/Web_site.dll/cursos?cTipo=1&todos=S&nInst=cce)

- Acompanhar e dar apoio pedagógico aos cursos e disciplinas a distância ministrados pelos diversos departamentos da PUC-Rio.
- Promover projetos de pesquisa sobre novos modelos pedagógicos, recursos e tecnologias para a EAD.
- Participar de convênios e parcerias com empresas e outras instituições de ensino para promover a EAD.

Em 2020, em função da pandemia de COVID-19 e com o advento do ensino emergencial remoto, o papel desta Coordenação Central foi articular a transição de atividades presenciais para esta modalidade, atuando nas mudanças necessárias para a oferta de cursos e disciplinas, na capacitação de docentes e discentes, na oferta de novos modelos de atividades extracurriculares como eventos, *podcasts*, séries e ações de comunicação, e na melhoria da infraestrutura digital necessária para atender a este novo paradigma de ensino e aprendizado. Neste contexto, para citar apenas o ano de 2020, houve a oferta de atividades acadêmicas que impactaram mais de 180.000 participantes.

Para ilustrar em números as atividades da CCEAD durante o ano de 2022, destacam-se<sup>18</sup>:

- Ambiente de Aprendizagem On-line (Moodle):
  - Mais de 15.500.000 visualizações de páginas;
  - Média de 875 sessões distintas por dia (usuários únicos);
  - Pico de 141.000 visualizações em um dia (25/04/2022);
  - Mais de 5.500 turmas criadas por período (graduação, mestrado e doutorado);
  - Mais de 1.600 turmas ativas por período, com conteúdos e atividades.
- Disciplinas Totalmente a Distância (implementação, suporte e acompanhamento - 2022.2):
  - 16 turmas.
- Aulas, Reuniões ou Eventos por Videoconferência (Zoom):
  - 120.000 aulas ou reuniões agendadas;
  - 1.300.000 horas de reunião;
  - 1.254.143 Participantes;
  - Aproximadamente 30 TB de vídeo armazenado dos professores no Vimeo (streaming);
  - 4 oficinas ministradas para alunos sobre o uso do Ambiente Moodle;
  - 8 oficinas ministradas para professores/funcionários sobre o uso instrumental do Ambiente Moodle.
- Canal de Atendimento (CCEAD):
  - Mais de 3300 chamados de suporte;
  - Mais de 550 horas de atendimento.
- Apoio a Provas e Processos de Seleção:
  - Mais de 3300 chamados de suporte;
  - Mais de 550 horas de atendimento.
- Apoio a Provas e Processos de Seleção:
  - Mais de 3300 chamados de suporte;
  - Mais de 550 horas de atendimento.

A PUC-Rio opera um outro ambiente de aprendizagem desenvolvido internamente, o Sistema Maxwell, registrado pela universidade no INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial sob número de Registro nº 99003015 de 19/11/99. Ele se

---

<sup>18</sup> Fonte: Coordenação Central de Educação a Distância.

caracteriza por ser ao mesmo tempo um Repositório Institucional, um Ambiente Virtual de Aprendizagem e um *Service Broker* para Laboratórios Remotos (equipamentos físicos reais controlados via sistema pela Internet). Ele abriga, majoritariamente, disciplinas de Engenharia Elétrica e de Engenharia de Controle & Automação. O Repositório permite que todos os recursos sejam compartilhados entre professores e disciplinas. Seu uso cresceu durante a pandemia quando além de apoiar o ensino presencial de graduação e pós-graduação, e totalmente remoto de extensão, passou a ser a plataforma remota para muitas disciplinas. Seu Repositório disponibilizava em 31/12/2022: 2.833 ER (*Educational Resources*) e 2.410 exercícios de correção automática para testes on-line. Antes da pandemia, dispunha, somente de uma Laboratório Remoto para Circuitos Elétricos e Eletrônicos e, durante a pandemia, agregou mais dois para Sistemas de Controle.

#### 4.4 Cooperação internacional

A Coordenação Central de Cooperação Internacional (CCCI) é o órgão da PUC-Rio responsável pelas atividades relacionadas à internacionalização da universidade, dentre as quais se destacam:

- Assinatura dos convênios internacionais, sejam de cooperação acadêmica, sejam de intercâmbio de alunos;
- Gestão dos intercâmbios, tanto dos alunos da PUC-Rio, quanto dos alunos de instituições estrangeiras;
- Representação em associações de educação internacional tais como: *Association of International Education Administrators (AIEA)*, *American Association of International Education (NAFSA)* e *European Association for International Education (EAIE)*;
- Representação em fóruns nacionais como a Fórum de Assessores de Universidades Brasileiras para Assuntos internacionais (FAUBAI) e a Rede de Assessores de Internacionalização das Universidades do Rio de Janeiro (REARI);
- Recepção dos representantes das universidades conveniadas ou em processo de início de cooperação;
- Auxílio aos departamentos no desenvolvimento de ações de cooperação internacional;
- Promoção da diversidade cultural do próprio campus;
- Preparação e atualização de material de divulgação da internacionalização;
- Contato permanente com consulados e representações diplomáticas em geral;
- Organização de eventos internacionais relacionados à instituição.
- Promoção do *Brazilian Seminars* – programa de curta duração sobre o Brasil que acontece todo ano em julho;
- Organização de cursos customizados sob demanda na PUC-Rio para instituições internacionais;
- Oferecimento de Cursos Intensivos de Português para Estrangeiros juntamente com o Departamento de Letras;
- Cooperação com universidades parceiras em ERAMUS+ Programs, programa de mobilidade fomentado pela União Europeia, envolvendo estudantes, professores e funcionários.

Ao longo dos últimos 2 anos, a CCCI desenvolveu uma série de atividades e ações visando o aumento da visibilidade da coordenação na universidade e a intensificação do relacionamento com as demais unidades da PUC-Rio, dentre as quais se destacam:

- Melhoria da divulgação das atividades já desenvolvidas pela CCCI;
- Implementação de novas parcerias com a participação dos departamentos;
- Criação da função de professor de internacionalização em cada departamento;
- Realização de palestras de orientação para os estudantes da PUC-Rio;
- Criação de novas ferramentas de comunicação (novo *Web site*, *newsletter* e páginas em redes sociais);
- Criação do Conselho de Internacionalização, com representantes dos decanatos e coordenadores centrais, que se reúnem trimestralmente;
- Realização de encontros semestrais com os representantes dos departamentos.

A consolidação do processo de internacionalização da PUC-Rio traduz-se em um número significativo de alunos da PUC-Rio participantes de atividades de intercâmbio em universidades estrangeiras, bem como de alunos internacionais que realizam atividades de intercâmbio e cooperação internacional na universidade, conforme exposto na Tabela 4.16 e na Tabela 4.17<sup>19</sup>. Cabe destacar que as atividades de intercâmbio foram interrompidas ou drasticamente reduzidas desde 2020, em função da pandemia, iniciando nova curva de crescimento a partir de 2022.

**Tabela 4.16: Série histórica do fluxo de alunos da PUC-Rio em intercâmbio**

PROGRAMA	2018	2019	2020	2021	2022
Intercâmbio Acadêmico	289	317	133	85	189
Duplo Diploma	47	44	52	26	8
Curta Duração	36	32	18	9	2
Principais Destinos	Espanha, França, Portugal, Itália entre outros				

**Tabela 4.17: Série histórica do fluxo de alunos internacionais em intercâmbio**

PROGRAMA	2018	2019	2020	2021	2022
Intercâmbio Acadêmico	534	527	250	132	460
Duplo Diploma	33	30	16	4	9
Curso Intensivo	125	114	43	7	30
Customizado	164	150		29	22
Estágio	22	33	3	8	13
<i>Brazilian Seminars</i>	11	17			4
Principais Nacionalidades	França, Estados Unidos, Espanha, Portugal, Inglaterra, Alemanha, Noruega, Dinamarca				

Além da mobilidade estudantil proveniente de intercâmbio, a universidade contou, em 2022, com 128 alunos estrangeiros regularmente matriculados, sendo 29 alunos de graduação e 99 de pós-graduação *stricto sensu*<sup>20</sup>. Tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação, a PUC-Rio oferece disciplinas em língua estrangeira abertas para alunos regulares ou de intercâmbio. Em 2023.1 estão sendo oferecidas 16 turmas em língua estrangeira de disciplinas dos currículos de graduação e pós-graduação.

<sup>19</sup> Fonte: Coordenação Central de Cooperação Internacional.

<sup>20</sup> Fonte: Sistema Acadêmico Universitário, consultado em dezembro/2022.

## 5 Políticas de atendimento ao corpo discente

Este capítulo resume as principais rotinas e processos de atendimento aos alunos da PUC-Rio, organizados de acordo com os assuntos tratados: questões da vida acadêmica; questões psicopedagógicas, de inclusão e de acessibilidade; e questões comunitárias e culturais.

### 5.1 Atendimento para questões acadêmicas

No âmbito da **graduação**, o atendimento acadêmico se inicia antes mesmo do ingresso do aluno na universidade por meio da página ‘**Vestibular PUC-Rio**’<sup>21</sup>, parte do *Web site* da instituição, cujas informações estão sob a responsabilidade da **Coordenação do Vestibular**, órgão ligado à Coordenação Central de Admissão e Registro (CCAR) / Vice-Reitoria de Ensino e Pesquisa. Nesta página, o aluno tem acesso à lista de cursos oferecidos, suas avaliações de qualidade, o valor de suas anuidades e as possibilidades de obtenção de bolsa de estudos. O manual do candidato e todas as orientações necessárias para inscrição e realização do exame são detalhadamente apresentadas, juntamente com um repositório de provas anteriores para estudo. Um canal direto de comunicação para dúvidas e sugestões é também disponibilizado.

Quando ingressa na universidade, o aluno recebe orientações acadêmicas, por meio das diversas unidades ligadas à Vice-Reitoria de Ensino e Pesquisa, em atendimento presencial, por intermédio de informações digitais disponibilizadas no *Web site* ou pelos sistemas computacionais interativos da universidade.

Em sua rotina, a referência básica para o aluno de graduação é a **secretaria do curso**, por meio da qual obtém as informações de seu cotidiano acadêmico, podendo, sempre que necessário, agendar um contato presencial com a coordenação de seu curso. Cada curso tem sua própria página no *Web site* da universidade com informações sobre suas atividades, corpo docente e outros dados relevantes.

Caso necessite solucionar algum problema acadêmico que está fora dos limites da responsabilidade dos cursos, o aluno pode buscar informações nos **decanatos dos Centros**. Os decanatos têm coordenações setoriais de graduação para gerenciamento de um conjunto de cursos, além de páginas própria no *Web site* da PUC-Rio.

O *Web site* da **Coordenação Central de Graduação (CCG)**, no qual as atividades gerais relativas à graduação estão reunidas, fornece ao aluno uma visão de conjunto do ensino de graduação da universidade, bem como disponibiliza o calendário acadêmico anual e as regras para as atividades principais dos alunos (estágios, monitorias, iniciação científica, ENADE, etc.).

Ainda para apoiar as atividades discentes, a universidade possui um processo abrangente para administração dos dados e registros acadêmicos, sob responsabilidade da Coordenação Central de Admissão e Registro (CCAR) e operacionalizado pela **Diretoria de Admissão e Registro (DAR)**. A DAR é o órgão responsável pela administração da vida escolar na PUC-Rio e responde pela inscrição no concurso vestibular, pela matrícula dos alunos e por todos os demais procedimentos acadêmico-administrativos previstos no calendário oficial. Somente a DAR está autorizada a receber requerimentos ou quaisquer outros documentos de caráter acadêmico, bem como a emitir diplomas e demais documentos relacionados com a vida escolar dos alunos.

---

<sup>21</sup> <http://www.puc-rio.br/vestibular/>

Além do atendimento presencial, a DAR prioriza a agilidade do atendimento eletrônico. Para esta finalidade, em sua página no *Web site* da PUC-Rio<sup>22</sup>, fornece ao aluno informações sobre os procedimentos sob sua responsabilidade e uma extensa lista de **normas acadêmicas** para orientar o aluno<sup>23</sup>. Dois sistemas computacionais apoiam o andamento dos diversos procedimentos acadêmicos do aluno de graduação. O **PUC Online** realiza, dentre outros, os seguintes procedimentos:

- Matrícula em tempo real;
- Solicitação de cancelamento de disciplinas;
- Solicitação de ÊNFASE à matrícula atrasada;
- Solicitação de opção/troca de ÊNFASE ou ênfase;
- Consulta a graus das disciplinas;
- Consulta a histórico escolar, disciplinas realizadas e a realizar;
- Teste de nivelamento de português para alunos estrangeiros;
- Inscrição para o teste de nivelamento de português para alunos regulares;
- Inscrição para cerimônia de formatura.

O **Sistema de Requerimentos Acadêmicos** possibilita ao aluno de graduação solicitar e acompanhar o andamento de processos e documentos acadêmicos, dentre os quais é possível citar:

- Atestado de coeficiente de rendimentos;
- Atestado de comparecimento à prova do Enade;
- Justificativa de ausência ao Enade;
- Atestado de conclusão de créditos;
- Atestado de conclusão de curso de graduação;
- Diploma;
- Atestado de frequência;
- Atestado de matrícula;
- Documentos para transferência externa;
- Histórico escolar;
- Equivalência de disciplinas;
- Revisão de prova / alteração de nota;
- Transferência interna/troca de turno.

No âmbito dos **ambientes de aprendizagem on-line**, a PUC-Rio utiliza o ambiente **Moodle**, a **Plataforma Maxwell**, e o **Zoom**, entre outras ferramentas. A Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD) dá suporte aos alunos por meio de tutoriais e explicações sobre os recursos do ambiente, bem como na forma de suporte técnico para a solução de problemas<sup>24</sup>. O **Sistema Maxwell**<sup>25</sup> disponibiliza um repositório institucional de parte da produção científica, incluindo teses, dissertações, monografias e trabalhos de conclusão de curso selecionados. Oferece, também, uma coleção de *ER – Educational Resources*, em grande parte *OER – Open Educational Resources*.

O atendimento ao aluno de graduação relativo à inscrição e seleção para intercâmbio acadêmico, bem como para apoio ao longo do período do convênio é realizado pela CCCI.

<sup>22</sup> <http://www.puc-rio.br/sobrepuc/depto/dar/>

<sup>23</sup> [http://www.puc-rio.br/sobrepuc/depto/dar/procedimentos\\_menu.html](http://www.puc-rio.br/sobrepuc/depto/dar/procedimentos_menu.html)

<sup>24</sup> <http://home.ead.puc-rio.br/>

<sup>25</sup> <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/>



No âmbito dos estágios, a **Coordenação Central de Estágios e Serviços Profissionais (CCESP)** dedica-se à divulgação de oportunidades de estágios e programas de trainees, bem como à análise e assinatura dos termos de compromisso. A CCESP também oferece aos alunos informações e serviços de orientação na preparação de currículos, processos seletivos e planejamento de carreira.

Na pós-graduação, procedimentos similares de atendimento são realizados. Cada programa de pós-graduação realiza atendimento personalizado no âmbito de suas secretarias e dispõe de página própria no *Web site* da universidade, na qual fornece informações específicas sobre seus programas. Os decanatos dos centros têm coordenações setoriais de pós-graduação disponíveis para o atendimento aos mestrandos e doutorandos, e a **Coordenação Central de Pós-Graduação (CCPG)** gerencia a pós-graduação da universidade. A CCPG, em sua página<sup>26</sup>, disponibiliza informações gerais sobre os programas, bolsas e avaliações da CAPES, o **Regulamento dos Programas de Pós-Graduação** e as normas de apresentação das teses e dissertações.

Todos os alunos de graduação e pós-graduação podem fazer uso da infraestrutura e dos serviços computacionais que estão sob a responsabilidade da **Diretoria de Infraestrutura de TI** (antigo **Rio Datacentro – RDC**)<sup>27</sup> que compreendem, entre outros:

- Disponibilização do pacote Office 365 (todos os alunos) e pacote Matlab (alunos dos cursos técnicos);
- Uso dos laboratórios de informática com computadores conectados à Internet;
- Cotas de impressão semestral;
- Acesso à Rede Wi-Fi.

São também oferecidos ao aluno os seguintes serviços da **Divisão de Bibliotecas e Documentação (DBD)**<sup>28</sup>:

- Acesso a bases de dados e ao acervo impresso e digital de livros, periódicos, teses, dissertações, entre outros;
- Empréstimo, autoempréstimo, renovação e reserva;
- Atendimento através de *chat*, *e-mail*, telefone, assistente virtual (BIA) e redes sociais;
- Capacitação nas fontes de pesquisas e outros recursos on-line;
- Orientação para normalização de trabalhos acadêmicos;
- Salões e três salas (cinco pessoas,) para estudo em grupo e salões de leitura individual;
- Recursos multimídia;
- *Scanners*;
- Visitas guiadas e tour virtual por meio do qual são apresentados os principais ambientes e serviços oferecidos;
- Sistema de renovação de chaves dos armários (totens nos salões de estudo);
- Espaços e recursos para acesso de usuários com deficiência;
- Acesso remoto;
- Elaboração de ficha catalográfica;
- Conversão de documentos para arquivos PDF por e-mail.

<sup>26</sup> <http://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccpg/>

<sup>27</sup> A infraestrutura de informática da Diretoria de Infraestrutura de TI (antigo Rio Datacentro – RDC) encontra-se descrita no capítulo 8 deste documento.

<sup>28</sup> A infraestrutura de informática da DBD encontra-se descrita na Seção 8 deste documento.

A PUC-Rio estimula, também, a participação dos alunos na gestão da universidade por meio de representantes eleitos para os seguintes colegiados: Conselho Universitário, Conselho de Desenvolvimento, Conselho de Ensino e Pesquisa, Comissão Própria de Avaliação, Conselhos Departamentais e Comissões Gerais dos Departamentos. Os estudantes eleitos têm direito a voz e voto. Além disso, organizados de acordo com as normas legais e estatutárias, funcionam na PUC-Rio diversos Diretórios ou Centros Acadêmicos, que congregam alunos para atividades de seu interesse, em espaços cedidos pela universidade. A Vice-Reitoria Comunitária e de Cultura apoia essas organizações no desenvolvimento das seguintes atividades:

- Coordenação das eleições estudantis para diretórios e centros acadêmicos, além das eleições correspondentes à Associação de Pós-Graduação;
- Apoio para a realização dos eventos, tais como a Festa Junina e Festival da Primavera, e das atividades promovidas pelos diretórios e o DCE;
- Supervisão das atividades comunitárias para a recepção dos calouros.

## 5.2 Atendimento psicopedagógico, inclusão e acessibilidade

No âmbito pedagógico, a **Rede de Apoio ao Estudante (RAE)**<sup>29</sup> desenvolve um trabalho com alunos da universidade visando prestar atendimento multidisciplinar, que contempla aspectos acadêmicos, de leitura e escrita, psicopedagógicos, de orientação profissional, psicológicos e atendimento de inclusão e acessibilidade para pessoas com deficiência.

A base unificada de ações permite que a RAE, com o levantamento do histórico de atendimentos realizados, desenvolva um melhor atendimento para cada caso. Cinco núcleos da universidade estão integrados na RAE:

- Núcleo de Apoio e Inclusão da Pessoa com Deficiência (NAIPd);
- Núcleo de Orientação e Atendimento Psicopedagógico (NOAP);
- Serviço Comunitário de Orientação Psicológica (PSICOM);
- Serviço de Orientação ao Universitário do CTC (SOU-CTC);
- Serviço de Psicologia Aplicada (SPA).

O **NAIPd** oferece aos alunos o suporte necessário para as atividades acadêmicas, com recursos pedagógicos, intérpretes de Libras e práticas inclusivas, visando garantir condições de permanência dos alunos com deficiência ou necessidades educacionais específicas.

Com três equipes de especialistas nas áreas de Psicopedagogia, Leitura e Escrita e Orientação Profissional, o **NOAP**<sup>30</sup> permite tanto um espaço de diálogo sobre eventuais problemas enfrentados na relação professor-aluno, quanto atendimento psicopedagógico, trabalho de aperfeiçoamento da leitura e da escrita e orientação profissional.

Colaborando com a RAE está o **PSICOM**<sup>31</sup>, órgão da Vice-Reitoria Comunitária, que desenvolve orientações especializadas incluindo os alunos da universidade, para questões de ordem pedagógica e psicológica que possam estar trazendo repercussões para o desempenho acadêmico ou profissional, para a vida pessoal e familiar dos atendidos.

<sup>29</sup> <http://www.puc-rio.br/sobrepucc/admin/vrac/rae/>

<sup>30</sup> <http://noap.edu.puc-rio.br/>

<sup>31</sup> <http://www.puc-rio.br/sobrepucc/admin/vrc/psicom/>

O **SOU-CTC**<sup>32</sup> oferece apoio, orientação e suporte aos alunos do CTC, ao longo da sua trajetória universitária, e propõe ações voltadas à melhoria da qualidade de ensino e da experiência em sala de aula junto à comunidade acadêmica.

Por fim, o **SPA**<sup>33</sup> tem um profissional especializado exclusivamente para atender aos alunos em atendimento terapêutico individual ou em grupo.

Os atendimentos feitos pela RAE são agendados por meio de sistema computacional próprio, que realiza a triagem do tipo de atendimento a ser realizado.

### 5.3 Atendimento para questões sociais e culturais

A Vice-Reitoria Comunitária e de Cultura, como apresentado no capítulo 3 deste documento, responsabiliza-se pela gestão da dimensão social do apoio aos alunos da universidade, reforçando em cada uma de suas ações o caráter confessional e filantrópico da PUC-Rio. É responsável, também, pelo atendimento das demandas culturais do corpo discente.

No contexto social, diversos programas são oferecidos. Destaca-se, em primeiro plano, o sólido e extenso **programa de bolsas** de graduação. Implantado desde a década de 70, o programa de concessão de Bolsas de Estudos da PUC-Rio está pautado no conceito de *igualdade de oportunidades*. São concedidos diversos tipos de bolsa, visando alcançar estudantes dos cursos de graduação oriundos de diversos segmentos da sociedade, com o propósito de promover o desenvolvimento humano, conectado à formação superior de excelência.

Em dezembro de 2004, além das modalidades de bolsa oferecidas pela própria universidade, a PUC-Rio aderiu ao PROUNI – Programa Universidade para Todos, do Ministério de Educação (MEC). A distribuição das diferentes modalidades de bolsas tem critérios claros, e é rigorosa e cuidadosamente avaliada por assistentes sociais da universidade<sup>34</sup>.

Além das bolsas concedidas pela Vice-Reitoria Comunitária e de Cultura, há bolsas de incentivo e reconhecimento de desempenho acadêmico destacado, gerenciadas pela Vice-Reitoria de Ensino e Pesquisa. Em particular, a Coordenação de Licenciatura coordena bolsas e incentivos na área de formação de professores, administrando os seguintes programas:

- **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)** - Programa da CAPES de concessão de bolsas para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica.
- **Programa de Residência Pedagógica** - Programa da CAPES de concessão de bolsas, que tem por objetivo promover o aprimoramento da formação prática nos cursos de licenciatura, ao possibilitar a imersão na escola de educação básica, na segunda metade do curso, de modo que ofereça ao futuro professor condições para desenvolver competências para uma educação de qualidade.
- **Programa de Bolsas Pró Licenciatura** – Programa da Coordenação de Licenciaturas da PUC-Rio de concessão de bolsas de 100% da mensalidade para

<sup>32</sup> <http://www.cbctc.puc-rio.br/Paginas/Apoio/SOU.aspx>

<sup>33</sup> <http://www.psi.puc-rio.br/site/index.php/spa-servicos>

<sup>34</sup> Para informações sobre o número de alunos atendidos pelo programa de bolsas da universidade, ver a Seção 6 deste documento.

alunos que obtiverem as primeiras colocações no processo seletivo adotado a cada ano (via vestibular ou ENEM), para ingresso nos cursos de Licenciatura.

A Tabela 5.1 resume algumas das principais modalidades de bolsa advindas dos recursos da PUC-Rio (excluídas as bolsas PROUNI, com financiamento governamental).

**Tabela 5.1: Principais modalidades de bolsas de graduação**

MODALIDADE	DEFINIÇÃO	PRINCIPAIS TIPOS	RESPONSÁVEL
Acordos Sindicais	Decorrentes de acordo trabalhista das categorias de auxiliares de administração escolar, de professores da universidade e do Município do Rio de Janeiro.	Professor, Dependente de Professor, Funcionário, Dependente de Funcionário	VRCC
Cunho Acadêmico	Destinadas aos mais bem colocados no ENEM e do Vestibular; a alunos que semestralmente obtiverem os melhores Coeficientes de Rendimento; aos alunos premiados em olimpíadas de física, química, matemática.	Licenciatura, Desempenho, Prêmio, Vestibular	VREP
Filantrópicas	Destinadas a estudantes que estejam dentro perfil de filantropia, até o limite estabelecido pela Lei Nº 12.101.	Filantrópica	VRCC
Cunho Comunitário não Filantrópicas	Destinadas a atender estudantes em dificuldade financeira comprovada e com bom desempenho acadêmico; aos estudantes que participam como membros do Coral da PUC-Rio; aos estudantes que participam de equipes desportivas da PUC-Rio; descontos a parentes de discentes já matriculados.	Ação Social da PUC-Rio, Coral, Esporte, Bolsa Fraterna	VRCC
Estágio	Concedidas em função da realização de atividade específica na área de formação do estudante.	Estágio	VRCC
Cunho Religioso	Concedidas aos membros da Associação de Universidades Confiadas a Companhia de Jesus na América Latina; concedida a religiosos para o curso de teologia.	AUSJAL, Teologia.	VREP, VRCC
Financiadas por Terceiros e por Antigos Alunos	Decorrentes de doações específicas.	Empresas diversas e Antigos Alunos	VREP, VRCC
Intercâmbio	Decorrentes de convênios internacionais de cooperação acadêmica.	Convênios com universidades em diversos países	VREP

Para propiciar a permanência do aluno-bolsista na universidade, o **Fundo Emergencial de Solidariedade (FESP)**, projeto de auxílio de permanência estudantil da PUC-Rio, complementa as concessões comunitárias para alunos com bolsa de carência financeira, proporcionando auxílio para a subsistência na universidade, como alimentação, transporte, materiais e equipamentos didático-pedagógicos, além de acessórios para leitura.

A **Pastoral Universitária** busca, através de seus projetos, suscitar valores éticos, humanos e cristãos na juventude universitária. Inserida na rotina acadêmica do estudante, a Pastoral tem como missão contribuir na formação do futuro profissional orientando o mesmo em seu projeto de vida. A Pastoral atende os alunos como um espaço para preparação para a crisma, para divulgação de valores por meio de projetos em coautoria com os alunos e para grupos de discussão sobre direitos humanos.

Para o apoio da realização de eventos comunitários e culturais, a universidade conta com a **Coordenação de Atividades Comunitárias e Culturais (CACC)**, órgão vinculado à Vice-Reitoria Comunitária e de Cultura. No **âmbito comunitário**, a CACC procura estimular a participação dos alunos e demais segmentos da comunidade acadêmica em ações sociais através da produção de atividades que despertem o comportamento voluntário e cidadão. No **âmbito cultural**, as atividades propostas pelos alunos e por órgãos estudantis são avaliadas (para verificar se são consistentes a imagem institucional da PUC-Rio), oferecendo o suporte necessário para a realização das mesmas.

A gestão do **Coral da PUC-Rio** também é responsabilidade do segmento cultural da CACC, reunindo alunos e membros de outros segmentos da comunidade universitária. O Coral da PUC-Rio é um espaço de educação e cultura, de vivência e experimentação da sensibilidade estético-musical.

A **Coordenação de Eventos Institucionais e Cerimonial (CEIC)**, órgão vinculado à Vice-Reitoria Comunitária e de Cultura, apoia os alunos na organização e coordenação das **cerimônias** diversas, em particular das formaturas, prestando serviço interno de consultoria em termos de cerimonial e protocolo na solenidade acadêmica.

A PUC-Rio incentiva a **prática esportiva**, por meio da **Coordenação de Educação Física (CEF)**, vinculada à Vice-Reitoria Comunitária e de Cultura, como forma de desenvolvimento e integração saudável da comunidade. Para os alunos da graduação, a CEF oferece atividades extracurriculares em diversas modalidades esportivas, além da formação de equipes esportivas de competição, que potencializam o convívio com a diversidade, o respeito ao próximo e às normas, o trabalho em equipe, entre outros itens.

#### 5.4 Núcleo de Atendimento Institucional

Em 2023, no contexto da reestruturação organizacional da PUC-Rio, foi constituído o Núcleo de Atendimento Institucional, subordinado à Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços (Seção 3.2.8), que tem por objetivo servir como interface entre a universidade e seus alunos e representantes legais. É o primeiro ponto de contato com a PUC-Rio, funcionando como órgão centralizado de triagem, apto a identificar quais os órgãos responsáveis pelo encaminhamento e solução adequados das demandas recebidas, redistribuindo-as.

Integra este Núcleo, a Ouvidoria da PUC-Rio, que apresenta os seguintes objetivos:

- Receber, analisar e encaminhar reclamações e sugestões aos diferentes órgãos da universidade.

- Acompanhar as reclamações e sugestões encaminhadas, verificando as providências tomadas e as ações implementadas para sua solução.
- Identificar falhas nos processos de comunicação dos diferentes setores da universidade com a comunidade PUC-Rio, sugerindo mudanças que os tornem eficazes e eficientes.

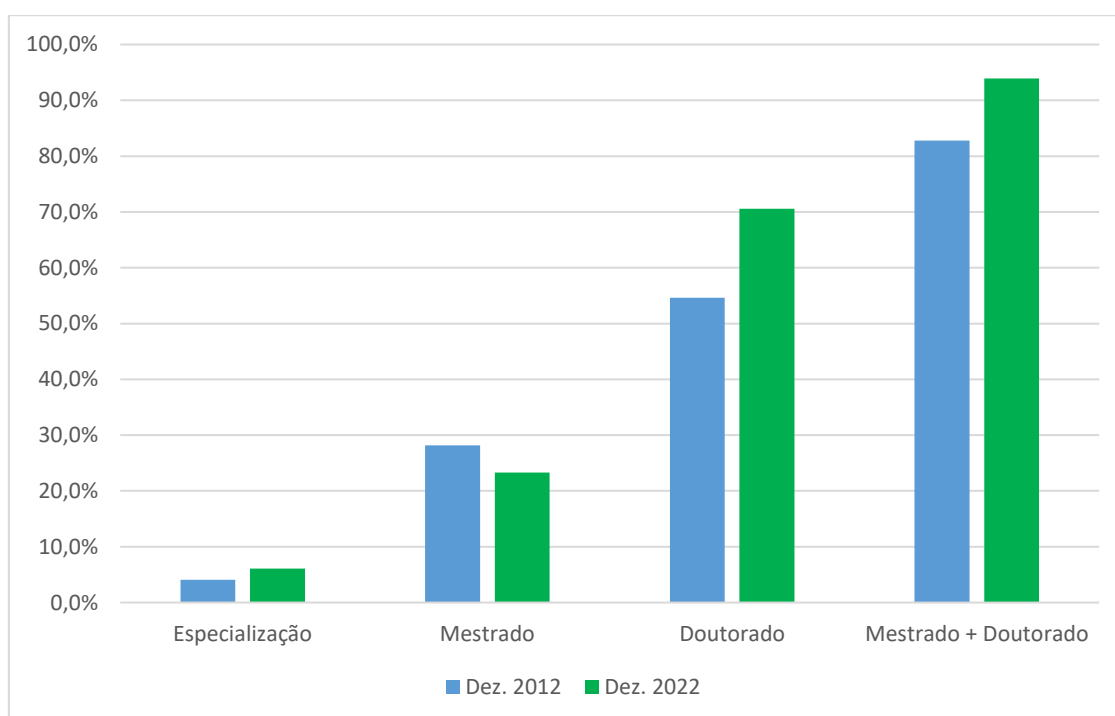
Na página inicial do *Web site* da PUC-Rio o link ‘Ouvidoria’ dá acesso à sistema protocolado de mensagens por meio do qual as comunidades interna e externa podem enviar mensagem e arquivos de reclamação, crítica, sugestão, denúncia, elogio ou solicitação.

## 6 Comunidade universitária

Neste capítulo, o perfil dos membros da comunidade PUC-Rio é apresentado, em termos de tamanho e características principais. Nas seções relativas ao corpo docente e ao corpo de funcionários, as principais políticas e carreira e de recursos humanos são também descritas.

### 6.1 Corpo docente

O **quadro docente**<sup>35</sup> da PUC-Rio contava, em novembro de 2022, com **1.252 professores**. Destes, 389 são do Quadro Principal, 55 do Quadro Complementar de Tempo Integral e 21 de Tempo Parcial, 746 do Quadro Complementar Horista e 19 do Quadro Suplementar. Em seus quadros, 86 são docentes de nacionalidade estrangeira e 22 professores aposentados receberam o título de “Emérito”. Trata-se de uma equipe altamente capacitada, conforme indica o Gráfico 6.1.



**Gráfico 6.1: Evolução da titulação do corpo docente**

Com base na titulação dos professores da PUC-Rio em dezembro de 2022, o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) obtido é de 4,35.

O Plano de Carreira Docente é o principal instrumento para a definição da política acadêmica da instituição. Seu objetivo é definir as grandes diretrizes dessa política, estabelecer os parâmetros para a avaliação do desempenho dos professores e para a sua qualificação, contribuindo para que os membros do corpo docente tenham melhores condições para a realização de seu trabalho no ensino e na pesquisa.

O primeiro Plano de Carreira Docente da PUC-Rio data do início da década de 1980 e vigorou até abril de 2007, quando foi aprovado um novo plano como resultado da revisão

<sup>35</sup> Fonte: Sistema de Gestão Universitária, consultado em 31/12/2022.

e da adaptação do plano anterior ao novo contexto da universidade, após mais de duas décadas.

Mais recentemente, a prática docente na universidade foi revista e um novo Plano de Carreira Docente da PUC-Rio foi lançado em 2015. Segundo o novo documento, o corpo docente da PUC-Rio passa a ser dividido em 4 quadros: Principal, Complementar de Tempo Integral e Tempo Parcial, Complementar Horista e Suplementar.

O quadro principal é composto de professores dedicados ao ensino (de graduação e de pós-graduação) e à pesquisa bem como, complementarmente, à extensão e à administração. Esses professores devem ter título de doutor ou equivalente e são divididos em 4 categorias:

- Professor assistente: Professores ingressantes com titulação Doutor que se encontram em início de carreira acadêmica e cumprindo período probatório.
- Professor adjunto 1 e 2: Nessa categoria, espera-se produção acadêmica significativa, aptidão para pesquisa e ensino e independência acadêmica.
- Professor associado 1, 2 e 3: O professor que estiver nessa categoria deve demonstrar elevada competência na carreira acadêmica, através de independência científica ou produção cultural, dedicação ao ensino e, eventualmente, participação em atividades administrativas, elaboração, desenvolvimento e gestão de projetos.
- Professor titular: Essa categoria exige, além da experiência necessária aos professores associados, reconhecida capacidade de liderança acadêmica e científica em âmbito nacional e, preferencialmente, internacional.

O quadro complementar de tempo integral e de tempo parcial é formado por professores dedicados as atividades de ensino, supervisão e planejamento acadêmico. Nesse perfil, o professor deve ter, ainda, aptidão para a carreira docente. São 2 as categorias desse quadro apontados abaixo:

- Professor auxiliar 1, 2, 3, 4, 5, e 6: Professores com título de Mestre.
- Professor agregado 1, 2, 3, 4, 5, e 6: Professores com título de Doutor.

O quadro complementar de professores horistas é destinado exclusivamente ao ensino, e para tal, os professores devem possuir aptidão e competência. É composto das seguintes classificações e respectivos perfis:

- Professor auxiliar: Professor deve possuir certificado de pós-graduação *lato sensu*, e experiência adequada à área que vai lecionar.
- Professor agregado 1: Professor com título de Mestre e experiência adequada à área que vai lecionar, ou certificado de pós-graduação *lato sensu* e 10 anos de experiência profissional na PUC-Rio.
- Professor agregado 2: Professor com título de Doutor e experiência adequada à área que vai lecionar; ou título de Mestre e 15 anos de experiência profissional na PUC-Rio.
- Professor agregado 3: professor com título de Doutor e 25 anos de experiência profissional na PUC-Rio.

Finalmente, o quadro suplementar é composto de professores e pesquisadores contratados para exercer atividades acadêmicas com prazo de permanência estabelecido, em decorrência de um projeto. O enquadramento dos docentes desse quadro é na categoria Professor Conveniado, em uma das quatro 4 categorias descritas em seguida:



- Professor conveniado auxiliar 1, 2, 3, 4, 5, e 6: professores com título de Mestre.
- Professor conveniado assistente: professores com título de Doutor em início de carreira.
- Professor conveniado adjunto 1 e 2: professores com título de Doutor que exercem atividades acadêmicas, além da inserção em atividades de pesquisa e ensino e produtividade acadêmica.
- Professor conveniado associado 1, 2 e 3: professores com título de Doutor e elevada competência na carreira acadêmica, através de produção científica/tecnológica e pela liderança em elaboração, desenvolvimento e gestão de projetos e programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Os processos seletivos dos professores do quadro principal são definidos de forma descentralizada pelos departamentos contratantes, e submetidos à aprovação pelo Decanato do Centro e pela Vice-Reitoria de Ensino e Pesquisa. Para tanto, o diretor do departamento elabora uma solicitação de autorização de abertura de processo seletivo (com justificativa, indicação de disponibilidade orçamentária e explicitação dos critérios da seleção). Após a seleção, a apreciação das propostas referentes à admissão de professores do quadro principal é da competência dos órgãos colegiados. O processo seletivo apenas indica o candidato, cuja admissão será aprovada pelas seguintes comissões: Comissão Departamental de Carreira Docente, Comissão Setorial de Carreira Docente e Comissão Central de Carreira Docente. Esta última emitirá o parecer final, e caberá ao departamento solicitante a implementação com toda a documentação exigida pela Superintendência de Recursos Humanos da universidade.

A contratação de professores para o quadro complementar de tempo integral e tempo parcial é justificada com base tanto no planejamento acadêmico das disciplinas de graduação do semestre, quanto nas atividades de coordenação, supervisão ou planejamento em que o professor será contratado. O processo de contratação ocorre através de critério específico de cada departamento e, após finalizado, é encaminhado pelo diretor à Comissão Departamental de Carreira Docente e à Comissão Setorial de Carreira Docente, a fim de obter o parecer para fins de encaminhamento à Comissão Central de Carreira Docente que, por sua vez, emitirá o parecer final.

Para exercer atividades acadêmicas com prazo de permanência determinado são contratados professores do quadro suplementar. A apreciação das propostas referentes à admissão desses professores é dirigida ao Decanato do centro ao qual será vinculado o professor, que deve obter os pareceres das comissões de carreira docente em seus respectivos níveis (departamental setorial e central). Em seguida, o Decano junto ao seu parecer acrescenta o encaminhamento do diretor do departamento com a solicitação de contratação, que deve conter as seguintes informações: justificativa para a contratação, período de duração do contrato que deverá observar a duração do projeto, indicação de disponibilidade orçamentária do projeto ou convênio que financia a contratação, currículo atualizado do candidato.

Para atividades exclusivamente de ensino a universidade dispõe da contratação de professores do quadro complementar horista. O processo para admitir o professor é iniciado no departamento, com critério por este definido. O diretor envia a solicitação para a contratação às Comissões de Carreira Docente Departamental e Setorial. O documento deve conter a justificativa da necessidade de contratação, o prazo estipulado do contrato, e o currículo atualizado do candidato. Após o aceite final, o departamento inicia a Movimentação Funcional do contratado, que seguirá para a Superintendência de Recursos Humanos para o processo admissional.

A carga horária padrão dos professores do quadro principal é de 40 horas semanais, com dedicação integral à universidade. Quaisquer outras atividades não vinculadas às atribuições do docente desse quadro são somente admitidas mediante aprovação das instâncias competentes. Os professores devem utilizar sua carga horária na universidade para: ministrar disciplinas de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, participar de projetos de pesquisa e elaborar produção científica de alta qualidade, bem como orientar monografias de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

A carga horária dos professores do quadro complementar de tempo integral e tempo parcial é de 20 horas semanais, em regime parcial, e de 40 horas semanais, em regime integral. Há contratações de professores para o quadro complementar em regime parcial (20 horas) e integral (40 horas), para desempenhar atividades de coordenação e coordenação-adjunta de cursos de graduação, em conjunto com a atuação em disciplinas. Nestes casos, o professor deve ter título de Doutor, dedicar de 12 a 15 horas (se em regime parcial) ou de 16 a 20 horas (se em regime integral) para lecionar disciplinas e dedicar as demais horas para as atividades de coordenação.

A carga horária dos professores do quadro complementar horista varia até 20 horas semanais. Nestes casos, a remuneração da hora-aula considera, além do ensino em sala de aula, a preparação das aulas, a correção de provas e o atendimento aos alunos. A carga horária pode ser alterada em decorrência do planejamento acadêmico específico de cada período letivo, mantendo-se, no entanto, o valor da remuneração da hora-aula.

Os professores do quadro suplementar possuem 40 horas semanais, dedicadas às atividades de ensino e pesquisa.

Em relação à política de qualificação e plano de carreira docente, todos os professores do quadro principal são sistematicamente avaliados de modo a analisar seu desempenho como docente e pesquisador e identificar necessidades de qualificação e aperfeiçoamento, bem como para analisar a pertinência de sua promoção.

Os critérios de avaliação e de promoção observam os princípios gerais estabelecidos pela universidade, assim como o aperfeiçoamento das atividades fundamentais do corpo docente, mas, para que as especificidades de cada área acadêmica sejam consideradas, cabe aos centros que compõem a instituição a definição dos critérios adicionais de avaliação e de promoção de seus professores.

A avaliação dos docentes do quadro principal é realizada a cada três anos pelas comissões de carreira docente quanto às suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração acadêmica e desenvolvimento. A análise pode culminar na promoção do professor. Nesse caso, o professor do quadro principal terá uma progressão em sua carreira, segundo as categorias estabelecidas no Plano de Carreira Docente da universidade: Professor Assistente, Professor Adjunto 1 e 2, Professor Associado 1, 2 e 3 e Professor Titular. Caso o resultado da avaliação docente seja insatisfatório sob algum aspecto, são definidas metas a serem cumpridas dentro de um determinado prazo. Por outro lado, o professor pode solicitar, em qualquer tempo, sua avaliação para efeitos de promoção.

Como política de aperfeiçoamento do quadro docente tem sido de fundamental importância a concessão de licença sabática, um investimento da universidade que objetiva a atualização acadêmica do professor e do departamento ao qual pertence. Esta licença é concedida por um ano ou seis meses, após um período de pelo menos seis anos de atividade na PUC-Rio, contados a partir do ingresso do professor no quadro docente com tempo de serviço ininterrupto de suas funções acadêmicas. Outras licenças podem ser concedidas pelo período de um ano ou seis meses, respeitando o intervalo de seis e

três anos, respectivamente, após a concessão de sua última licença sabática. Complementarmente, em casos especiais, é concedida licença sem vencimentos. Esse tipo de licença é autorizado quando houver grande interesse em manter o professor vinculado à universidade, e quando atividades de aprimoramento sejam desejáveis, embora fora dos critérios estabelecidos para a licença sabática.

Para que o professor possa manter-se atualizado em sua área acadêmica por meio de participação em congressos, simpósios ou outras atividades acadêmicas de curta duração, a universidade incentiva e valoriza esta participação, contando com rotinas sistematizadas de autorização para se ausentar. Todas as políticas acadêmicas para qualificação do quadro principal são definidas com base nos pareceres e decisões dos órgãos colegiados da universidade.

No âmbito da capacitação para o ensino, a universidade conta com a Rede de Apoio ao Docente (RAD), uma iniciativa institucional que surgiu a partir de demandas dos próprios professores, relacionadas a didática, práticas pedagógicas, relação professor-aluno, uso de tecnologias digitais e formação continuada. A RAD se configura como espaço de diálogo entre pares sobre questões referentes ao cotidiano da sala de aula, e constituiu-se a partir da união entre a Rede de Apoio ao Estudante (RAE) e a Coordenação de Educação a Distância (CCEAD).

Assim como no quadro principal, os critérios de avaliação e promoção dos professores do quadro complementar de tempo integral e tempo parcial observam o aperfeiçoamento das atividades fundamentais do corpo docente. Eles são avaliados sempre que o departamento julgar necessário, tendo a Comissão Central de Carreira Docente como última instância de análise do processo. Essa análise pode culminar na promoção do professor.

Considerando as especificidades e excelências acadêmicas de cada área de atuação, os professores do quadro suplementar possuem critérios específicos de avaliação, somados aos princípios gerais da universidade. Por isso, são avaliados a cada três anos pelas Comissões Departamental, Setorial e Central de Carreira Docente quanto às suas atividades de ensino e pesquisa.

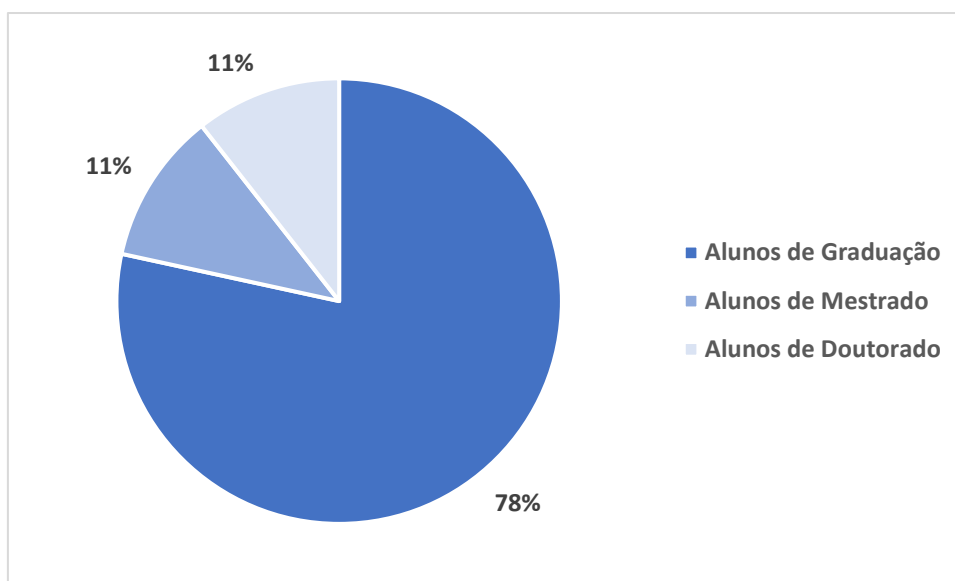
Para aprimoramento das atividades de ensino, os professores do quadro complementar horista poderão ser avaliados com vistas à promoção, conforme seu desempenho e competência. O professor ou o departamento, a qualquer momento, poderá iniciar o processo de promoção tendo a Comissão Setorial de Carreira Docente a legitimidade final da análise.

## 6.2 Corpo discente

O corpo discente da universidade é formado por 8.501 alunos de graduação, 1.193 alunos de mestrado e 1.148 alunos de doutorado, perfazendo um total de **10.842 alunos**. Destes, 128 são estrangeiros, sendo 29 alunos de graduação e 99 de pós-graduação *stricto sensu*<sup>36</sup>. O Gráfico 6.2 caracteriza o corpo discente em termos de sua composição.

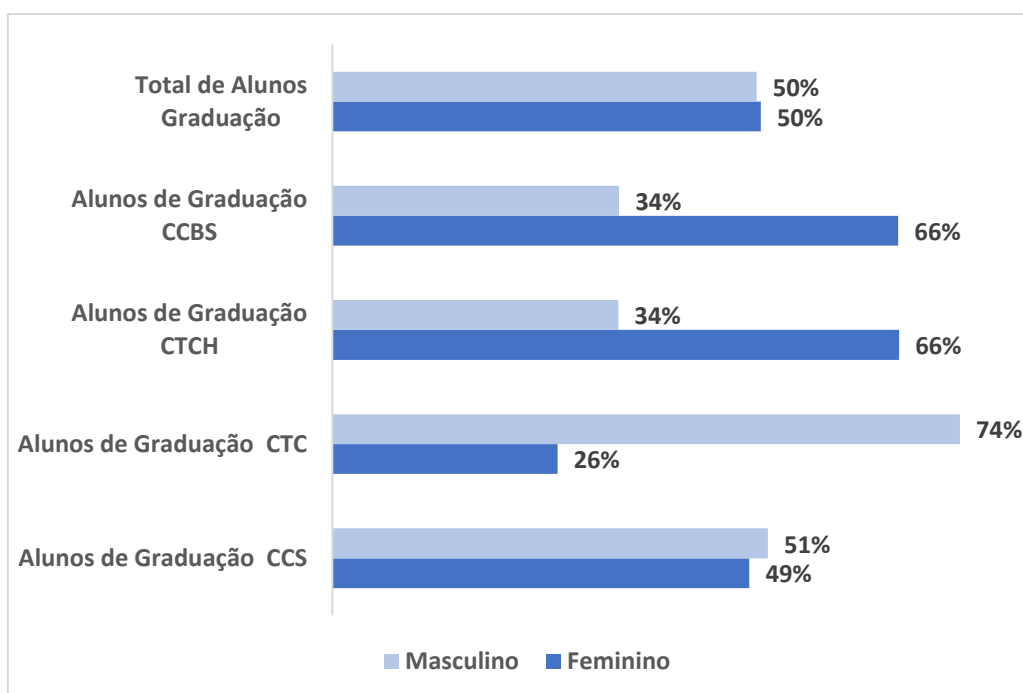
---

<sup>36</sup> Fonte: Sistema Acadêmico Universitário, consultado em 31/12/2022.

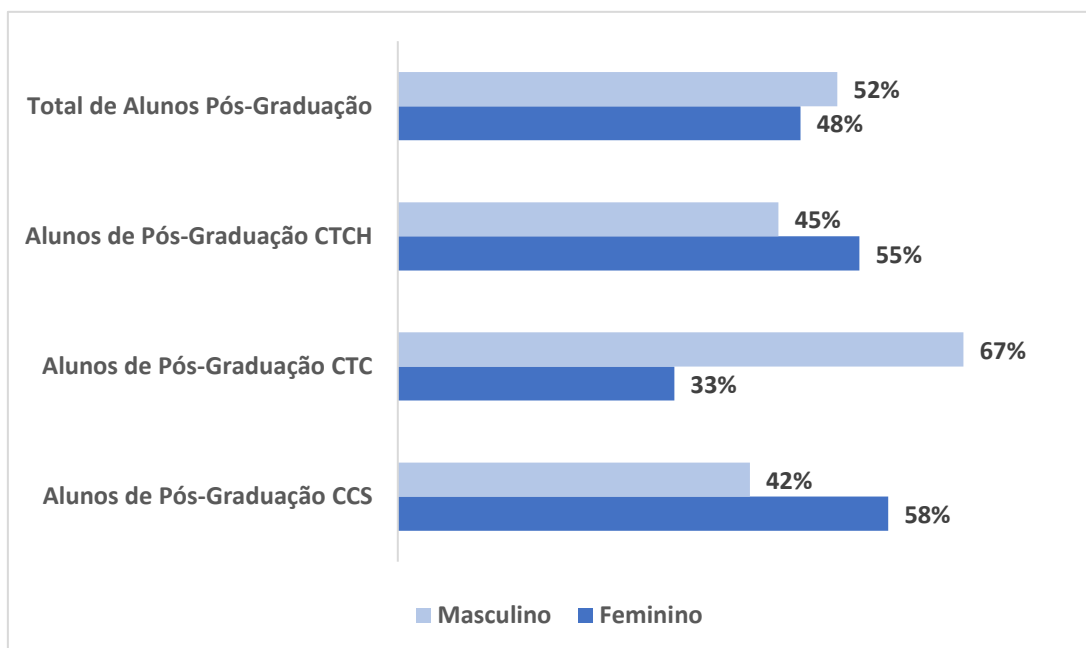


**Gráfico 6.2: Alunos por grau acadêmico**

Em termos de distribuição por gênero, o corpo discente, quando separado por centros, apresenta a seguinte composição, representada no Gráfico 6.3 e no Gráfico 6.4, para alunos de graduação e alunos de pós-graduação, respectivamente.



**Gráfico 6.3: Alunos de graduação por gênero**



**Gráfico 6.4: Alunos de pós-graduação por gênero**

A Tabela 6.1 apresenta o quantitativo de alunos de graduação e de pós-graduação segundo sua distribuição por centros.

**Tabela 6.1: Distribuição de alunos por centro**

CENTRO	GRADUAÇÃO	MESTRADO PROFISSIONAL	MESTRADO ACADÊMICO	DOCTORADO
CCBS	113	--	--	--
CCS	4036	162	280	393
CTCH	2678	0	286	349
CTC	1674	31	434	406
<b>TOTAL</b>	<b>8.501</b>	<b>193</b>	<b>1.000</b>	<b>1.148</b>

No contexto da graduação, as Tabela 6.2, Tabela 6.3, Tabela 6.4, e Tabela 6.5 especificam a quantidade de alunos por curso de cada um dos centros.

**Tabela 6.2: Alunos de graduação CCBS<sup>37</sup>**

CURSO	ALUNOS
Ciências Biológicas - Bacharelado	84
Ciências Biológicas - Licenciatura	29

<sup>37</sup> O Bacharelado em Nutrição teve início em março de 2023 com 40 alunos matriculados.

**Tabela 6.3: Alunos de graduação CCS**

CURSO	ALUNOS
Administração	613
Ciências Econômicas	437
Ciências Sociais - Bacharelado	29
Ciências Sociais - Licenciatura	44
Comunicação Social - Cinema*	138
Comunicação Social - Jornalismo*	198
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda*	180
Direito	1448
Estudos da Mídia	251
Geografia - Bacharelado	30
Geografia - Licenciatura	58
História - Bacharelado	23
História - Licenciatura	89
Jornalismo	131
Relações Internacionais	267
Serviço Social	86
Tecnólogo em Gestão Financeira	13

(\*) Sem ingressos de novos alunos desde 2021.

**Tabela 6.4: Alunos de graduação CTC**

CURSO	ALUNOS
Ciências da Computação	271
Engenharia Ambiental	34
Engenharia Civil	115
Engenharia da Computação	226
Engenharia de Controle e Automação	36
Engenharia Elétrica	75
Engenharia de Materiais e Nanotecnologia	28
Engenharia Mecânica	169
Engenharia de Petróleo*	5
Engenharia de Produção	548
Engenharia Química	112
Física	17
Matemática	16
Química	14
Sistemas de Informação**	8

(\*) Sem ingresso de novos alunos desde 2021.

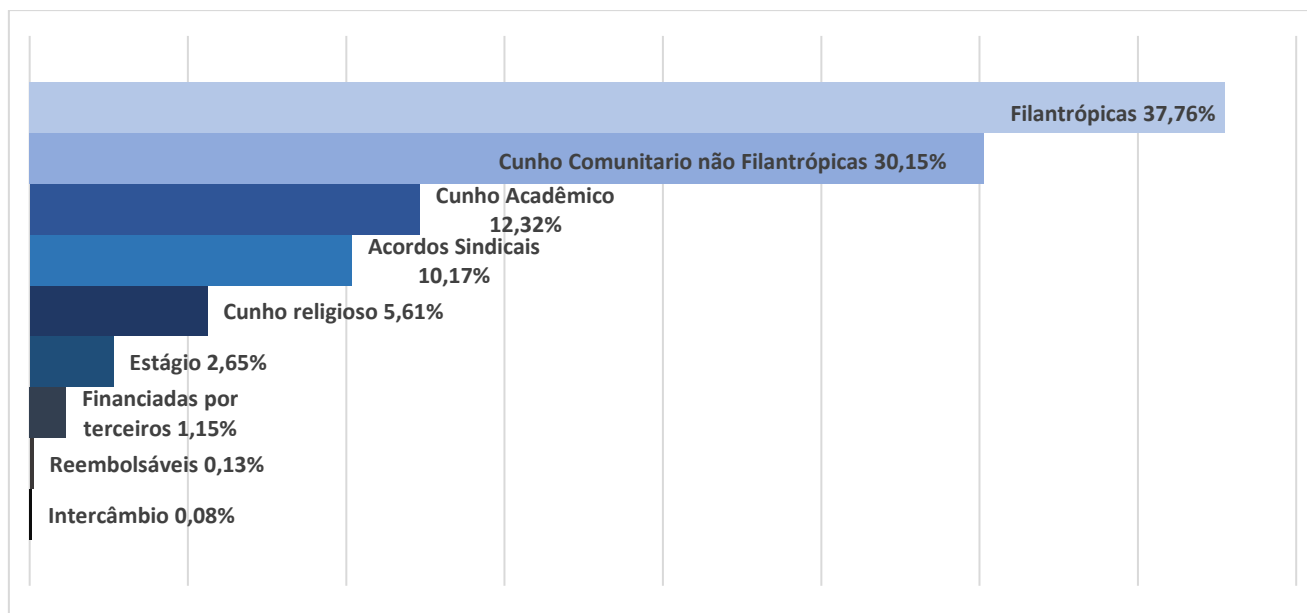
(\*\*) Sem ingresso de novos alunos desde 2018.

**Tabela 6.5: Alunos de graduação CTCH**

CURSO	ALUNOS
Arquitetura e Urbanismo	387
Artes Cênicas	40
Design	819
Filosofia – Bacharelado	98
Filosofia – Licenciatura	22
Letras - Tradutor - Inglês (Bacharelado)	31
Letras - Português e Inglês e Respectivas Literaturas (Bacharelado)	2
Letras - Português e Inglês e Respectivas Literaturas (Licenciatura)	52
Letras - Língua Portuguesa e Respectiva Literatura (Bacharelado)	(*)
Letras - Língua Portuguesa e Respectiva Literatura (Licenciatura)	29
Letras - Produção Textual (Bacharelado)	28
Neurociências	51
Pedagogia	75
Psicologia	877
Teologia	167

(\*) Sem ingresso de novos alunos.

A PUC-Rio mantém uma tradicional política de bolsas para a graduação, considerando sua natureza filantrópica e confessional. Distribuiu, em dezembro de 2022, 3.994 bolsas, com percentuais variando de 5 a 100%<sup>38</sup>. O Gráfico 6.5 apresenta os percentuais de bolsas por tipo.

**Gráfico 6.5 Percentual de bolsas por tipo**

No contexto da pós-graduação, a distribuição de alunos por programas encontra-se apresentada nas Tabela 6.6, Tabela 6.7 e Tabela 6.8.

<sup>38</sup> Fonte: Sistema de Gestão Universitária, consultado em 31/12/2022.

**Tabela 6.6: Alunos de pós-graduação CCS**

<b>CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS</b>	<b>MESTRADO PROFISSIONAL</b>	<b>MESTRADO ACADÊMICO</b>	<b>DOCTORADO</b>
Administração de Empresas	42	11	48
Ciências da Conservação e Sustentabilidade	66	0	0
Ciências Sociais	0	20	33
Comunicação	0	25	41
Direito	0	33	84
Direito Civil Contemporâneo e Prática Jurídica	41	0	0
Economia	0	32	14
Economia (Macroeconomia e Finanças) *	0	0	0
Ensino de História	13	0	0
Geografia	0	23	52
História Social da Cultura	0	31	33
Relações Internacionais	44	25	47
Serviço Social	0	36	41

(\*) Sem ingressos de novos alunos desde 2020

**Tabela 6.7: Alunos de pós-graduação CTC**

<b>CENTRO TÉCNICO CIENTÍFICO</b>	<b>MESTRADO PROFISSIONAL</b>	<b>MESTRADO ACADÊMICO</b>	<b>DOCTORADO</b>
Engenharia Civil	0	54	91
Engenharia Elétrica	0	44	51
Engenharia Mecânica	0	55	54
Engenharia de Materiais e de Processos Químicos e Metalúrgicos	0	0	17
Engenharia Química, de Materiais e Processos Ambientais	0	32	22
Engenharia de Produção	21	41	26
Engenharia Urbana e Ambiental	35	0	0
Física	0	15	23
Informática	0	88	71
Matemática	10	16	21
Metrologia	0	26	0
Química	0	28	30

**Tabela 6.8: Alunos de pós-graduação CTCH**

<b>CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS</b>	<b>MESTRADO ACADÊMICO</b>	<b>DOCTORADO</b>
Arquitetura	22	0
Design	34	43
Educação	29	64
Estudos da Linguagem	29	38
Filosofia	27	45
Literatura, Cultura e Contemporaneidade	27	44
Psicologia Clínica	71	57
Teologia	47	58



Do corpo discente da pós-graduação, 88% dos alunos matriculados regularmente nos programas de pós-graduação da PUC-Rio são beneficiados por bolsas oferecidas por agências de fomento distintas, além de receberem isenção das anuidades da universidade, dentro dos prazos estabelecidos pelo regulamento. Na Tabela 6.9, as principais modalidades de bolsas são apresentadas<sup>39</sup>.

**Tabela 6.9: Modalidades de bolsa de pós-graduação**

MODALIDADE	DEFINIÇÃO
CAPES/PEC-PG	Bolsas do Programa Estudante-convênio de Pós-Graduação da CAPES. Esta modalidade de bolsa se destina a estudantes estrangeiros e deve ser solicitada através da Embaixada Brasileira no país de origem
CAPES/PRINT	Bolsas do Programa Institucional de Internacionalização.
CAPES/PROEX	Bolsas do Programa de Excelência Acadêmica - PROEX, destinadas aos alunos com bom desempenho acadêmico e disponibilidade integral.
CAPES/PROSUP	Bolsas do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior - PROSUC, destinadas a pós-graduandos com bom desempenho acadêmico e disponibilidade integral para o Programa de Pós-Graduação.
CAPES/Sanduíche no Exterior	Bolsas temporárias concedidas pela CAPES a doutorandos matriculados nos programas da PUC-Rio para pesquisa ou estudos teóricos em universidades do exterior.
CAPES/TAXAS	Taxas creditadas mensalmente, pela Capes, aos alunos indicados nessa modalidade, para posterior repasse à PUC-Rio com a finalidade de pagamento de suas mensalidades.
CNPq/Mestrado e Doutorado	Bolsas do Programa de Formação de Recursos Humanos no país, destinadas a pós-graduandos com bom desempenho acadêmico e disponibilidade integral para o programa de pós-graduação.
CNPq/RHAE	Bolsas do CNPq vinculadas ao Programa de Recursos Humanos para Áreas Estratégicas.
CNPq/Sanduíche no Exterior	Bolsas temporárias concedidas pelo CNPq a doutorandos matriculados nos programas da PUC-Rio para pesquisa ou estudos teóricos em universidades do exterior.
FAPERJ NOTA 10	Bolsas fornecidas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro que visa Incentivar os Programas de Pós-Graduação de significativa excelência sediados no estado do Rio de Janeiro, mediante a concessão de bolsas especiais a alunos de mestrado e doutorado com destacado desempenho acadêmico.
Bolsas PUC-Rio - Vice-Reitoria de Ensino e Pesquisa	Diversas modalidades de bolsas da Vice-Reitoria de Ensino e Pesquisa, concedidas através da CCPG a alunos dos programas de pós-graduação da universidade e que garantem a isenção parcial ou total das taxas escolares.
Bolsas PUC-Rio de Reciprocidade	Bolsas concedidas a alunos regularmente matriculados em programas de pós-graduação de universidades públicas ou de IES conveniadas e que cursam, como alunos extraordinários, disciplinas de Programas da PUC-Rio. Estas bolsas garantem a isenção total das taxas escolares.

Em relação às **modalidades de ingresso na universidade**, no caso do ensino de graduação, são estabelecidos três processos seletivos: ENEM, Vestibular e ProUni. O ingresso pelo ENEM consiste no aproveitamento do resultado obtido pelo candidato no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) realizado no ano anterior ao da realização do vestibular da universidade. No caso do ingresso pelo vestibular, o ingresso se dá pela classificação do candidato nas provas realizadas. O candidato, se desejar, poderá concorrer pelas duas vias a uma vaga em um único curso e, em cada convocação, a partir da informação do resultado do ENEM, será considerado o melhor resultado obtido pelo

<sup>39</sup> Fonte: Sistema de Gestão Universitária, consultado em 31/12/2022.

candidato. O ingresso como bolsista ProUni segue os procedimentos e regras exigidas pelo governo, cabendo destacar que a PUC-Rio adere ao ProUni disponibilizando somente bolsas de estudo integrais.

Já em relação aos alunos de mestrado e doutorado, há um rigoroso processo seletivo realizado no interior de cada um dos programas. Embora haja flexibilidade para a elaboração das regras desses processos, de modo a contemplar as especificidades de cada área de pesquisa, há parâmetros rigorosos de qualidade, norteados pelo Regulamento dos Programas de Pós-Graduação da universidade.

Por fim, nos últimos 20 anos, até o primeiro semestre de 2022, a PUC-Rio formou mais de 40.000 alunos, como detalhado na Tabela 6.10.

**Tabela 6.10: Totais de egressos da PUC-Rio nos últimos 20 anos.**

Nível	Totais		
	20 anos (2003 a 2022)	10 anos (2013 a 2022)	5 anos (2018 a 2022)
Graduação - Modalidade presencial	40.126	20.729	10.339
Graduação - Modalidade a distância	746	7	0
Mestrado	9.579	4.810	2.210
Doutorado	3.734	2.092	991

Fonte: Sistema Acadêmico Universitário (consultado em 16/03/2023).

### 6.3 Corpo técnico-administrativo

A PUC-Rio conta com 1.987 funcionários técnico-administrativos em exercício em dezembro de 2022. Vários destes trabalham na universidade há muito tempo, o que é revelado pelo fato de o tempo médio de trabalho ser de aproximadamente 10 anos de PUC-Rio.

A administração desse quadro é de responsabilidade da Diretoria de Recursos Humanos (DRH), que tem como missão valorizar o potencial humano, através do desenvolvimento profissional e pessoal com a geração de processos e soluções que propiciem a satisfação e o comprometimento com os valores e objetivos da PUC-Rio. A DRH faz parte da Vice-Reitoria Administrativa e Financeira, e sua equipe é responsável pelos processos de Recrutamento e Seleção, Desenvolvimento Humano, Cargos e Salários, Benefícios, Admissão, Desligamento, Estágio e Monitoria e prestando consultorias diversas, seguindo as normas e legislação vigentes (CLT, Convenção Coletiva e LGPD) no intuito de atender as necessidades da comunidade.

Em relação aos diversos benefícios oferecidos pela universidade, a DRH viabiliza aos funcionários os procedimentos para a inserção de: auxílio-refeição (quando alocados fora do Campus), auxílio-creche, salário-família, seguro de vida, cartão alimentação, assistência médica e odontológica, vale transporte, restaurante PUC-Rio, previdência privada, dentre outros.

A PUC-Rio oferece também consultoria sobre os benefícios concedidos através do INSS: licença-maternidade, auxílio-doença, auxílio-doença acidentário, aposentadoria e pensão por morte. Há também a complementação salarial para os benefícios previdenciários que são: auxílio-doença e auxílio-doença acidentário.

No intuito de reestruturar os Programas de Atendimento à Comunidade Universitária, adota-se o modelo global de Gestão por Competências, que fundamentou a construção do

Plano de Cargos e Salários da instituição, em 2018, homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

No tocante aos procedimentos de recrutamento e seleção, a DRH prioriza o recrutamento interno sempre que as competências requeridas pelas vagas existirem dentro da própria Instituição, oferecendo oportunidades aos funcionários, bem como valorizando e reconhecendo os potenciais existentes. Seguindo direcionamento institucional, os recrutamentos externos são oferecidos prioritariamente para pessoas com deficiência. Desde março de 2022, a quantidade de processos seletivos correspondeu a mais do que o dobro da média anual de vagas oferecidas de 2016 até 2020, viabilizando o reenquadramento e a valorização dos profissionais da instituição. Nos últimos seis meses os procedimentos de seleção passaram a considerar as competências comportamentais exigidas para o cargo a ser ocupado. Esta reestruturação permitiu a entrega de pareceres mais objetivos, com foco no conjunto dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas para o exercício da função.

Em novembro de 2022, após um ciclo de apresentações, deu-se início ao Programa de Avaliação de Desempenho, que utiliza o modelo de competências e permite ao funcionário desenvolver seu autoconhecimento. Esse processo, além de favorecer a aproximação entre os gestores e funcionários, servirá de base para aprimorar os Programas de Desenvolvimento, facilitando as ações da Gerência de Recursos Humanos, em linha com os direcionamentos estratégicos da Instituição.

A DRH é responsável pela realização, desde 2006, do Programa de Desenvolvimento Humano para os funcionários da PUC-Rio, que tem como missão desenvolver e capacitar toda atividade de caráter educacional que amplie o conhecimento pessoal e profissional. Na evolução das atividades de desenvolvimento, estão previstos oferecimentos de módulos de treinamentos para toda a comunidade PUC, nas modalidades presencial ou à distância, desenvolvidos em parceria com a CCEAD. Em 2022, foi reeditado o Programa “Bases da PUC”, com uma nova formatação, contando com a participação da Reitoria, do Conselho de Identidade e Missão e da Vice-Reitoria Comunitária, com duas turmas concluídas. Em 2023, serão oferecidos programas que estejam em linha com os resultados obtidos na avaliação de Desempenho do corpo técnico-administrativo. Na Tabela 6.11, as atividades do Programa de Desenvolvimento previstas para 2023 são brevemente apresentadas.

Tabela 6.11: Atividades do programa de desenvolvimento

ATIVIDADE	CURSOS OFERECIDOS	DEFINIÇÃO
	<b>Informática Básica</b>	A Informática Básica capacita a trabalhar com pastas, arquivos e com o menu Iniciar, a utilizar os navegadores e sites de busca da internet, a enviar e a receber e-mails; conheça os principais riscos e as medidas preventivas necessárias com relação à segurança na Internet; adquira noções básicas do Microsoft Word.
 <p>Meditação no Trabalho</p>	<b>Meditação no Trabalho</b>	A Meditação no Trabalho está associada a efeitos como a maior capacidade de lidar com o estresse, clareza de pensamento, maior concentração, controle emocional, bem-estar geral, capacidade de se relacionar com outras pessoas e, por consequência, possível aumento da produtividade no trabalho.
	<b>Destrava Línguas</b>	O Destrava Línguas é um programa de formação de leitores. A ideia é despertar o participante para a importância da leitura para sua constituição como profissional e cidadão. Durante os encontros, faz-se uma viagem pelos mundos da literatura, do cinema, da música e da arte como meios que nos ajudam a compreender melhor o mundo do trabalho e suas questões.
 <p>Curso de Idiomas</p>	<b>Curso de Inglês</b>	O processo de internacionalização da universidade, que vem crescendo consideravelmente, aumentou o intercâmbio com universidades estrangeiras, o qual requer um corpo de funcionários preparado para atender a esta demanda.
 <p>Clube de Leitura</p>	<b>Clube de Leitura</b>	O Clube de Leitura é uma reunião de pessoas com um interesse em comum: compartilhar suas leituras com o grupo com o qual se identifica. Os encontros não são aulas de literatura, mas uma conversa em torno do texto e de suas múltiplas leituras, onde cada um comenta suas impressões pessoais. O Clube é formado por funcionários que completaram o <i>Destrava Línguas</i> e que manifestaram interesse em continuar a viagem pelo mundo da literatura, da arte e da cultura. Os encontros serão quinzenais e a ideia é ler e conversar sobre um livro a cada mês.
	<b>Papo de Quinta</b>	O Papo de Quinta tem como objetivo oferecer palestras com temas de interesse da Comunidade PUC.
	<b>Bases da PUC</b>	O curso Bases da PUC foi concebido para atender às necessidades dos funcionários do setor de Estacionamento e da Prefeitura da universidade. É desenvolvido com palestras e atividades que visam a inclusão e participação destes profissionais na vida da universidade. O curso abrange temas relativos à instituição, atendimento aos clientes, segurança e saúde e desenvolvimento pessoal.
 <p>Coaching</p>	<b>Coaching de Carreira</b>	O Coaching de Carreira é um processo que investiga, orienta, conscientiza e constrói direções seguras e alinhadas com os valores e propósitos do funcionário, no que se refere aos melhores rumos a serem tomados na direção de realização dos seus objetivos principais de carreira.
 <p>Coaching</p>	<b>Coaching de Equipe</b>	O Coaching de Equipe se inicia com a construção da identidade da equipe e com a avaliação dos gaps existentes. É criado um plano de ação com metas e objetivos claros, que serão acompanhados pelos líderes. Ao final do processo, a equipe terá uma visão compartilhada, comunicação eficaz e acordos de convivência, tornando-se uma equipe de alto desempenho.

	<b>Coaching Executivo</b>	<p>O Coaching Executivo é um processo que tem foco em ajudar profissionais a avançar em relação às metas mais importantes e realizar seus objetivos. O foco é nas possibilidades futuras e como transformá-las em realidade.</p>
	<b>Curso de Atendimento</b>	<p>O Curso de Atendimento visa: aperfeiçoar habilidades discursivas interacionais no atendimento a clientes em diferentes contextos institucionais; discutir questões centrais na prática do atendimento numa abordagem comunicativa-interacional; apresentar e analisar estratégias discursivas e características da interação face a face e por telefone, integrando recentes pesquisas em análise do discurso; construir regras para um atendimento eficaz.</p>
	<b>Curso de Power Point</b>	<p>O Curso de Power Point visa obter conhecimento básico da ferramenta.</p>
	<b>Curso Online – Procedimentos de Renovação de Matrícula</b>	<p>Os Cursos <i>online</i> sobre os Procedimentos de Matrícula estão voltados apenas para a graduação. O curso não tem data fixa para início, basta a pessoa se inscrever. A inscrição é feita através do Protocolo Eletrônico, no Web site da PUC-Rio / Recursos Humanos / Cursos Online de Capacitação Profissional e Procedimentos de Renovação de Matrícula. O funcionário receberá por e-mail, uma senha e um link de acesso ao curso. Todos precisam se inscrever, mas quem já possui a senha do SAU Online poderá utilizá-la e receberá apenas o link de acesso. A duração do curso é de 8 horas.</p>
	<b>Excel Básico 2013</b>	<p>O Curso de Excel Básico 2013 visa aprender a trabalhar com células e dado, fórmulas e funções, hyperlink, gráficos e mais do Excel 2013.</p>
	<b>Excel Intermediário</b>	<p>O Curso de Excel Intermediário visa obter conhecimento intermediário no uso da ferramenta Excel.</p>
	<b>Explorando a sua Conta Google</b>	<p>O Curso Explorando a sua Conta Google visa explorar todo potencial que uma conta Google pode oferecer: apresentar as técnicas avançadas de pesquisa para otimizar tempo, explorar as ferramentas disponíveis (como Google Docs, Google Drive, Google Agenda, Google InBox, Google Android), mostrar como integrar os recursos do celular ao seu computador, e mais.</p>

A participação dos funcionários no Programa de Desenvolvimento deve atender às necessidades de desenvolvimento profissional definidas com sua chefia. Essas necessidades são definidas a partir de um planejamento de cada setor, em consonância com a diretriz da universidade.

## 7 Extensão e responsabilidade social

### 7.1 Visão geral das atividades de extensão

A PUC-Rio entende a responsabilidade social como inerente à sua missão e a seus objetivos institucionais, os quais envolvem, não apenas o desenvolvimento do ensino e da pesquisa, mas também a promoção da cultura e a colocação do conhecimento produzido a serviço da comunidade que a cerca.

Desde 2018, em sintonia com a Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro daquele ano, a PUC-Rio vem envidando esforços para mapear, integrar e organizar as diferentes ações de extensão tradicionalmente realizadas pela universidade em diferentes segmentos. Mais recentemente, por meio da Portaria 65/2022, de 08 de setembro de 2022, criou um grupo de trabalho, responsável, por um período de 6 meses, pela preparação do Plano de Extensão Universitária da PUC-Rio, refletindo sobre as diferentes atividades à luz da Resolução do MEC.

É pressuposto no Plano que a Extensão tenha sua ancoragem no Marco Referencial da universidade, sobretudo nas premissas: indissociabilidade ensino, pesquisa, extensão; interação com a sociedade; e formação integral de um cidadão crítico e responsável. Nesse sentido, a Extensão na PUC-Rio se coloca a serviço da pessoa humana, comprometendo-se com a promoção de todos, por meio de um diálogo interdisciplinar corresponsável pela superação dos desafios sociopolítico culturais do Brasil e do mundo, mas em especial da cidade do Rio de Janeiro e, fundamentalmente, do próprio entorno da universidade.

Especificamente no que tange à curricularização da Extensão nos cursos de graduação, em atendimento a exigência do MEC, os currículos são elaborados no sentido de propiciar ao estudante vivenciar um percurso formativo desenhado para que ele caminhe com senso de responsabilidade e de participação. Para tanto, o Plano de Extensão da PUC-Rio destinado à graduação soma disciplinas de Cultura Religiosa, disciplinas obrigatórias, grupos de disciplinas optativas em extensão internas ao currículo de origem do departamento e disciplinas extensionistas interdepartamentais e intercentros, desenvolvidas a partir de trabalho conjunto de professores de diferentes departamentos.

Para o desenvolvimento destas disciplinas há o entendimento de que, ao longo da história da universidade, as atividades de extensão na PUC-Rio vêm abarcando, entre outras, as seguintes modalidades:

- **Atividades de cunho social nas comunidades:** Atividades que visam construir ou facilitar o exercício da cidadania, seja pela prestação de serviços, seja pela capacitação de grupos sociais. Dentre as diversas atividades desenvolvidas, é possível destacar o atendimento jurídico, médico e psicológico, a formação religiosa, cultural e espiritual e a implementação de projetos de desenvolvimento local sustentável.
- **Atividades de extensão no mercado de trabalho:** Atividades que buscam integrar alunos e ex-alunos ao mercado de trabalho, destacando-se a incubadora de empresas e as palestras e atividades da Associação dos Antigos Alunos.
- **Atividades de extensão no meio-ambiente:** Atividades que contribuem para a preservação do meio-ambiente, tanto pela geração de conhecimento científico na área, quanto pela capacitação de indivíduos e comunidades para multiplicação desse conhecimento.

- **Atividades de extensão para preservação da memória e do patrimônio cultural:** Atividades que buscam incentivar o aluno para preservar a memória e a riqueza cultural, e contribuir para o seu desenvolvimento.
- **Atividades de cunho social no ensino:** Atividades que buscam a inclusão social de alunos necessitados e a sua permanência na universidade, seja mediante um programa de bolsas e ajudas para complementá-las (alimentação e transporte), seja pelo apoio psicopedagógico oferecido.

Essas atividades voltam-se para a própria comunidade universitária, traduzindo-se em ações junto a alunos, funcionários e professores, e rompem as fronteiras do campus por meio da atuação nas comunidades que a circundam.

Em suma, a Extensão na PUC-Rio visa a formação completa para a crítica, a inovação, a transformação social e a autotransformação, em conformidade com uma pedagogia inscrita na reflexão, na ação, no autoconhecimento, na disponibilidade para servir, na abertura plena à atualidade e no reconhecimento da necessidade de se manter em significação atenta e aberta aos saberes plurais, multimodais e inscritos na diversidade.

## 7.2 Modalidades de atividades voltadas para à comunidade externa

Nesta seção são apresentadas sucintamente as atividades de algumas das principais unidades da PUC-Rio voltadas predominantemente para a realização de atividades de extensão voltadas para a comunidade externa. Destas, participam alunos, professores e funcionários da instituição.

No campo da formação religiosa, o **Centro Loyola de Fé e Cultura** promove uma **formação cristã integral para leigos**. A área de espiritualidade segue a experiência dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola. O Centro oferece cursos de formação continuada para leigos.

O **Núcleo de Educação de Adultos (NEAd)** atua desde 1996 no campo da **Educação de Jovens e Adultos (EJA)**. Com este objetivo, desenvolve a formação de educadores comunitários e professores das redes pública e privada de ensino; assessora projetos de EJA e Educação Popular; e atua na ampliação da escolaridade básica e atuação por meio do voluntariado de alunos de graduação da universidade.

O **Núcleo de Estudos e Ação sobre o Menor (NEAM)** desenvolve, desde a sua fundação em 1981, projetos que permitem a troca entre saberes populares e acadêmicos na promoção de uma construção pedagógica transformadora relativa à problemática do menor. Vinculado à Vice-Reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica, o núcleo tem como população-alvo as comunidades de baixa renda, principalmente crianças e adolescentes. Suas atividades têm como objetivos: a identificação dos componentes principais da problemática do menor; a formação de recursos humanos capacitados para o trabalho em projetos relativos ao menor desassistido; a criação de ações alternativas para a prática educativa; e a contribuição para o conjunto de informações relativas à problemática do menor. O núcleo está estruturado em 7 eixos de atuação: desenvolvimento de habilidades e competências, formação escolar complementar (baseada nos PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais), formação cultural e convivência, formação humana, prática esportiva e convivência, solidariedade e fraternidade, e desenvolvimento das comunidades (como as ações na Rocinha).

O **Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente (NIMA)** teve a sua fundação no ano de 1999, com o objetivo de ser o local de discussões interdisciplinares sobre as questões



socioambientais. O NIMA vem realizando projetos em parceria com escolas, empresas, municípios e instituições nacionais e internacionais em projetos de educação ambiental e de monitoria de crescimento urbano.

O **Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afrodescendente (NIREMA)** é um centro de pesquisa e documentação da cultura afrodescendente brasileira que desenvolve atividades e iniciativas interdisciplinares, congregando representantes dos corpos docente e discente da PUC-Rio. A criação do NIREMA traduz o interesse da PUC-Rio em aprofundar estudos acadêmicos sobre os aspectos históricos e socioculturais afrodescendentes, numa perspectiva comparada, que leve a uma maior reflexão a respeito das atuais condições das relações raciais.

O **Núcleo de Prática Jurídica** é o órgão do Departamento de Direito cuja finalidade é proporcionar aos alunos do curso de graduação em Direito o Estágio de Prática Jurídica (curricular - MEC) e o Estágio Profissional de Advocacia (extracurricular – OAB). Neste contexto, **oferece à população atendimento jurídico gratuito** a pessoas carentes nas comunidades situadas no entorno do campus, bem como através de convênios com outras entidades, (e.g. Justiça Federal de Primeira Instância e Rotary Clube de São Conrado). O NPJ mantém também o convênio de cooperação com a Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor, funcionando em suas instalações um **posto avançado de atendimento do programa PROCON ON LINE**, do qual participam alunos, que atuam como conciliadores, promovendo a solução de conflitos entre consumidores e fornecedores de produtos e serviços.

O **Serviço de Psicologia Aplicada (SPA)** é o órgão do Departamento de Psicologia da PUC-Rio responsável pelo estágio profissionalizante, requisito obrigatório para obtenção de grau de psicólogo. O SPA possui uma clínica universitária voltada para o treinamento de alunos dos cursos de graduação e especialização, priorizando o **atendimento psicológico a crianças, adolescentes, adultos, famílias e casais de baixa renda**.

O **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**, notadamente por meio do Instituto de Odontologia e do Departamento de Medicina, realiza **atendimento ambulatorial** à comunidade, a preços acessíveis em diferentes áreas entre as quais é possível citar: acupuntura, alergologia, angiologia, biópsia de mama, cardiologia, clínica da dor, clínica médica, dermatologia, eletrocardiograma, eletroneuromodulação, endocrinologia, estética, dermatologia, ecodoppler, fisioterapia, fonoaudiologia, geriatria, gastroenterologia, geriatria, ginecologia, infectologia, homeopatia, mamografia, massoterapia, mastologia, neurologia, nutrição, odontologia, oftalmologia, oftalmopediatria, oncologia, ortopedia, otorrinolaringologia, pediatria, psiquiatria, psiquiatria infantil, reumatologia, Raios X, ultrassonografia e urologia. O ambulatório realiza uma média de 1.500 atendimentos por mês, com alta pesquisa de satisfação entre os seus mais de 10.000 pacientes cadastrados.

O Departamento de Medicina e Saúde atua também em diferentes projetos de ação comunitária nos quais orienta e capacita a população em assuntos relacionados à prevenção de problemas de saúde e à promoção da saúde, incluindo forte inserção em todas as redes sociais (Facebook, LinkedIn, Instagram, YouTube, TikTok) para um público amplo e diversificado.

O **Núcleo de Inovação e Tecnologia em Saúde** teve o seu início em 2016, como fruto da presença de diversos projetos e iniciativas de pesquisa e desenvolvimento nessa área, em quase todas as áreas do conhecimento da universidade. O **NITES** promove a prospecção da produção científica existente em saúde nas diversas áreas do saber no âmbito da universidade, por meio de levantamentos, e promove estímulo a projetos por



meio da integração interdisciplinar de pesquisadores, eventos científicos e demandas temáticas a diferentes laboratórios e grupos de pesquisa.

O **Instituto Gênesis** é uma unidade complementar da Vice-Reitoria de Desenvolvimento e Inovação, transversal aos centros e departamentos da universidade. Sua missão é **transferir conhecimento da universidade para a sociedade**, por meio da formação de empreendedores e da geração de empreendimentos inovadores de sucesso, contribuindo assim para a inclusão social, a preservação da cultura nacional e melhoria da qualidade de vida da região onde está inserido. Na área de **cultura empreendedora**, o instituto promove uma diversidade de cursos e palestras gratuitas, bem como disciplinas e cursos de extensão que abordam aspectos comportamentais do empreendedor e o planejamento de negócios, além de contar com a **Empresa Júnior**, na qual alunos da PUC-Rio de diversos cursos prestam consultoria interdisciplinar em gestão. Na área **apoio a empresas**, o Gênesis atua na transformação de uma ideia em negócio (inovadora e semeadora), na evolução e desenvolvimento de um projeto de negócio (germinadora e incubadora), na aceleração do negócio no mercado (aceleradora). Na **área de desenvolvimento local**, desenvolve projetos que propiciam uma experiência territorial de inclusão social e inovação que contribua para melhoria da qualidade de vida da sociedade. Com este objetivo, o Gênesis atua em toda a cadeia de valor do empreendedorismo, desde a formação do empreendedor, na criação de um ambiente de estímulo à criatividade e inovação, até a aplicação de ferramentas de empreendedorismo em comunidades, bairros e cidades, visando o desenvolvimento sustentável dessas regiões e o bem-estar das pessoas.

O **Núcleo de Memória da PUC-Rio** desenvolve pesquisas que têm como objeto a memória da universidade em seus múltiplos aspectos. Visa colocar à disposição da comunidade da PUC-Rio, de pesquisadores da área e da sociedade em geral os **acervos identificados e digitalizados** assim como a produção acadêmica do Núcleo, propondo também **iniciativas, projetos e produtos** relativos à memória da universidade.

O **Projeto Comunicar** integra a **comunicação institucional da PUC-Rio**, reunindo uma série de atividades executadas sob a supervisão de professores do Departamento de Comunicação que acompanham toda a execução do trabalho. Entre o leque diversificado de atividades do Comunicar está o Núcleo de Comunicação Comunitário, que desenvolve e apoia projetos de formação e ação para grupos comunitários da cidade, inclusive oficinas e gestão de ponto de cultura, como o ponto nas proximidades da Rocinha.

O ano de 2022 foi marcado pelo início de dois projetos de extensão que irão desenhar a identidade da PUC-Rio nos próximos anos: o Vale da Gávea e o Amazonizar.

O **projeto Amazonizar** destaca-se na área de meio-ambiente. No projeto, no qual a PUC-Rio atua como um *hub* para empresas, universidades e outras instituições globais que estudam soluções de inovação e captam recursos para apoio a projetos de desenvolvimento sustentável da Amazônia, na busca de preservação do ambiente e dos povos nativos

No campo da promoção de cultura, o **Projeto Vale da Gávea** define um corredor cultural que começa no Jardim Botânico e termina na Rocinha, para que a universidade possa desenvolver e oferecer projetos culturais no campo da tecnologia e da humanidade.

### 7.3 Modalidades de atividades voltadas para a comunidade PUC-Rio

As ações voltadas para o exercício da responsabilidade social junto à própria comunidade universitária envolvem diferentes setores da universidade, muitos dos quais já descritos

na seção precedente. Duas perspectivas de extensão envolvem os alunos, professores e funcionários.

- Ações voltadas para o público externo, mas realizadas pelos alunos, professores e funcionários: Nessas, a comunidade universitária exercita a cidadania, solidariedade e responsabilidade social, aliando formação profissional, pesquisa e extensão.
- Ações que tem como público-alvo a própria comunidade PUC-Rio, definida como os alunos, ex-alunos, professores e funcionários: Nessas, os projetos se voltam para a inclusão social, formação religiosa e responsabilidade com a memória, patrimônio e meio-ambiente, entre outras questões.

Esta seção apresenta sucintamente as atividades de algumas das principais unidades da PUC-Rio voltadas predominantemente para a realização de atividades de extensão voltadas para a comunidade interna.

No contexto de **ações de extensão no mercado de trabalho**, a **Coordenação Central de Estágios e Serviços Profissionais (CCESP)** divulga oportunidades de estágios externos para os alunos de graduação. Adicionalmente, alguns cursos oferecem formação profissional supervisionado em setores, já descritas na seção anterior, que atendem à comunidade do entorno da universidade. Este é o caso do **Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)**, do Departamento de Direito, e do **Serviço de Psicologia Aplicada (SPA)**, do Departamento de Psicologia.

Ainda em relação à extensão no mercado de trabalho, o **Instituto Gênesis** propicia aos alunos da universidade a experiência em prestação de serviços de consultoria multidisciplinar por meio da **Empresa Júnior**, além e oferecer, para todos os cursos de graduação, disciplinas que abordam desde os aspectos comportamentais do empreendedor à estruturação de planos de negócios, visando o planejamento de empreendimentos. Desta forma, o aluno da PUC-Rio acumula experiência de mercado, inicia-se no mundo dos negócios e desenvolve a **atitude empreendedora**.

Por meio de diferentes setores, a PUC-Rio reafirma sua **responsabilidade social junto ao corpo discente**, tanto por meio de **apoio socioeconômico**, quanto por **atendimento psicopedagógico** e de apoio a necessidades especiais. No âmbito acadêmico, a **Rede de Apoio ao Estudante (RAE)**<sup>40</sup> desenvolve um trabalho com alunos da universidade visando prestar atendimento multidisciplinar que contempla aspectos acadêmicos, de leitura e escrita, psicopedagógicos, de orientação profissional, psicológicos e de necessidades especiais. No contexto socioeconômico, a **Vice-Reitoria Comunitária e de Cultura** gerencia o sólido e extenso programa de bolsas de graduação, implantado desde a década de 70<sup>41</sup>.

No **âmbito religioso**, a **Pastoral Universitária** busca, através de seus projetos, suscitar valores éticos, humanos e cristãos na comunidade universitária. Inserida na rotina acadêmica do estudante, a Pastoral tem como missão contribuir na formação do futuro profissional orientando o mesmo em seu projeto de vida. A Pastoral atende os alunos como um espaço para preparação para a crisma, para divulgação de valores por meio de projetos em coautoria com os alunos e para grupos de discussão sobre direitos humanos.

<sup>40</sup> As atividades de atendimento psicopedagógico e apoio a necessidades especiais estão descritas na Seção 5.2 **Erro! Fonte de referência não encontrada.** deste documento.

<sup>41</sup> A política de inclusão social por meio de bolsas e auxílios é apresentada em mais detalhes na Seção 5.3 deste documento.

No **âmbito comunitário**, a **Coordenação de Atividades Comunitárias e Culturais (CACC)**, órgão vinculado à Vice-Reitoria Comunitária e de Cultura, procura estimular a participação dos alunos e demais segmentos da comunidade acadêmica em ações sociais através da produção de atividades que despertem o comportamento voluntário e cidadão.

No âmbito da saúde, a integração entre o Departamento de Medicina e Saúde e o Departamento de Psicologia vem desenvolvendo o Programa de Promoção da Saúde Mental, voltado para todos os segmentos da comunidade da universidade, contemplando docentes, discentes e funcionários, com informações úteis e aplicáveis, e capacitações para desenvolver maior consciência, conhecimentos e habilidades, possibilitando ações individuais e coletivas de natureza preventiva e promocional da saúde.

No âmbito da responsabilidade com o meio-ambiente, o **Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente (NIMA)** volta-se também para a comunidade universitária, notadamente pela criação e revisão permanente da **Agenda Ambiental**, documento inédito em uma universidade brasileira, que reúne a visão de sustentabilidade de um grupo multidisciplinar. Neste documento estão as diretrizes e metas, a curto, médio e longo prazo, para a sustentabilidade na universidade, tanto no nível de gestão quanto no de ensino e pesquisa.

O **Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afrodescendente (NIREMA)**, descrito anteriormente em termos de suas ações de extensão na sociedade, volta-se também para a **inclusão dos estudantes afrodescendentes nos cursos e programas** da universidade.

O **Projeto Comunicar**, além da comunicação interna e externa, tem a proposta pedagógica de ter toda a sua produção feita por alunos estagiários supervisionados por professores, garantindo que em cada processo o aprendizado do aluno e o produto final tenham a qualidade à altura do que é necessário à comunicação. O Comunicar reúne um leque diversificado de atividades próprias da Comunicação Social – Assessoria de Comunicação, Assessoria de Imprensa, Rádio PUC, TV PUC, Agência de Publicidade, Editora PUC e Comunicação Comunitária.

Para manter seu compromisso de formação continuada de seus egressos, a **Associação dos Antigos Alunos da PUC-Rio** representa os ex-alunos, visando estreitar as relações entre eles e a universidade. Com este objetivo, promove atividades, eventos e oportunidades que fortaleçam uma rede de intercâmbio de informações e conhecimentos e que contribuam para a educação continuada dos antigos alunos.

## 8 Infraestrutura

### 8.1 Campus e unidades

A PUC-Rio possui um único campus, registrado como **Campus Gávea** no MEC, e desdobrado em Campus Central e Centro de Pesquisa Padre Matteo Ricci.

O **Campus Central** é um patrimônio ambiental e cultural, com extensa cobertura vegetal, sito à Rua Marquês de São Vicente, no Bairro da Gávea, Zona Sul do Rio de Janeiro. O acervo ecológico contempla espécies exóticas e nativas de vários ecossistemas, todas identificadas, catalogadas e monitoradas.

A existência desse espaço privilegiado de convivência torna-se um diferencial da PUC-Rio, uma vez que todos os cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* estão localizados no mesmo campus, facilitando o intercâmbio entre alunos e professores das mais diversas áreas, a troca interdisciplinar de conhecimentos científicos e a integração de toda a comunidade universitária.

Também no Campus Central está localizado o polo de educação a distância da PUC-Rio que, sob a responsabilidade da Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD), promove, com a marca de excelência da PUC-Rio, os cursos e as disciplinas semipresenciais e a distância da universidade.

Ainda no Campus Central, localiza-se o Núcleo Regional de Competência em Petróleo (NRCP). Financiado com recursos da Petrobras, o prédio do Núcleo abriga, entre outros, o Instituto TecGraf, ligado a inúmeros projetos financiados pela Petrobrás. Ao lado do NRCP está localizado um edifício-garagem.

Nos últimos anos, o crescimento da PUC-Rio vem impondo a expansão do espaço físico com a aquisição de alguns imóveis próximos ao Campus Central. Entre eles, é importante destacar o **Centro de Pesquisa Padre Matteo Ricci**, na Estrada da Gávea - 50, e a **Casa da Medicina**, na Estrada da Gávea - 36, que abrigam laboratórios de pesquisa, unidades completares da PUC-Rio, como o Instituto Confucius, e o Departamento de Medicina e Saúde, com instalações acadêmicas e administrativas necessárias aos cursos em nível de pós-graduação *lato sensu* na área de saúde, o curso de Bacharelado em Nutrição, e futuros cursos da área de saúde. Abriga ainda o **Instituto de Odontologia** da PUC-Rio. O Centro de Pesquisa Padre Matteo Ricci e a Casa da Medicina constituem o **Polo da Saúde** da PUC-Rio.

O **Instituto de Mobilidade e Energia Sustentável** é uma unidade focada em pesquisa, desenvolvimento e inovação de tecnologias para atender as exigências globais visando a transição energética e a descarbonização.

O **Centro de Ecologia e Cidadania - CEC/Tinguá**, uma Reserva Particular do Patrimônio Natural, é um espaço de desenvolvimento de pesquisas e projetos voltados à conservação biológica e sustentabilidade socioambiental. Esta unidade, recebida pela PUC-Rio em doação, conta com cerca de 25 hectares.

A Tabela 8.1 apresenta as áreas do campus e das principais unidades da PUC-Rio.

**Tabela 8.1: Campus e unidades – área total**

Campus e Unidades		Área construída aproximada (m <sup>2</sup> )	Área do terreno aproximada (m <sup>2</sup> )
Campus Gávea	Campus Central	75.000	104.000
	Centro de Pesquisa Padre Matteo Ricci e Casa da Medicina	8.100	35.000
Instituto de Mobilidade e Energia Sustentável		4.500	3.000
Centro de Ecologia e Cidadania - CEC/Tinguá			250.000
<b>Total</b>		<b>87.600</b>	<b>392.000</b>

Fonte: Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços.

## 8.2 Infraestrutura acadêmica

O campus da PUC-Rio reserva aproximadamente 8.500 m<sup>2</sup> para as suas 169 salas de aula, destinadas à realização de cursos de graduação, mestrado e doutorado. No campus, essas salas são de uso comum, e ocupadas segundo planejamento semestral, feito a partir de um estudo minucioso das disciplinas oferecidas, dos recursos didáticos necessários a cada uma delas, bem como do número de alunos matriculados em cada turma.

Para atender a modalidades diversas de aula, a universidade dispõe de diferentes tipos de salas, apresentados na Tabela 8.2.

**Tabela 8.2: Descrição das salas de aula**

Tipo	#	Área Total (m <sup>2</sup> )	# aluno por sala	Finalidade Principal	Equipamentos Principais
Salas de aula padrão básico I	67	2680	30	aulas de graduação e pós-graduação	Salas com, em média 40 m <sup>2</sup> e capacidade de aproximadamente 30 alunos de graduação e pós-graduação. Principais equipamentos: Ar-condicionado, carteiras, mesa do professor, quadro negro e datashow.
Salas de aula padrão básico II	43	3325	65	aulas de graduação e pós-graduação	Salas com, em média 75 m <sup>2</sup> e capacidade de aproximadamente 65 alunos. Principais equipamentos: Ar-condicionado, carteiras, mesa do professor, quadro negro e datashow.
Salas de aula multimeios	41	2460	65	aulas de graduação e pós-graduação com uso de equipamentos digitais	Salas de aula de aproximadamente 75 m <sup>2</sup> e capacidade de aproximadamente 65 alunos. Ar-condicionado, carteiras, mesa do professor, quadro negro e datashow, além de equipamentos para reprodução de mídias audiovisuais tais como DVD, TV, computador com acesso à Internet, amplificador e caixas acústicas e, em algumas delas, quadro inteligente.
Salas de aula para projetos em arquitetura e design	14	116	30 a 65 (700)	aulas de graduação e pós-graduação lato e <i>stricto sensu</i> com uso de pranchetas e material de projeto	Ar-condicionado, carteiras, mesa do professor, quadro negro e Datashow e bancadas de trabalho para atender às necessidades dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Design.
Sala de aula para ensino de biologia	4	180	30	aulas de graduação práticas e teóricas do curso de ciências biológicas	Ar-condicionado, mesa do professor, bancadas, lupas e microscópios, quadro branco e Datashow.

Fonte: Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços

Para as aulas de laboratório, cada um dos centros da universidade apresenta um conjunto de laboratórios com equipamentos específicos para as atividades práticas que integram os currículos de seus cursos. Além dos laboratórios exclusivamente voltados para ensino, outros atuam na área de pesquisa concomitantemente com as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, enquanto outros são voltados para a pesquisa de ponta, aplicada à sociedade. A Tabela 8.3 oferece uma visão quantitativa dos laboratórios da universidade.

**Tabela 8.3: Descrição dos laboratórios**

TIPO	#	ÁREA (m <sup>2</sup> )	CAPACIDADE	FINALIDADES E EQUIPAMENTOS PRINCIPAIS
Laboratórios de pesquisa	193	5000	3000	A universidade possui 193 laboratórios de pesquisa nas áreas de Ciência & Tecnologia e Ciências Humanas e Sociais, nos quais professores pesquisadores encontram infraestrutura adequada para o desenvolvimento da atividade de pesquisa. Essa atividade é realizada juntamente com alunos bolsistas de iniciação científica, pós-graduandos e pesquisadores contratados com recursos próprios ou pela parceira em projetos patrocinados. A capacidade de alunos de cada laboratório é variável.
Laboratórios de ensino do CCS	10	200	240	Os equipamentos dos laboratórios dos cursos do CCS envolvem vídeo, áudio, edição digital e analógica, locução, fotografia, estúdio de TV e Ecologia Vegetal, entre outros.
Laboratórios de ensino do CTC	550	1236	150	Os laboratórios de ensino dos cursos do CTC estão devidamente equipados para as atividades de ensino dos seguintes cursos: Sistemas de Informação, Engenharia (Ambiental e Sanitária, Civil, de Computação, de Controle e Automação, Elétrica – Telecomunicações, de Materiais, Mecânica, Metalúrgica, de Petróleo, de Produção e Química), Física, Matemática e Química. Dentre algumas das atividades de ensino desenvolvidas nesses laboratórios, é possível citar: automação, máquinas elétricas, fluídos e termodinâmica, física, metrologia, química geral e processos bioquímicos. Capacidade média de 30 alunos por laboratório
Laboratórios de ensino do CTCH	17	653	520	Os laboratórios de ensino dos cursos do CTCH possuem equipamentos para atividades envolvendo o ensino de projetos de Arquitetura, cerâmica, artes gráficas, computação gráfica, fotografia, moda, multimídia e línguas.
Laboratórios de ensino do CCBS	4	45	120	Os laboratórios de ensino dos cursos do CCBS possuem equipamentos necessários, em especial, para atividades envolvendo o ensino de disciplinas de ciências biológicas e de atendimento clínico multiprofissional na área de saúde, tais como salas de aula com <i>smartboard</i> e conexão com a Internet, bancadas, microscópios, lupa, software especialista, mesa anatômica virtual, com banca, lupas, etc., e o Laboratório de Processamento de Alimentos, além das instalações de unidade de atenção à saúde do Ambulatório Escola São Lucas.

Fonte: Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços.

### 8.3 Infraestrutura de apoio à educação a distância

Além da infraestrutura diretamente voltada para o ensino de graduação e pós-graduação, a universidade possui instalações para abrigar seu polo de educação a distância, sob coordenação da CCEAD. Para tanto, dispõe de instalações dotadas de infraestrutura e

serviços robustas, compatíveis com as demandas atuais de ensino remoto. Estas instalações estão sumarizadas na Tabela 8.4.

**Tabela 8.4: Infraestrutura de educação a distância**

TIPO	#	ÁREA (m <sup>2</sup> )	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
Sala de Avaliação e Acompanhamento	1	20	Sala com computadores, telefones, além de mesas, cadeiras, armários e mesa de reunião.
Sala de Design Didático e Arte e Criação	1	24	Sala com computadores, telefones, impressora, tablets para desenho digital e monitores específicos para atender ao pessoal que trabalha com Artes Gráficas, além de mesas, baias, cadeiras, mesa para reunião.
Sala de videoconferência	1	30	Sala com capacidade para 25 pessoas, com os seguintes equipamentos e instalações para videoconferências: televisão, Polycom View Station; serviços de videoconferência e antena digital, computador, Datashow, equipamento de som; mesa de apresentação com cadeiras, carteiras, forração acústica.
Sala de Tecnologia da Informação e da Comunicação	1	40	Sala dispõe de computadores, cofre de servidores, impressoras, telefones, notebooks, além de armários, mesas, cadeiras, racks para os computadores e para o cofre dos servidores.
Sala de Estúdio e Multimídia	1	18	Estúdio com isolamento acústico para produção de podcasts e com sala hermética para produção de vídeo, equipado com câmeras, microfones, refletores para iluminação, rebatedores, quadro branco de cerâmica antirreflexo e telas chroma-key.
Secretaria	1	22	A secretaria dispõe de computadores, scanner, telefones, fax, impressora, mesas e cadeiras, armários e estantes que atendem ao funcionamento da parte de apoio logístico e controle financeiro dos projetos e da coordenação.
Coordenação	1	33	É composta por três salas para os trabalhos de coordenação geral e gerência de projetos. 1) Sala da Coordenação possui mesas, cadeiras, computador, armários, estante; 2) Gerência de projeto dispõe de uma sala com computadores, telefones, bancada com prateleiras e duas mesas menores com cadeiras. 3) Sala de reunião – dispõe de uma mesa para reunião com cadeiras, armários, computador, Datashow e móveis de apoio adequadas para a gestão das atividades de EAD da universidade.
Coordenação de Educação a distância - Coordenação de serviços	1	33	Além da infraestrutura física para EAD, a CCEAD administra e oferece à comunidade PUC ambientes e recursos digitais, providenciando licenças, treinamento e suporte contínuo. Principais recursos: licenças Zoom; Google Workplace for Education - Design; Vimeo; Moodle adaptado e integrado ao sistema acadêmico, automatizando cadastramento e estruturação dos cursos; Sistema Maxwell, repositório institucional de produção acadêmica e de apoio a EAD; ferramentas diversas para produção midiática

Fonte: Coordenação Central de EAD.

Os ambientes, sistemas e ferramentas de desenvolvimento, produção e de aprendizagem são sintetizadas na Tabela 8.5.

**Tabela 8.5: Ambiente de aprendizagem, ferramentas de apoio e sistemas de desenvolvimento e produção**

Ambiente de Aprendizagem On-line	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema Moodle, adaptado às necessidades da PUC-Rio, constantemente atualizado e configurado com recursos adicionais desenvolvidos sob medida, além de plug-ins complementares para apoio aos cursos e disciplinas a distância, híbridas e presenciais. Em agosto de 2021, com mais de 80.000 usuários.</li> <li>• Integração do Ambiente de Aprendizagem com o sistema acadêmico da universidade e com os demais sistemas (extensão e pós-graduação) que automatiza as disponibilizações das estruturas de cursos, professores e alunos.</li> </ul>
Sistemas e ferramentas de apoio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Sistema Maxwell começou a ser desenvolvido na PUC-Rio em 1995. Em 1999, ele foi registrado no INPI, pela universidade, tendo recebido o Número de Registro 99003015 de 19.nov.1999. É uma plataforma integrada que disponibiliza um Repositório Institucional (IR – Institutional Repository), um LMS – Learning Management System, um conjunto de Laboratórios Remotos (equipamentos físicos comandados pelos alunos usando sistema através da Internet) e é integrado ao Scilab (<a href="http://www.scilab.org">www.scilab.org</a>), para a realização simulações on-line. Oferece abundantes ferramentas administrativas e estatísticas. Os usuários transitam entre os ambientes sem qualquer percepção, devido à integração entre eles. Serve para apoiar o ensino-aprendizagem presencial, híbrida ou a distância. É, também, uma plataforma de difusão da produção acadêmica da PUC-Rio, disponibilizando teses, dissertações, monografia, trabalhos de conclusão de graduação, artigos avulsos, periódicos, dados de pesquisa e abundante material educacional.</li> <li>• Ferramenta Zoom Meetings para aulas on-line e reuniões por videoconferência, com recurso de gravação, licenciado para 1300 anfitriões, capazes de criar reuniões sem limite de tempo com até 300 participantes cada. Em agosto de 2021, com mais de 3.100 usuários registrados (professores, funcionários e colaboradores).</li> <li>• Ferramenta Zoom Webinar para eventos e palestras on-line, com capacidade de até 500 e até 1.000 participantes, mantendo a segurança e a qualidade das transmissões.</li> <li>• Ferramenta Vimeo para transmissão (streaming) de vídeos, que funciona como repositório de aulas gravadas pelos professores, videoaulas pré-gravadas e demais produções midiáticas, capaz de manter a qualidade de transmissão em diferentes larguras de banda de Internet. Em agosto de 2021, com uma disponibilidade de 23 TB para vídeos.</li> <li>• Canal de Atendimento, com sistema de criação de chamados, gestão de atendimentos, priorizações e respostas automatizadas.</li> <li>• Sites e repositórios para publicação de tutoriais, orientações, videoaulas e FAQs para apoio aos professores e alunos no uso da Educação Digital.</li> <li>• ECOA Agregador de Conteúdos da PUC-Rio (<a href="http://ecoa.puc-rio.br">http://ecoa.puc-rio.br</a>), contendo um acervo atual de mais de 1700 conteúdos educacionais.</li> <li>• Google Workspace for Education, aplicado no âmbito do Departamento de Artes e Design, conjunto de aplicativos e ferramentas integradas, oferece recursos de comunicação, engajamento, edição colaborativa de documentos, relatórios de originalidade, gerenciamento pessoal e armazenamento, além de plugins e integração com aplicações externas para apoio aos cursos e disciplinas a distância, híbridas e presenciais.</li> </ul>
Produção Mediática	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Softwares e ferramentas para criação e desenvolvimento de videoaulas e recursos educacionais digitais.</li> </ul>
Desenvolvimento e Produção	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Servidores de desenvolvimento para suporte técnico às produções e atendimentos em uma rede de dados protegida e constantemente monitorada.</li> <li>• Servidores e pool de computadores de produção e hospedagem dos sistemas e em ambiente com alta disponibilidade, balanceamento de tráfego de rede, suporte técnico e acompanhamento 24x7.</li> </ul>

Fonte: Coordenação Central de EAD.



## 8.4 Infraestrutura de biblioteca

A Divisão de Bibliotecas e Documentação (DBD), unidade coordenadora do Sistema de Bibliotecas da PUC-Rio, órgão vinculado à Vice-Reitoria de Ensino e Pesquisa, é um centro de recursos para a aprendizagem, docência, pesquisa e atividades relacionadas aos cursos e programas desenvolvidos na universidade.

A DBD tem como missão prover serviços e produtos para facilitar o acesso e a difusão de recursos de informação e colaborar com os processos de criação do conhecimento, a fim de contribuir na consecução dos objetivos da universidade. É competência da DBD selecionar, adquirir, organizar, processar, armazenar, distribuir, difundir e preservar os diferentes recursos de informação, em apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão.

A DBD é composta pelas seguintes unidades administrativas e técnicas:

- **Direção:** Dirige, planeja, administra e organiza as atividades da Divisão de Bibliotecas, para que cada unidade do sistema execute as atividades definidas para o seu correto funcionamento. Organiza funcionalmente os recursos humanos, assim como, supervisiona e coordena o crescimento equilibrado e coerente do acervo das bibliotecas vinculadas administrativamente à DBD.
- **Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento:** Auxilia as Seções no planejamento de suas funções, incluindo sugestões para a criação de novos serviços; elabora e acompanha novos projetos em conjunto com as Supervisões, e a Diretoria; colabora na manutenção e desenvolvimento da Homepage e de projetos especiais a serem exibidos na página da DBD; controla e acompanha estatísticas.
- **Secretaria:** Apoia administrativamente a Diretoria; atende as solicitações das seções e bibliotecas setoriais; operacionaliza as movimentações funcionais da equipe da DBD; adquire, controla e distribui os materiais e equipamentos; encaminha solicitações para manutenção da DBD, entre outras tarefas.
- **Seção de Desenvolvimento de Coleções e Aquisição (DCOL):** Tem como função a seleção, a aquisição, o intercâmbio, a doação e o registro do acervo do Sistema de Bibliotecas. Conta com o apoio dos departamentos da universidade para a seleção e a aquisição dos recursos de informação.
- **Seção de Tratamento da Informação (STI):** Responsável pelo tratamento centralizado dos recursos informacionais, independentemente de seus suportes físicos, adquiridos para compor o acervo das Bibliotecas da Divisão de Bibliotecas e de outras Unidades da PUC-Rio, possibilitando o acesso local ou remoto para consulta e/ou empréstimo destes recursos à comunidade de usuários.
- **Seção de Atendimento e Pesquisa (SAP):** Promove a disseminação do acervo, seu acondicionamento, conservação/preservação e o gerenciamento dos serviços de referência. Orienta e capacita usuários para o acesso aos recursos disponíveis.
- **Seção de Automação (SAT):** Gerencia os recursos tecnológicos existentes, o sistema PERGAMUM, oferece suporte técnico às atividades que envolvem as TICs disponíveis no Sistema de Bibliotecas, assim como pesquisa novas tecnologias para desenvolver aplicações visando a melhoria e inovação dos serviços prestados pela Biblioteca.

A comunidade de usuários da Divisão de Bibliotecas e Documentação é formada por:

- Alunos de graduação, pós-graduação (*Lato e Stricto sensu*), docentes, pesquisadores e o corpo técnico administrativo.

- Ex-alunos, que podem frequentar a Biblioteca como visitantes ou escolher um plano de adesão para usufruírem dos serviços e recursos exclusivos para a comunidade acadêmica como empréstimo, acesso aos conteúdos digitais, entre outros. Para isso, é necessário possuir cadastro vigente na Associação dos Antigos Alunos - AAA da PUC-Rio.
- Usuários externos categorizados como: visitantes eventuais, que podem frequentar a Biblioteca gratuitamente por 30 dias corridos e visitantes regulares, mediante pagamento de taxa mensal simbólica.
- Usuários de bibliotecas de outras instituições.

O Sistema de Bibliotecas é composto pela Biblioteca Central e por quatro Bibliotecas Setoriais (BS): BS/Centro de Ciências Sociais e Teologia e Ciências Humanas; BS/Centro Técnico-Científico; BS/Centro de Estudos em Telecomunicações (CETUC) e BS/Centro de Ciências Biológicas. Há, também, dois espaços culturais da universidade que contam com pequeno acervo especializado administrado pela DBD, a saber, o Solar Grandjean de Montigny e o Espaço Cultural da Psicologia (EC-PSI).

Ocupando área total de aproximadamente 4.300m<sup>2</sup>, as bibliotecas da PUC-Rio são abertas ao público, para consulta local às fontes de informação disponibilizadas e o uso dos salões de estudo e Sala de Multimídia. As finalidades e principais características dessas bibliotecas expostas na Tabela 8.6.

Desde 1998, a DBD utiliza o Sistema Pergamum para o gerenciamento informatizado dos serviços das bibliotecas. O sistema contempla as principais funções de uma biblioteca: aquisição; catalogação; consulta; circulação de materiais (empréstimo, devolução, renovação e reserva); acesso a bases de dados e periódicos on-line; relatórios e estatísticas; inventário, entre outras.

Também em 1998, o *Web site*<sup>42</sup> da DBD foi lançado e permanece em contínua atualização, oferecendo: consulta on-line ao catálogo; renovação de empréstimo; reserva de acervo emprestado; acesso a bases de dados e periódicos on-line; atendimento on-line (assistente virtual, chat, formulário para solicitação de serviços), além de informações gerais sobre as Bibliotecas e seu funcionamento.

As mídias sociais, a partir de 2009, têm sido intensamente utilizadas como canais de comunicação com os usuários e para promover o marketing da Biblioteca. A DBD mantém um Blog, além de perfis no Instagram, Facebook, Twitter e YouTube.

Em 2011, a Biblioteca concluiu o projeto de digitalização de todas as teses e dissertações - retrospectivas da PUC-Rio, que até 2002, eram entregues somente no formato impresso, totalizando 8.047 teses e dissertações digitalizadas.

Os itens físicos do acervo podem ser localizados nas Bibliotecas Central ou Setoriais, nos Depósitos Externos, no acervo do Solar Grandjean de Montigny e no Espaço Cultural da Psicologia (EC-PSI).

Os conteúdos digitais são disponibilizados para toda a comunidade acadêmica dentro do Campus e fora, através do serviço de acesso remoto. A DBD disponibiliza, na área restrita do seu *Web site*, um relevante acervo digital, incluindo o Portal de Periódicos da CAPES - com acesso integral a mais de 48 mil publicações periódicas em texto completo, assim como, diversas bases de dados referenciais, cobrindo todas as áreas do conhecimento.

---

<sup>42</sup> <https://www.dbd.puc-rio.br>

Além do Portal CAPES, a Biblioteca fornece acesso a diversos periódicos eletrônicos; e-books e bases de dados assinadas/renovadas com verba própria e/ou dos Departamentos.

**Tabela 8.6: Bibliotecas Central, Setoriais e Armazéns**

BIBLIOTECA	FINALIDADE	ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )	HORÁRIO ATENDIMENTO
BIBLIOTECA CENTRAL (BC)	Atendimento às demandas do ensino de graduação e pós-graduação, abrigando as obras básicas e complementares da bibliografia dos cursos, obras de referência geral, tais como dicionários e enciclopédias.	3.166,6	2a. a 6a. feira: 7:30 às 22:30. Sábados: 9:00 às 13:30.
BIBLIOTECA SETORIAL DOS CENTROS DE CIÊNCIAS SOCIAIS E TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS (BS/CCS-CTCH)	Atendimento a professores e alunos de pós-graduação, nas seguintes áreas das Ciências Sociais: Administração, Ciências Sociais, Comunicação Social, Direito, Economia, Geografia e Meio Ambiente, História, Relações Internacionais e Serviço Social. Atendimento a professores e alunos de pós-graduação, nas seguintes áreas das Ciências Humanas: Arquitetura e Urbanismo, Artes e Design, Educação, Filosofia, Letras, Psicologia e Teologia.	685 <sup>43</sup>	2a. a 6a. feira: 7:30 às 22:30. Sábados: 9:00 às 13:30.
BIBLIOTECA SETORIAL DO CENTRO TÉCNICO CIENTÍFICO (BS/CTC)	Atendimento a professores e alunos de pós-graduação nas áreas de Engenharia Civil e Ambiental, Engenharia Elétrica, Engenharia Industrial, Engenharia Mecânica, Engenharia Química e de Materiais, Física, Matemática e Química.	432	2a. a 6a. feira: 8:30 às 20:00.
BIBLIOTECA SETORIAL DO CENTRO DE ESTUDOS EM TELECOMUNICAÇÕES (BS/CETUC)	Atendimento a professores e alunos de pós-graduação na área de Telecomunicações.	35,8	3a. a 5a. feira: 13:30 às 17:00.
BIBLIOTECA SETORIAL DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BS/BIO)	Atendimento a professores e alunos de graduação nas áreas de Biologia, Ciências Ambientais e Nutrição. Acervo nesta Setorial está disponível apenas para consulta. Bibliografia básica e complementar para empréstimo estão localizadas na Biblioteca Central.	22,3	2a. a 6a. feira: 8:00 às 18:00. Não funciona nas férias.
DEPÓSITO EXTERNO (UNIDADE SÃO MARCELO) <sup>44</sup>	Situado próximo ao campus, o depósito abriga a coleção de periódicos até 1994, que é o acervo mais solicitado dentre os que estão armazenados externamente.	136,5	Utilizado pela Biblioteca Central, sem atendimento direto ao público.
DEPOSITO EXTERNO (UNIDADE TINGUÁ) <sup>45</sup>	Situado a cerca de 70 km de distância do campus, o depósito abriga acervo de baixa utilização.	82,1	Utilizado pela Biblioteca Central, sem atendimento direto ao público.

Fonte: Divisão de Bibliotecas e Documentação.

<sup>43</sup> Incluída na área total da Biblioteca Central.

<sup>44</sup> Acervo disponível sob demanda.

<sup>45</sup> Acervo disponível sob demanda.

O acervo das Bibliotecas PUC-Rio possui uma grande coleção de obras impressas, assim como de documentos digitais, cadastrados no Sistema Pergamum. A Tabela 8.7 informa o quantitativo até o primeiro semestre de 2021.<sup>46</sup>

**Tabela 8.7: Características do acervo físico**

CATEGORIA	TOTAL
Títulos de livros e outros materiais	187.670
Títulos de periódicos	4.002
Dissertações e Teses Digitais	20.474
Total Geral de Títulos	212.146
Exemplares	475.113

Fonte: Divisão de Bibliotecas e Documentação.

De acordo com os relatórios emitidos pelo sistema, o acervo das Bibliotecas no período de 2017 até 2020, apresentou uma expansão anual em torno de:

- Livros - 2.400 a 2.800 exemplares;
- Periódicos - 800 a 1.300 exemplares;
- Teses e Dissertações PUC-Rio - 800 a 880 títulos.

Os portais, as bases de dados e os periódicos eletrônicos agregam e expandem o acervo de qualidade oferecido pelas bibliotecas. Neste acervo digital, é inserida diariamente uma expressiva quantidade de novos conteúdos nas bases de dados assinadas pela PUC-Rio e no Portal CAPES. O acesso a informações atualizadas e de alto nível é essencial para o desenvolvimento das pesquisas da comunidade acadêmica. A Tabela 8.8 apresenta grande parte do que está disponível no acervo digital.

**Tabela 8.8: Características do acervo digital**

CATEGORIA	TOTAL
Bases de Dados de Acesso Perpétuo	2
Livros eletrônicos licenciados pela PUC-Rio	208.843 títulos
Títulos de periódicos licenciados (Portal CAPES + PUC-Rio)	+ de 51.000
Bases de dados	<p><i>Portal CAPES (Acesso completo)</i> 140 em texto completo; 135 referenciais com resumo; 32 de e-books; 42 bases de estatísticas; 12 de patentes</p> <p><i>Bases Assinadas pela PUC-Rio</i> PressReader (base mundial de jornais); PQDT (teses e dissertações internacionais); ABNT (normas técnicas); ATLA Religion Database; ONEPETRO - Engenharia de Petróleo</p>

Fonte: Divisão de Bibliotecas e Documentação.

A DBD, durante todos esses anos, vem se empenhando para atingir os melhores resultados em relação aos serviços prestados à sua comunidade de usuários. Grande parte das inovações disponibilizadas estão atreladas às tecnologias e permitem, cada vez mais, a interação e a independência dos usuários. Pioneira em algumas iniciativas, a Divisão tem buscado desenvolver ou adquirir produtos, serviços on-line e ferramentas que ofereçam possibilidades para facilitar a comunicação do usuário com a Biblioteca e que ampliem o

<sup>46</sup> O detalhamento sobre o acervo, condições de guarda, segurança, aquisição e expansão encontra-se disponível no 'Plano de Aquisição, Atualização e Expansão do Acervo das Bibliotecas PUC-Rio'.

acesso à informação e à pesquisa, respectivamente. Destacam-se a seguir alguns serviços e recursos inovadores oferecidos pela DBD<sup>47</sup>.

- EBSCO DELIVERY SERVICE (EDS): Ferramenta de Descoberta, intitulada “Pesquisa Integrada”, é assinada através do consórcio AUSJAL. Ao unir conteúdo e tecnologia, com vários recursos de acessibilidade, o EDS através de uma interface única de busca, permite realizar pesquisa única e poderosa em todo o acervo da biblioteca e do Sistema Maxwell.
- Assistente virtual da Biblioteca (BIA): criada pela Seção de Automação da DBD, é uma ferramenta de comunicação que utiliza inteligência artificial e tem por objetivo interagir com os usuários, fazendo buscas na Pesquisa Integrada (EDS); respondendo dúvidas simples, como horários e dias de funcionamento, renovando livros; enviando avisos de reservas e vencimento dos prazos de devolução etc.
- Canais de comunicação via chat e videoconferência via Zoom.
- Sistema de localização do livro na estante, que orienta o usuário, de forma visual, a respeito do caminho mais fácil para checar ao item procurado.

A DBD oferece ainda, os serviços de: acesso remoto, permitindo que alunos e professores acessem bases de dados, periódicos e livros eletrônicos, estando fora do campus; Sala Multimídia, com 20 computadores com acesso à Internet e programas básicos como MS Word, Excel e PowerPoint e outros, como: Adobe Photoshop, Microsoft Visual Studio, Maple, scanner colorido, TV, DVD, além de impressora, para uso da comunidade acadêmica e comunidade externa. Acesso à rede wireless da universidade, terminais para breves consultas à Internet.

Ao todo, nas Bibliotecas, são disponibilizados 814 lugares para leitura/estudo. No sistema da Biblioteca estão cadastrados em torno de 35.000 usuários, entre professores, alunos, funcionários, ex-alunos e visitantes.

No que tange à acessibilidade, as bibliotecas contam com ambiente acessível, possuindo elevador interno destinado a pessoas com qualquer dificuldade de locomoção, mobiliários adaptados e armários e mesas preferenciais para cadeirantes. Além das questões de acessibilidade física, os seguintes recursos apoiam e facilitam a acessibilidade ao acervo:

- SARA CE, scanner de voz que automaticamente digitaliza e lê o material impresso, com OCR extremamente rápido, combinando vozes de leitura com recursos para baixa-visão. Proporciona aos usuários com qualquer tipo de deficiência visual, autonomia no seu uso e acesso ao acervo. Possui ainda 200 livros clássicos em sua memória.
- Recursos nas Fontes de Pesquisa - que permitem a navegabilidade por usuários cegos ou com baixa visão, possibilitando /facilitando o acesso aos conteúdos acadêmicos digitais.
- RoboBraille – Disponível nas Salas Multimídia e em outros equipamentos das Bibliotecas, é um serviço on-line e gratuito que converte automaticamente arquivos em diversos formatos para MP3 (áudio), Braille, eBook e Conversão de acessibilidade para pessoas com deficiência visual ou problemas de leitura.
- Estações com NVDA, programa de código aberto que fornece às pessoas cegas e de baixa visão o acesso a computadores com Windows.

---

<sup>47</sup> O detalhamento sobre esses serviços e recursos encontra-se disponível no ‘Plano de Aquisição, Atualização e Expansão do Acervo das Bibliotecas PUC-Rio’.

- Estações com DOSVOX, sistema para microcomputadores da linha PC que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por deficientes visuais.
- Coleção de Livros Falados e Digitais da Fundação Dorina Nowill para Cegos – para uso exclusivo de pessoas cegas e de baixa visão, entre outras.
- Jogos adaptados acessíveis (dama e dominó) para empréstimo.

A DBD realiza a gestão da informação, que tem como processos: a seleção, aquisição, organização, controle, difusão e uso da informação, através de fontes e suportes diversos. disponibiliza informação elaborada e organizada por outros órgãos, ao mesmo tempo, que é depositária e difusora do conhecimento gerado na universidade, registrado e difundido nas publicações PUC-Rio.

A diretora da DBD representa o Sistema de Bibliotecas, através de parceria com outras unidades de informação, instituições e empresas nacionais e internacionais, propiciando a colaboração em serviços, a troca de experiências, a atualização e o desenvolvimento de serviços e recursos de informação. A DBD participa de redes internacionais no âmbito da América Latina e o Caribe: *Asociación de Universidades Confiadas a la a Compañía de Jesús en América Latina* (AUSJAL) e *Organización de Universidades Católicas de América Latina y el Caribe* (ODUCAL).

A DBD conta com um regulamento que define as normas de acesso, utilização das instalações e serviços/produtos oferecidos pelo Sistema de Bibliotecas.

## 8.5 Infraestrutura computacional e serviços associados

A Diretoria de Infraestrutura e Serviços de TI, antigo Rio Datacentro (RDC), é subordinada à Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços e provê a infraestrutura de serviços de informática e comunicação de dados necessária para o desempenho das atividades acadêmicas e administrativas da PUC-Rio. Os seguintes serviços são desempenhados pela Diretoria de Infraestrutura de TI em proveito dos usuários dos recursos de tecnologia de informação, sejam pessoas físicas ou unidades administrativas da universidade:

- Administração, operação e manutenção da rede corporativa de dados da universidade. Denominada de “Rede-PUC”, essa rede tem seu *backbone* em fibra ótica, com capacidade de 10 Gbps e que interliga as redes departamentais de dados, provendo-lhes acesso de alta velocidade à Internet. Sua capilaridade estende-se por meio de mais de 311 redes IP em 196 unidades, das quais 185 estão guardadas por *firewalls* administrados pela Diretoria de Infraestrutura de TI (antigo Rio Datacentro – RDC). A “Rede-PUC” conta também com um segmento sem fio, o “Wi-Fi PUC”, que cobre as áreas externas do Campus, além de salas de aula de uso comum, e está em expansão contínua para iluminar as dependências internas. Esta rede provê acesso autenticado a seus usuários que, por seu turno, podem conceder acesso a seus convidados, mediante geração de *login* e senha. Hoje essa rede conta com 238 APs (*Access Points*).
- Hospedagem de um dos “pontos-de-presença” (PoP) da Rede-Rio Metropolitana, como núcleo do “Anel Gávea”, por onde conectam-se à Internet número significativo de importantes instituições<sup>48</sup>, incluindo-se aí a própria PUC-Rio.

---

<sup>48</sup> Entre outras, o Hospital Municipal Miguel Couto, o CAP-UFRJ, o IMPA, o Jardim Botânico, a EMBRAPA e o Planetário-Rio.

- Administração dos servidores corporativos (314 máquinas, entre físicas e virtuais), em que são executados os sistemas acadêmico e administrativo, os bancos de dados corporativos e os serviços da Internet. Estes servidores estão resguardados em ambiente de alta segurança lógica, graças à proteção de *firewalls* e sistemas anti-intrusão. A disponibilidade dos serviços é assegurada pelo monitoramento automático de seu funcionamento, com acionamento de equipes de sobreaviso em caso de falha, além da alimentação elétrica assegurada por nobreaks e geradores de partida automática, redundantes e dedicados ao CPD. A segurança física dos servidores é resguardada por dispositivos de vigilância, sensores de presença, alarmes de temperatura e de incêndio, além de detectores de abertura não autorizada de portas externas.
- Administração, operação e manutenção da chamada “Rede Segura” (nossa *Intranet*), segmento da “Rede-PUC” que permite o acesso aos sistemas corporativos da universidade, em suas vertentes acadêmica e administrativa. Este segmento de rede é constituído por estações de trabalho físicas, resguardadas por regras de segurança severas, invisíveis ao ambiente externo à “Rede-PUC”. Desde 2014 foi disponibilizado acesso remoto virtual às principais aplicações (SAU, SGU, etc). Posteriormente, em março de 2020, com a instituição do trabalho remoto em decorrência da pandemia da COVID-19, houve a necessidade de ampliar o acesso externo aos sistemas corporativos. Para isso, foi ativado o acesso virtualizado e seguro às estações físicas de “Rede Segura”. Esse acesso está sendo substituído por estações virtuais, executadas em servidores do CPD, acessíveis de qualquer estação, seja na PUC ou fora dela. Hoje temos em operação 163 estações virtuais.
- Administração do banco de dados corporativo, que integra os sistemas de informações de administração acadêmica e administração geral, essenciais à universidade.
- Administração, operação e manutenção do correio eletrônico corporativo, disponível para professores, alunos e funcionários. Esse serviço é executado em conjunto composto por 17 servidores (entre físicos e virtuais).
- Aplicação e fiscalização do cumprimento de política de segurança de dados, voltada à proteção dos usuários e sistemas contra as ameaças cada vez mais presentes na Internet.
- Administração, execução do projeto gráfico, manutenção e hospedagem da página corporativa da PUC-Rio na *Web*, bem como de *sites* de departamentos que não dispõem de estrutura para fazer frente à tarefa.
- Execução do projeto gráfico de publicações da Editora PUC, aí incluídas as páginas de suas revistas científicas.
- Administração, operação e manutenção do Laboratório de Microcomputação da Diretoria de Infraestrutura de TI, um conjunto de 10 salas, que ocupam área de 400m<sup>2</sup>, com 258 microcomputadores conectados à Internet, software de emprego geral e programas específicos para as atividades de diversos cursos, impressoras e recursos para digitalização de imagens. O serviço, disponível para aulas presenciais e para usuários individuais, inclui também a disponibilidade de cotas semestrais de impressão, além da versão final de dissertações de mestrado e teses de doutorado.
- Administração de laboratórios de microcomputação virtualizados, fora das dependências da Diretoria de Infraestrutura de TI.
- Administração do “Acordo de Campus”, firmado pela PUC-Rio com a Microsoft, que assegura o acesso às últimas versões do “MS Office” e às atualizações do

“MS Windows”. Esse acordo oferece também ao público interno da PUC-Rio licenças de uso pacote “Office 365”, “Microsoft Teams” e “OneDrive”.

- Administração do cadastro de usuários e disponibilização do programa “MATLAB”, contratado pelo CTC para uso de alunos e professores.
- Administração de uma Central de Atendimento (CAT-RDC), que oferece serviços de *help desk* destinado a tirar dúvidas mais frequentes dos usuários, além de receber e direcionar solicitações de apoio técnico.
- Administração do sistema de ordens-de-serviço, decorrentes das solicitações de apoio técnico acima mencionado, bem como acompanhamento das subsequentes atividades das equipes de suporte de redes, servidores, infraestrutura elétrica e de redes para a área de TI.

Além dos 10 laboratórios de microcomputação da Diretoria de Infraestrutura de TI, nas instalações dos cursos de graduação e pós-graduação, há 24 laboratórios com recursos de informática para uso específico de seus próprios alunos, dentre os quais se destacam 3 salas destinadas aos alunos de cursos de graduação oferecidos pelo Departamento de Informática, que ocupa uma área de 163 m<sup>2</sup> e é equipado com 100 computadores pessoais. Os alunos do Ciclo Básico do Centro Técnico Científico, ou seja, alunos dos semestres iniciais dos cursos de Engenharia, Matemática, Química e Física, têm ainda ao seu dispor 7 laboratórios com cerca de 240 computadores distribuídos em aproximadamente 370 m<sup>2</sup>.

A Tabela 8.9 apresenta uma visão geral dos laboratórios de recursos computacionais disponibilizados pela universidade. A análise dos dados expostos revela que, considerando apenas os computadores alocados nesses laboratórios, a relação de computadores por aluno de graduação da PUC-Rio é de aproximadamente 1 / 15. Complementarmente, em sintonia com a portabilidade e o uso de smartphones, *tablets* e *notebooks* próprios dos alunos, a universidade oferece também conexão *wireless* na maioria de suas instalações.

**Tabela 8.9: Laboratórios com recursos computacionais**

TIPO	#	ÁREA (m <sup>2</sup> )	# COMPUTADORES	FINALIDADE PRINCIPAL
Laboratórios de Informática	10	400	258	Uso de computadores em atividades extra-classe e de aulas eventuais dos alunos de graduação e pós-graduação
Laboratórios de ensino do Departamento de Informática	3	163	100	Uso dos alunos de Ciência da Computação, Sistemas de Informação e Engenharia da Computação em atividades acadêmicas extra-classe
Laboratórios do Ciclo Básico	7	373	240	Uso de computadores em atividades extra-classe específicas dos alunos do Ciclo Básico das Engenharias
Laboratórios nos departamentos	14	243	156	Uso de computadores em atividades extra-classe específicas dos departamentos
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>1179</b>	<b>754</b>	

Fonte: Diretoria de Infraestrutura e Serviços de TI.



## 8.6 Infraestrutura de apoio

A PUC-Rio dispõe de auditórios e anfiteatro para a realização de seminários, reuniões e eventos de médio ou grande-porte. Suas características são apresentadas na Tabela 8.10.

**Tabela 8.10: Anfiteatros, auditórios e salas de eventos**

TIPO	CAPACIDADE	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Anfiteatro – L776	110	146
Auditório – Frings – B6	125	168
Auditório – Frings – B8	120	164
Auditório Padre Anchieta	150	187
Auditório American Express	120	95
Auditório Rio Datacentro	150	160
Anfiteatro Junito Brandão	90	60
Auditório Matteo Ricci	130	200

Fonte: Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços.

Para viabilizar as atividades acadêmicas e administrativas, outras modalidades de espaço físico são de suma importância e estão sucintamente descritas na Tabela 8.11.

**Tabela 8.11: Instalações de apoio**

TIPO	#	ÁREA (m <sup>2</sup> )	DESCRIÇÃO
Salas de professores	318	3.230	As salas dos professores do quadro principal são individuais ou em dupla. Para o quadro complementar, com carga horária variável e inferior à do quadro principal, são disponibilizadas salas coletivas em cada um dos departamentos.
Salas de apoio técnico-administrativo	253	10.470	Espaços destinados à alta-direção, diretorias de departamentos, coordenações de graduação e pós-graduação e secretarias de cursos.
Sala de estudos para alunos	70	1.740	Salas de estudo e convivência para alunos de pós-graduação e graduação.
Banheiros	180	1.170	Sanitários masculinos e femininos, com instalações adequadas para acesso de pessoas com deficiência.

Fonte: Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços.

Além das atividades acadêmicas, a PUC-Rio oferece serviços de alimentação, atendimento médico de emergência e outras atividades sociais e de lazer. A infraestrutura que permite o desenvolvimento destas atividades é sintetizada na Tabela 8.12.

**Tabela 8.12: Instalações para convivência e serviços diversos**

<b>TIPO</b>	<b>CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS</b>
Posto de saúde para emergências dos estudantes	Localizado na Vila dos Diretórios, o Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho apresenta consultórios para atendimentos da equipe formada por Médicos, Engenheiro de Segurança, Técnicos de Enfermagem do Trabalho e Técnicos de Segurança do Trabalho. Especificamente no que diz respeito aos alunos, são prestados atendimentos médicos em caso de urgência e orientações de prevenção de acidentes.
Cafeteria	A PUC-Rio abriga no interior de suas unidades 9 lanchonetes/cafeaterias.
Restaurantes	A universidade dispõe de bandeirão com refeição subsidiada para alunos, funcionários e professores. Complementarmente, 2 restaurantes oferecem seus serviços no interior do campus.
Instalações esportivas	No campus há um ginásio esportivo com quadra poliesportiva, salas para ginástica, musculação e outras atividades, além de um campo de futebol.
Instalações recreativas	Atividades culturais e recreativas são desenvolvidas sistematicamente por todo o campus, tanto nos pilotis de seus prédios, quanto nos auditórios e no Anfiteatro Junito Brandão, espaço ao ar livre destinado a música, teatro e palestras interativas.
Museu Universitário	No Solar Grandjean de Montigny, prédio de arquitetura neoclássica brasileira preservado pelo patrimônio histórico nacional, localiza-se o museu universitário, com exposições regulares e acervo especializado nas áreas de artes, arquitetura e design, disponível para consulta.
Área específica para uso de organização estudantil	A PUC-Rio disponibiliza para seus Centros Acadêmicos e Diretórios Acadêmicos um espaço privilegiado de convivência e exercício da cidadania: a Vila dos Diretórios. Antiga vila de casas operárias, esse local abriga, em cada uma de suas casas os centros e diretórios acadêmicos, cuja gestão fica a cargo dos representantes regularmente eleitos.
Associação dos Antigos Alunos	Complementarmente, a universidade cede espaço de salas para os escritórios da Associação dos Antigos Alunos, com diretoria eleita, e atividades regulares junto à instituição.
Igreja Sagrado Coração de Jesus	Como instituição católica, a universidade abriga em seu interior uma igreja com missas diárias e um oratório.
Capela São José de Anchieta	Como instituição católica, a universidade abriga em seu interior uma capela para oração.
Estacionamento	Vagas ocupadas por um número médio de 1.650 veículos e 125 motos.
Bicicletário	Espaços ocupados por um número médio de 270 bicicletas e 80 bicicletas elétricas.

Fonte: Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços.

## 9 Avaliação

A PUC-Rio desenvolveu, em 2006, um modelo de autoavaliação que incorpora as diretrizes do MEC às práticas de planejamento e avaliação já consolidadas na universidade. Este modelo permite conhecer a realidade da universidade, com objetivo de contribuir para a preservação e o aperfeiçoamento de seu modelo institucional.

A avaliação da PUC-Rio envolve diferentes segmentos da comunidade universitária através de quatro processos periódicos: a avaliação interna, a avaliação dos professores pelos alunos de graduação, a avaliação da experiência de intercâmbio pelos alunos e avaliação trienal do corpo docente pelos pares.

Avaliações externas, nos âmbitos nacional e internacional, complementam a participação da universidade em avaliações institucionais.

A concepção e a coordenação dos processos de avaliação da PUC-Rio estão a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), criada em 2004 pela Portaria Interna 67/2004 para atender as normas e os procedimentos definidos na Lei nº 10.861/04: SINAES. Em 2012, a Portaria Interna 07/2012 estabeleceu novas normas e procedimentos para a CPA e revogou a Portaria Interna 67/2004.

A CPA é composta de representantes dos segmentos da PUC-Rio e da sociedade civil organizada. Preside a CPA o Coordenador Central de Planejamento e Avaliação da universidade e, para representar o corpo docente, são eleitos anualmente 8 professores: 4 efetivos e 4 suplentes, pertencentes a cada um dos centros (Centro de Ciências Sociais, Centro Técnico-Científico, Centro de Teologia e Ciências Humanas e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde). A representação discente é formada por 1 aluno de cada centro, também eleita e com suplência. Complementando o segmento universitário, 2 representantes do corpo técnico-administrativo compõem a CPA. Finalmente, o Coordenador Central de Graduação é membro nato da CPA, e um representante da Associação dos Antigos Alunos da PUC-Rio e um representante do Conselho de Desenvolvimento completam a equipe da comissão.

### 9.1 Modalidades

Na **avaliação interna**, realizada bianualmente, a própria universidade reflete sobre diferentes dimensões de seu cotidiano e traça um retrato de sua realidade. Seus resultados fornecem uma visão de como a comunidade universitária percebe a instituição, seus pontos fortes, potencialidades e pontos que requerem melhorias, embasando, portanto, as ações de planejamento. O conteúdo da avaliação focaliza a qualidade do ensino de graduação e pós-graduação, aspectos de gestão e de infraestrutura, entre outros.

Realizada bianualmente desde 2006, em 2020, a avaliação interna teve seu foco e seus instrumentos provisoriamente modificados em função da COVID-19. Buscou-se capturar dados relacionados à manutenção com qualidade das atividades acadêmicas em caráter remoto. Na avaliação, professores e alunos compararam as atividades remotas de 2020 às atividades presenciais desenvolvidas em 2019. A avaliação interna de 2020 concentrou-se, portanto, no Eixo 3, Políticas Acadêmicas, proposto pelo MEC.

O biênio 2021-2022, em termos de ações da universidade, focalizou o restabelecimento gradativo da educação presencial e a readaptação ao novo contexto após a fase aguda da pandemia da COVID-19. Acrescenta-se a isto a fase inicial de atividades da nova Reitoria, iniciada em junho de 2022. Dada a abrangência e caráter recente das mudanças, muitas delas ainda em fase de planejamento e implementação, optou-se por adiar a edição de

2022 da Avaliação Interna, tradicionalmente realizada em setembro/outubro, para 2023. Deste modo, espera-se alcançar um distanciamento mínimo para a avaliação consistente da PUC-Rio após a fase crítica da pandemia e já com novas ações implementadas pela alta administração para fazer face aos desafios contemporâneos da educação superior no país.

A **avaliação dos professores pelos alunos de graduação** é realizada ao final de cada semestre letivo, quando os alunos de graduação avaliam seus professores do período. A divulgação desses resultados visa fornecer informações para o aprimoramento do professor e para o planejamento acadêmico, gerando dados para a análise do andamento das disciplinas e do desempenho docente. De participação voluntária, esta avaliação costuma contar com a colaboração de aproximadamente 50% do corpo discente de graduação.

De modo análogo ao ocorrido com a Avaliação Interna, em 2020 e 2021, houve mudanças provisórias, mas significativas, a fim de contemplar a migração para o ensino remoto emergencial e suas transformações na prática docente. Modificou-se o questionário utilizado e realizou-se uma avaliação adicional e intermediária, em meados do primeiro semestre de 2020, para investigar o andamento da migração para o ensino remoto junto ao corpo discente e docente. No segundo semestre de 2022, com o restabelecimento completo do ensino presencial, a avaliação voltou aos moldes anteriores à pandemia.

A **avaliação da experiência de intercâmbio de longa duração pelos alunos**, em nível de graduação, contempla a análise semestral da qualidade acadêmica, do atendimento ao aluno e da infraestrutura. Divide-se em dois subtipos, segundo a modalidade do intercâmbio: a avaliação dos alunos de graduação da PUC-Rio, que saem para intercâmbio em universidades internacionais, e a avaliação feita pelos alunos de graduação internacionais, que vêm para a PUC-Rio em intercâmbio. Implantada, após a fase-piloto, em 2016, essa avaliação é de participação voluntária e, em suas primeiras edições, obteve a colaboração de cerca de 30% dos discentes convidados.

De 2020 a 2022, as avaliações de intercâmbio não foram realizadas em função da interrupção da mobilidade de estudantes da PUC-Rio e estrangeiros causada pela COVID-19. Serão retomadas em 2023.

A **avaliação dos professores pelas comissões de pares** tem periodicidade trienal e avalia o corpo docente do quadro principal da universidade. O processo é realizado pelas Comissões de Carreira Docente dos Departamentos, Setoriais e Central, e leva em conta o desempenho do professor em ensino, pesquisa, extensão e gestão, e a notoriedade docente.

Em 2018, foi realizada a avaliação pelas comissões de pares, abrangendo o triênio 2015-2017. A avaliação do triênio 2018-2020, que seria realizada em 2021, foi suspensa em função da prioridade dada pela universidade à manutenção da excelência do ensino nos anos de pandemia e ao planejamento do retorno às atividades presenciais em 2022. A retomada da avaliação dos professores pelas comissões de pares será retomada para o triênio 2021-2023.

No contexto da **avaliação externa**, a PUC-Rio valoriza a participação em diferentes modalidades, entendendo que o olhar externo sobre sua realidade e as conclusões dele advindas contribuem para o diagnóstico e aperfeiçoamento de sua missão. Além das avaliações do Ministério da Educação, no âmbito do SINAES (ENADE, visitas de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e de credenciamento institucional), a PUC-Rio participa anualmente das avaliações do Guia da Faculdade –

Estação e, no contexto internacional, dos rankings elaborados anualmente pelos institutos de avaliação THE *Times Higher Education* e QS *Quacquarelli Symonds*, sediados em Londres, e do UI *Greenmetric Ranking of World Universities*, organizado pela Universidade da Indonésia.

## 9.2 Metodologia

### 9.2.1 Avaliação interna

Na avaliação interna, oito dimensões pertencentes aos eixos de avaliação propostos pelo MEC são contempladas com a participação direta da comunidade universitária:

- Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional);
- Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão);
- Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade);
- Dimensão 5 (Políticas de Pessoal);
- Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição);
- Dimensão 7 (Infraestrutura Física);
- Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação);
- Dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes).

As dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 8 (Planejamento e Avaliação) são também avaliadas pelas áreas especializadas, além de serem avaliadas pelos membros da comunidade universitária. Já as dimensões 3 (Responsabilidade Social) e 10 (Sustentabilidade Financeira) são avaliadas em reuniões com especialistas somente no contexto da avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional.

A coleta de dados junto à comunidade universitária é realizada bienalmente, durante um período de um mês, ao longo do qual a CPA, em parceria com os órgãos de comunicação interna da universidade, divulga a importância da participação de todos no processo de avaliação.

O recrutamento dos participantes tem como premissa a consolidação da cultura de avaliação nos diversos segmentos da comunidade, livre de imposições em relação à participação. Por essa razão, todos são convidados a participar de forma voluntária, sob a garantia do anonimato de suas respostas. Oito perfis de participantes compõem o universo amostral da avaliação: alunos de graduação, alunos de pós-graduação (*lato e stricto sensu*), funcionários técnico-administrativos, professores do quadro complementar horista, professores do quadro complementar de tempo integral e parcial, professores do quadro principal, professores do quadro suplementar e o quadro de eméritos.

Cada perfil preenche um questionário on-line que, apesar de ter estrutura semelhante aos demais, apresenta somente questões compatíveis com o tipo de inserção na instituição.

O Sistema de Avaliação Acadêmica – AVALIE é o ambiente computacional que permite a coleta de dados, bem como a consulta aos resultados pela comunidade universitária. O projeto de design e dos recursos interativos do sistema permite que os participantes respondam à avaliação de modo simples, ágil, seguro e agradável.

A Figura 9.1 mostra a página inicial da CPA, disponível para a comunidade PUC-Rio e para a sociedade em geral, na qual estão disponíveis informações sobre a avaliação interna e demais processos de avaliação. Nesta mesma página, encontra-se o link para a página de acesso ao AVALIE, na qual encontra-se os campos para registro no sistema de avaliação, exclusivo para alunos, professores e funcionários. Após inserção do *login* e da

senha comumente usados em outros sistemas da universidade, cada usuário acessa questionário específico para seu perfil.

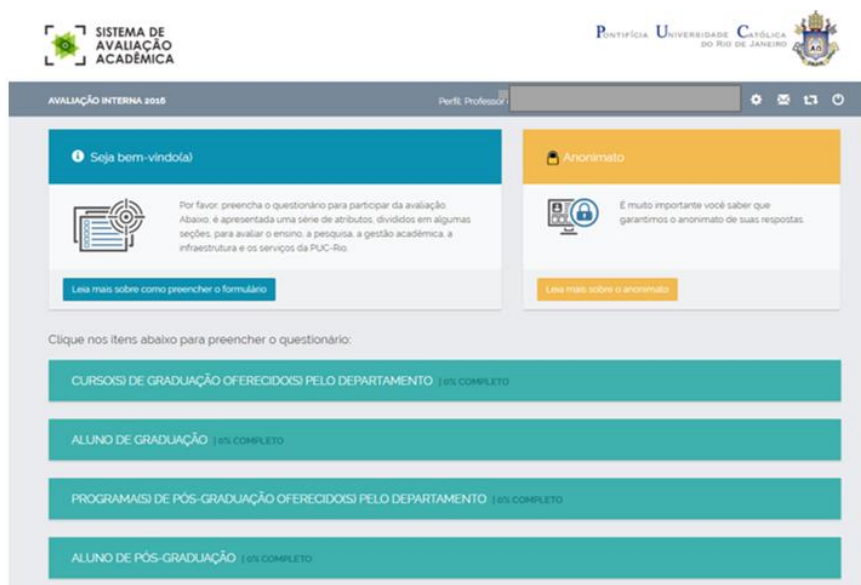


**Figura 9.1: Acesso ao sistema AVALIE - Web site da CPA e tela de login**

Os questionários de coleta de dados foram desenvolvidos pela CPA para cada perfil, baseados no conteúdo dos instrumentos de avaliação do MEC (Graduação e Recredenciamento), na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, 09/10/2014, na lei do SINAES e nas demandas e características institucionais específicas da universidade. Os questionários são divididos em blocos temáticos para melhor visualização e organização, seguindo, em geral, os eixos e dimensões de avaliação do MEC, adaptadas, sempre que necessário, para a realidade institucional e para o perfil de respondente em foco. Cada um desses blocos apresenta o conteúdo em uma sequência de questões na forma de itens, que visam combinar clareza e caráter sucinto. Todas as questões apresentam o item, seguido de uma escala de cinco alternativas que variam de 1 a 5 para medir a satisfação ou a intensidade de aderência à afirmativa proposta. Cada item apresenta, além da escala, que visa a análise quantitativa, as opções ‘Sem Resposta’ e ‘Não se Aplica’. Ao fim de cada bloco, há um campo aberto para comentários livres para a coleta de opiniões sobre tópicos não previstos nas questões. Na Figura 9.2, é possível visualizar a tela inicial do questionário de avaliação propriamente dita.

Na Figura 9.3, é possível visualizar as questões a serem respondidas, por meio da escolha entre cinco alternativas que vão do (+) ao (-), ou seja, do maior ao menor nível de concordância à questão proposta. Há sempre a opção pelas alternativas “Sem resposta” e “Não se aplica”, bem como um campo destinado a observações livres.

Após o término da coleta de dados, o sistema gera gráficos e planilhas automatizadas com médias, desvios-padrão e mediana de cada item do questionário de cada perfil de respondentes. Esses resultados são analisados em profundidade pela equipe de avaliação, visando a elaboração de relatório. A CPA responsabiliza-se por sua divulgação para os diferentes perfis de participantes e para gestores de diferentes níveis hierárquicos da instituição: diretores de departamento, decanos, vice-reitores e reitor. O relatório de autoavaliação é publicado no *Web site* da CPA e, no Sistema Avalie, os resultados da universidade e de cada unidade acadêmica ficam disponíveis para consulta da comunidade universitária. Busca-se com esta divulgação, não apenas o autoconhecimento por parte de toda comunidade universitária, mas, principalmente, a possibilidade de planejamento e implementação de ações para o aprimoramento da instituição.



**Figura 9.2:** Tela inicial do sistema AVALIE – Instruções de preenchimento e acesso aos blocos temáticos

CURSO(S) DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELO DEPARTAMENTO   0% COMPLETO	Muito Satisfeito							Muito Insatisfeito			Não se aplica		Sem resposta		
	+														
1. Avaliação Global do(s) Curso(s)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Corpo Docente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Currículo															
3.1. Atualização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.2. Articulação entre Teoria e Prática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.3. Interdisciplinaridade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Disciplinas															
4.1. Qualidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4.2. Oferta															
a) Vagas Oferecidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Horários Disponíveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Bibliografia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Metodologias de Ensino	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Metodologias de Avaliação de Aprendizagem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Estágio Supervisionado Obrigatório															
8.1. Qualidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.2. Oferta	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**Figura 9.3:** Tela do sistema AVALIE – Preenchimento do questionário

### 9.2.2 Avaliação dos professores pelos alunos de graduação

Desde 2002, a avaliação dos professores pelos alunos acontece ao final de cada semestre letivo, quando os alunos de graduação avaliam seus professores daquele período por meio do sistema de avaliação de professores.

Cada aluno preenche um questionário on-line composto de itens relacionados à avaliação dos conteúdos da disciplina em geral (ementa, programa, bibliografia, etc.), ao desempenho e habilidades do docente que ministrou aquela disciplina (domínio do conteúdo, disponibilidade para tirar dúvidas etc.). A cada um desses itens se segue uma

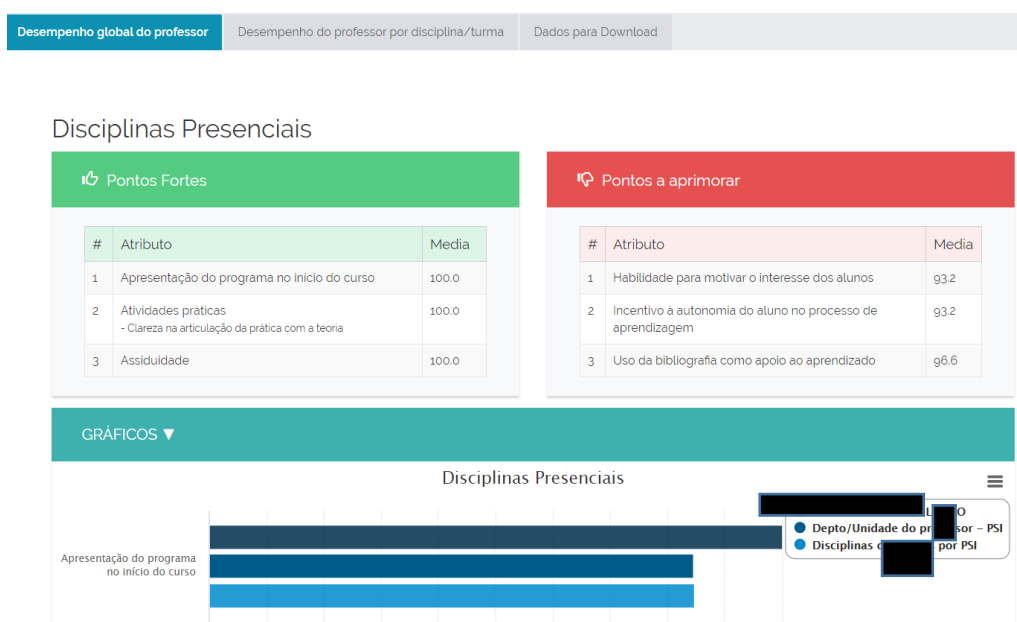


escala de cinco alternativas que variam de 1 a 5 para medir a satisfação ou a intensidade de aderência ao conteúdo. Há sempre, no entanto, um campo de comentários livres para a coleta de opiniões sobre tópicos não previstos nas questões.

Esta avaliação é integrada à plataforma do Sistema Avalie na qual alunos e professores consultam os resultados com gráficos interativos similares aos da Avaliação Interna. Complementarmente, os professores podem fazer o *download* de planilhas com os dados brutos de suas avaliações, para analisar e manipular de forma customizada.

A análise dos dados é gerada automaticamente pelo sistema, e disponível para consulta de alunos e professores mediante acesso no sistema com *login* e senha de autenticação como usuário dos sistemas da universidade. A consulta aos resultados pode ser feita por período letivo, e expõe a avaliação da disciplina como um todo, a avaliação por professor ou pela turma de cada professor. São disponibilizados média, desvio-padrão e distribuição de frequência por questão avaliada. Um exemplo de consulta por professor pode ser obtido na Figura 9.4.

Desde as avaliações de 2020.2, além da consulta dos resultados individuais por meio do sistema, os coordenadores de graduação, diretores e demais docentes em funções de gestão acadêmica têm acesso a uma interface que apoia a visão de conjunto das avaliações do corpo docente de cada departamento. Nesta há listas de professores e de disciplinas que tiveram desempenho destacado, segundo a avaliação dos alunos de graduação, e outras com a lista de professores e disciplinas que requerem atenção em função dos resultados pouco satisfatórios obtidos na avaliação.



**Figura 9.4:** Tela de consulta de resultados com acesso à avaliação das disciplinas, do desempenho docente e às planilhas para download – Avaliação de Professores / Sistema Avalie

### 9.2.3 Avaliação da experiência de intercâmbio

Desde 2015, a universidade realiza a avaliação da experiência de intercâmbio. Os instrumentos de coleta de dados, elaborados em conjunto com a Coordenação Central de Cooperação Internacional (CCCI), têm estrutura similar à avaliação interna: um questionário on-line composto de questões fechadas, com escala de cinco alternativas para medir a satisfação ou a intensidade de aderência à afirmativa proposta e campos de



comentários livres para a coleta de opiniões sobre tópicos não previstos nas questões. Dada a diferença entre as experiências dos dois perfis de participantes, há uma versão de questionário para os alunos da PUC-Rio e outra para os alunos internacionais, a serem preenchidos ao término do semestre ou ano de intercâmbio.

Para os alunos internacionais, a avaliação concentra-se nos seguintes tópicos: orientações e preparação para o intercâmbio; acolhimento na PUC-Rio; atendimento acadêmico e administrativo ao aluno; infraestrutura; ensino de português; formação acadêmica e vivência intercultural. Para os alunos de graduação da PUC-Rio que vão estudar em universidades estrangeiras, a avaliação abrange os tópicos: processo de seleção; acolhimento da universidade; avaliação acadêmica, qualidade acadêmica; infraestrutura; processo de equivalência de disciplinas; atendimento de apoio na PUC-Rio.

Os questionários on-line ficam disponíveis no mesmo sistema computacional utilizado na avaliação dos professores pelos alunos. Após o período de coleta de dados, o sistema processa os resultados que podem ser consultados pela área de cooperação internacional.

#### **9.2.4 Avaliação dos professores pelas comissões de pares**

Desde 2003, a PUC-Rio instituiu um processo de avaliação do desempenho de seus professores-pesquisadores visando que a carreira docente da universidade tivesse suas progressões baseadas em critérios objetivos e transparentes. Deste modo, além das avaliações pontuais para promoções e renovações de contratos temporários dos professores em período probatório, a universidade passou a realizar a avaliação docente pelos pares. Inicialmente irregulares, em busca da definição de um processo que fosse sistemático, mas que ao mesmo tempo contemplasse as diferenças entre as áreas de conhecimento, essas avaliações ficaram definidas como um processo permanente, realizado a cada três anos.

Diferentemente da avaliação interna e da avaliação dos professores pelos alunos de graduação, elaboradas e operacionalizadas pela CPA, a avaliação trienal docente é elaborada e conduzida pelas comissões de carreira docente da universidade, cujos representantes são professores eleitos por suas respectivas comunidades. Cabe à CPA oferecer os subsídios necessários a essas comissões, tais como relatórios com a série histórica do sistema de avaliação de professores e relatórios de produtividade em pesquisa. A avaliação propriamente dita é descentralizada por definição, de modo a contemplar as especificidades dos diferentes departamentos.

A Comissão Central de Carreira Docente definiu as diretrizes para uma avaliação abrangente, recomendando que a avaliação leve em conta o desempenho docente em: disciplinas de graduação e de pós-graduação, orientação de teses, dissertações, monografias, iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso e o envolvimento do professor em pesquisa, sobretudo a produção científica publicada em veículos de qualidade reconhecida. Trienalmente, essa comissão estabelece o cronograma do processo, que se inicia na avaliação dos docentes dentro de seus próprios departamentos. Nessa etapa, cada Comissão Departamental de Carreira Docente, no nível departamental, define os indicadores mais adequados ao seu contexto acadêmico, bem como os instrumentos para a avaliação desses indicadores, procedendo à avaliação de seu corpo docente. Avaliações quantitativas e qualitativas dos departamentos constituem então relatórios que são discutidos em uma instância superior, desta feita no âmbito do Centro a que fazem parte. Nesta segunda etapa, as Comissões Setoriais de Carreira Docente consolidam o material da avaliação, discutem seu conteúdo e, com seu parecer, as encaminha para a última instância do processo, a Comissão Central de Carreira Docente.

A análise final do processo pode culminar em promoções e, em caso de desempenho insatisfatório, na definição de metas e prazos de cumprimento para melhorias.

A avaliação trienal é apoiada por um sistema computacional que oferece consulta integrada aos dados de avaliação e à produção docente, bem suporta a tramitação eletrônica dos pareceres das diferentes instâncias de carreira docente.

## 10 Gestão Financeira

O orçamento anual da universidade é aprovado pelo Conselho Diretor da Entidade Mantenedora e elaborado com o objetivo principal de atender às necessidades de desenvolvimento da PUC-Rio, sendo limitado pela indispensável manutenção do equilíbrio financeiro. A compatibilidade entre o orçamento e a demanda de desenvolvimento é alcançada pela participação das unidades na elaboração da proposta orçamentária e pela posterior realização das despesas.

Os departamentos, unidades acadêmicas básicas para o planejamento e execução orçamentária, têm como atribuições:

- Elaborar semestralmente sua programação acadêmica, propondo as medidas acadêmicas e administrativas necessárias à sua execução.
- Demandar alterações orçamentárias de acordo com suas necessidades básicas para seu correto funcionamento.
- Promover o cumprimento das dotações orçamentárias aprovadas.

As demandas de pessoal docente dos departamentos são encaminhadas à Vice-Reitoria de Ensino e Pesquisa, que organiza o planejamento global e anual da vida acadêmica da universidade. As demandas de custeio e capital são apreciadas pela Vice-Reitoria Administrativa e Financeira, que, em conjunto com as direções dos centros, estabelece o limite orçamentário anual para cada departamento.

As demais unidades, não acadêmicas, procedem de maneira similar aos departamentos, e encaminham suas demandas orçamentárias às Vice-Reitorias às quais estão subordinadas.

Finalmente, cabe à Vice-Reitoria Administrativa e Financeira, com base nas demandas dos departamentos e unidades, elaborar a proposta orçamentária da PUC-Rio, apresentá-la ao reitor para validação e submetê-la ao Conselho Diretor da Entidade Mantenedora para aprovação.

Para a execução, durante o exercício financeiro, as unidades recebem mensalmente a verba aprovada para custeio e, quando solicitados, os valores destinados aos investimentos.

A PUC-Rio entende que a suficiente captação de recursos e a sua adequada alocação constituem condições indispensáveis para a realização do planejamento conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Em 1º de setembro de 2022, por meio da Portaria 63/2022, o Reitor da PUC-Rio constituiu, por um período de seis meses, o Grupo de Trabalho (GT) responsável pela preparação do Planejamento Estratégico para Sustentabilidade Financeira da PUC-Rio. Nasceu da necessidade de responder aos desafios de sustentabilidade financeira das instituições de ensino superior no Brasil. Foi composto por um grupo de professores com bagagem acadêmica complementar, oriundos de diferentes unidades da PUC-Rio, como Administração, Artes e Design, Direito, Engenharia e Filosofia, além de membros da administração central. Tal diversidade está relacionada com o desenvolvimento de uma visão de futuro suportada por reflexão holística e plural.

O trabalho do planejamento estratégico tem como base o Marco Referencial da PUC-Rio, considerando sua identidade e missão como universidade privada, confessional e sem fins lucrativos (comunitária). O planejamento está organizado em sete diretrizes estratégicas, amplamente integradas e desdobradas a partir da referida visão de futuro. As diretrizes de Ensino, de Pesquisa e de Extensão estão apoiadas nas diretrizes de Ética, de Inovação e

de Pessoas e Comunidade, tendo como centro a diretriz de Sustentabilidade no seu sentido amplo, que contempla os pilares social e ambiental, tendo, todavia, no atual momento maior ênfase no pilar financeiro. Cada uma dessas frentes conta com análise dos ambientes interno (forças e fraquezas) e externo (oportunidades e ameaças), que suporta a proposição de objetivos estratégicos com conjuntos de ações específicas.

## 11 Planejamento 2023-2027: objetivos de desenvolvimento

Com base em sua missão, em suas diretrizes pedagógicas, nos resultados de avaliações internas e nas reuniões de planejamento, a PUC-Rio estabeleceu seus objetivos de desenvolvimento para os próximos cinco anos. Esses objetivos deverão nortear as atividades da universidade neste período e estão organizados em torno das seguintes seções: Gestão, Identidade e Missão; Graduação; Pós-graduação; Pesquisa: produção e divulgação; Educação a distância; Internacionalização; Comunidade universitária; Extensão e responsabilidade social; Infraestrutura e Serviços; Avaliação; e Sustentabilidade Financeira.

Como exposto na Introdução, a elaboração deste PDI comportou dois desafios significativos e entrelaçados, que moldaram suas características finais. O primeiro se refere ao cenário de recomposição posterior à pandemia de COVID-19 e às mudanças mais gerais por que passa o mundo e exige que o PDI 2023-2027 alie o estabelecimento de objetivos e metas à flexibilidade para lidar com os desafios em curso, referentes a tempos ainda difíceis e pouco previsíveis. Já o segundo, diz respeito à recente reestruturação organizacional em curso na PUC-Rio, iniciada com a gestão do novo Reitor, em julho de 2022. Como esta reestruturação é recente, o processo de elaboração do PDI 2023-2027 foi marcado pela transição e pela composição de novas equipes, novas vice-reitorias e unidades. A nova equipe de gestão ainda estava em formação no período de elaboração do Plano e, por esta razão, o documento refletiu marcadamente a formação da nova estrutura organizacional da PUC-Rio, além de trabalho de mapeamento de necessidades e demandas trazidas pela nova equipe gestora. Somente após esse mapeamento inicial vem sendo possível a definição mais precisa e detalhada de objetivos e metas de médio e longo prazo.

Esse perfil dinâmico reflete, de todo modo, três prioridades: 1) a atenção da universidade às transformações recentes no mundo do conhecimento, do trabalho, da saúde e de governança em geral; 2) a necessidade de reagir qualitativa e tempestivamente a essas transformações e; 3) a atenção ao PDI como instrumento central desse planejamento.

### 11.1 Gestão, Identidade e Missão

#### 11.1.1 Objetivos gerais

A partir da nomeação de 3 Grupos de Trabalho (GTs), em setembro de 2022, por meio das Portarias 63, 65 e 66/2022, pelo Revmo. Pe. Anderson Antonio Pedroso, S.J. Reitor da PUC-Rio, ficou estabelecida a necessidade de um amplo processo de planejamento que possa envolver toda a PUC-Rio segundo sua Identidade e Missão.

Considerando essa necessidade, três grandes objetivos ficaram estabelecidos para a gestão da PUC-Rio:

- Definição de novas estratégias de sustentabilidade financeira;
- Consolidação das metas e ações para aplicação da Lei de Extensão;
- Reformulação da identidade visual e estratégias de comunicação da universidade.

Estes objetivos de gestão englobam todas as áreas da universidade, sendo os seguintes os referidos GTs:

- GT para Sustentabilidade Financeira (Portaria 63/2022);
- GT para aplicação da Lei de Extensão (Portaria 65/2022);
- GT para reDesign da Identidade Visual (Portaria 66/2022).

Compostos por representantes do corpo docente e coordenados por assessorias competentes nos assuntos abordados, esses GTs trabalharam por um período de 6 meses (até fevereiro de 2023) no planejamento de diretrizes, objetivos e ações referidas às demandas descritas e a estratégias de desenvolvimento da PUC-Rio, segundo sua Identidade e Missão, em meio a um cenário de fortes e aceleradas transformações, sobretudo na economia do conhecimento.

Já em março de 2023, esses GTs foram unificados num novo grupo, composto por egressos das equipes anteriores e nomeado pelo Reitor como Comissão de Acompanhamento de Ações Estratégicas (Portaria 21/2023). Essa Comissão tem a incumbência de unificar e amadurecer os resultados dos GTs anteriores, além de encontrar as formas de diálogo e ação junto à comunidade universitária e suas instâncias de gestão, de modo a “garantir a continuidade do processo, com vista a maior eficácia de resultados”. Alguns objetivos de maior consenso foram, todavia, já incorporados a este PDI.

Também em setembro de 2022, conforme ‘Mensagem do Reitor’, em 08 de setembro de 2022<sup>49</sup>, foi implementada a primeira fase de uma política de governança e transparência institucional. Tal política permitirá que processos internos ocorram com desembaraço e mais acesso à informação, possibilitando maior integração e participação consciente entre os diversos setores e colaboradores da universidade.

Em resumo, tendo em vista que o prazo de vigência do PDI da PUC-Rio se esgotava ao fim de 2022, e que a universidade deve apresentar a atualização do seu planejamento para o período de 2023 a 2027, o presente documento incorpora as principais diretrizes e objetivos de um planejamento estratégico em progresso, que seguirá sendo trabalhado na linha do tempo, em diálogo com a estrutura mais ampla do PDI.

### 11.1.2 Diretrizes e linhas de ação

Conforme discurso de posse do Reitor<sup>50</sup>, as três “atitudes sapienciais fundamentais” – sentimento de comunidade, escuta profunda e fidelidade criativa – guiarão as ações dos GTs e de toda a comunidade PUC-Rio (ver Seção 2.7). Daí se originam as linhas de ação que guiam o planejamento mais amplo da PUC-Rio. São elas:

- Investimento na inteligência e talento dos jovens de modo garantir a continuidade da liderança em pesquisa da PUC-Rio;
- Fortalecimento da cultura de solidariedade da comunidade universitária;
- Renovação dos cursos atuais e criação de novos cursos, visando a atração de novos alunos;
- Preservação sustentável do processo de inclusão social no corpo discente;
- Renovação dos modelos pedagógicos, implicando formação continuada do corpo docente e renovação da infraestrutura que dá apoio às práticas educativas;
- Investimento sustentável, acompanhamento e apoio a projetos de pesquisa de grande envergadura;
- Reforço da internacionalização por meio da troca de experiências com outras universidades no mundo.

Esses passos significativos, conforme ‘Mensagem do Reitor’, em 08 de setembro de 2022:

---

<sup>49</sup> A referida Mensagem do Reitor está disponível em: <https://www.puc-rio.br/sobrepuc/admin/reitoria/>.

<sup>50</sup> A íntegra do discurso encontra-se disponível em: <https://www.puc-rio.br/sobrepuc/admin/reitoria/discurso.html>

“estão alinhados entre si e buscam reafirmar nossa proposta de renovação na continuidade e de fidelidade criativa. Confirmam, ainda, nossa escuta atenta à inspiração dada pelo Papa Francisco (cf. EG 223), quando nos exorta a iniciar processos novos, mas também a ser capazes de acompanhá-los e avaliar o que nos propomos fazer, considerando a importância do tempo transcorrido, para que haja uma incidência real e significativa na vida das pessoas diretamente envolvidas.”

Especificamente no que concerne à reestruturação organizacional da PUC-Rio, os novos organogramas e nomeação de gestores começaram a ser planejados, definidos, aprovados pelos órgãos competentes e implementadas no fim do segundo semestre de 2022. Algumas dessas mudanças já foram incorporadas a este PDI, enquanto outras dependem de novas ações, a serem realizadas durante a sua vigência, a saber:

- Realização de novas atualizações no Estatuto que reflitam alterações mais recentes no organograma da PUC-Rio e de suas instâncias executivas;
- Atualização do Regimento da universidade;
- Tramitação dos documentos para aprovação pelos órgãos colegiados competentes;
- Consolidação do organograma das novas vice-reitorias, com a (re)organização das coordenações, diretorias e unidades complementares.

Também nesse rol de ações se conta o trabalho dos GTs referidos em 11.1.1. Alguns dos objetivos estratégicos por eles definidos aparecem integrados às subseções a seguir, outros foram acrescentados ao seu final, em subseções criadas para esse fim.

## 11.2 Graduação

### 11.2.1 Objetivos gerais

- a) Consolidar as novas políticas de extensão na graduação e sua curricularização, em sintonia com a Resolução nº 7 MEC/CNE/CES e com base nos resultados do GT de Extensão e a criação, em setembro de 2022, da nova Vice-reitoria de Extensão e Estratégia pedagógica, pautada pelas seguintes linhas de ação, mais bem detalhadas no item 11.8 abaixo:
  - Acompanhar e orientar os departamentos na escolha da categoria extensionista a ser adotada em cada curso, seguindo a Resolução 05/2022, da Reitoria da universidade;
  - Atualizar a totalidade dos projetos pedagógicos de curso e currículos de forma constante, com base nas alterações recentes da legislação de extensão e na própria experiência das ações implementadas.
- b) Seguir com a diretriz de formação continuada do corpo docente por meio de:
  - Incentivo e capacitação em práticas pedagógicas inovadoras, metodologias ativas e tecnologia da informação, realizada pela Rede de Apoio ao Docente (RAD);
  - Incentivo ao aumento de titulação dos professores do quadro complementar, já com um número expressivo de doutores, conforme contabilizado no Gráfico 6.1.
- c) Fortalecer os mecanismos de apoio acadêmico e psicopedagógico por meio de:
  - Revisão contínua das supervisões de disciplinas e áreas;
  - Aperfeiçoamento das ações da Rede de Apoio ao Estudante (RAE).

- d) Fortalecer a internacionalização e a formação do aluno para a sociedade globalizada através de:
- Oferta de alternativas de internacionalização tradicional, no exterior e na universidade, como coorientação de trabalhos com professores de instituições do exterior;
  - Oferta de disciplinas em inglês, com a participação de professores visitantes estrangeiros, propiciando assim uma experiência internacional no próprio campus;
  - Aumento e consolidação de convênios (e.g. escolas de negócios, organizações não-governamentais e outros organismos nacionais e internacionais) e de processos de acreditação internacional;
  - Programas de intercâmbio com universidades no exterior;
  - Programas de dupla titulação.
- e) Fortalecer a formação do aluno para a sociedade do conhecimento e suas atuais transformações através de:
- Intensificação do uso de tecnologia da informação, notadamente no que se refere ao uso de tecnologias em aula, observadas e testadas nos últimos dois anos em que o ensino remoto se fez presente;
  - Ampliação e consolidação do uso de metodologias de aprendizagem ativa, com foco em projetos e soluções de problemas;
  - Incentivo a competências de inovação e empreendedorismo na formação dos alunos;
  - Incentivo à iniciação científica na universidade através de bolsas e da participação do aluno de graduação em projetos de pesquisa na universidade;
  - Incentivo à educação continuada, em disciplinas de pós-graduação.
- f) Fortalecer e diversificar os procedimentos de avaliação, visando o estabelecimento de uma política acadêmica voltada para a qualidade, através de:
- Continuidade da avaliação semestral das disciplinas oferecidas;
  - Retomada da avaliação pelos discentes dos intercâmbios realizados no exterior;
  - Consolidação de procedimentos sistemáticos de acompanhamento dos egressos.

Além desses objetivos gerais, vem dos GTs algumas recomendações:

- a) Investir em autoconhecimento e espelhamento interno da diversidade de ações pedagógicas desenvolvidas na universidade, de modo a proporcionar simbiose produtiva, dinâmica e atualizada entre seus projetos e práticas de ensino;
- b) Incentivo à diversidade e à inclusão em geral, bem como à busca de talentos em setores menos favorecidos da nossa sociedade nos cursos de graduação, e promoção da compreensão do potencial formativo dessa inclusão.



### 11.2.2 Objetivos específicos dos Centros

- a) Acompanhar a implementação dos novos currículos dos cursos de engenharia, reformados à luz das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para tais cursos.
- b) Acompanhar a implementação da reforma curricular do Curso de Administração, com foco na interdisciplinaridade, sustentabilidade e empreendedorismo.
- c) Consolidar o novo curso de Estudos de Mídias e de suas ênfases (Cinema e Audiovisual, Publicidade e Comunicação Corporativa, Comunicação e Tecnologias), implantados em 2021, sintonizados com as demandas de uma formação abrangente, crítica, científica e humanista em tecnologias.
- d) Consolidar a reforma curricular do curso de Jornalismo, introduzida em 2021.
- e) Implantar a revisão curricular, já realizada, do Curso de Serviço Social.
- f) Analisar a viabilidade de implementação, pelo Departamento de Geografia, de curso novo de Bacharelado em Sustentabilidade.
- g) Finalizar e implantar reforma curricular ampla do curso de Ciências Sociais (Licenciatura e Bacharelado).
- h) Elaborar reforma do currículo de Geografia, visando dupla diplomação.
- i) Seguir com a implantação da reforma dos cursos de Bacharelado em Licenciatura em Filosofia iniciada em março de 2023. Para além das exigências aos cursos de Licenciatura no Brasil postas pela Resolução CNE/CP Nº 2, de 20/12/2019, a reforma insere componentes inovadores em seu plano político pedagógico, como as disciplinas de Pensamento Ameríndio, Filosofia da Tecnologia, entre outras.
- j) Acompanhar a implementação do novo curso de Nutrição.
- k) Seguir com o detalhamento e análise de viabilidade dos cursos de graduação na área de medicina e saúde (ver seção abaixo).
- l) Finalizar a reforma curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo.

### 11.2.3 Plano de Abertura de Cursos

O planejamento estratégico da universidade, no âmbito dos objetivos do ensino de graduação, contempla a criação de novos cursos dentro do período deste PDI, elencados na Tabela 11.1.

No contexto do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), os cursos de Medicina, Fisioterapia, Farmácia e Enfermagem têm o desenvolvimento dos respectivos PPCs finalizado. O curso de Gastronomia encontra-se em desenvolvimento, e utilizará os mesmos laboratórios que o curso de Nutrição. Para o curso de Engenharia Biomédica tem sido desenvolvida uma colaboração entre o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) e o Centro Técnico Científico (CTC) nesta direção. Facilita o fato de a capacidade instalada de laboratórios e equipamentos já existir na universidade. Para o curso de Odontologia, serão necessários equipamentos mais específicos, complementando a infraestrutura já existente na atualidade para os cursos de pós-graduação nesta área. Todos os demais cursos (Educação Física, Biomedicina, Saúde Coletiva e Fonoaudiologia) podem vir a compartilhar os mesmos laboratórios das áreas citadas anteriormente.

Em resumo, na perspectiva da totalidade de áreas do conhecimento da universidade, a área de ciências biológicas e da saúde apresenta rico potencial de desenvolvimento na PUC-Rio, por meio de um processo conduzido e realizado de forma integrada, interdisciplinar e interprofissional. Sob esta perspectiva, esse processo pode ser gradual e orgânico, em áreas profissionais cuja realidade é trabalhar em equipe multiprofissional no mundo do trabalho, permitindo a formação dessa cultura na sua própria base e ao longo de toda a formação profissional, com a utilização de uma infraestrutura acadêmica fortemente comum.

No Centro Técnico Científico (CTC), o Departamento de Química planeja oferecer o curso de Licenciatura em Química. A proposta de curso foca na formação em “Ciência Cidadã”, com o objetivo de suprir a carência de professores com formação científica e socioambiental.

**Tabela 11.1: Novos cursos de graduação planejados.**

Status	Curso	Grau	Vagas / Ano	Carga Horária	Turno	#Períodos
CCBS / Departamento de Medicina e Saúde						
Em fase de aprovação	Medicina	Bacharelado	60	7.515	Integral	12
	Fisioterapia	Bacharelado	30	4.140	Integral	10
	Farmácia	Bacharelado	30	4.155	Integral	10
	Enfermagem	Bacharelado	30	4.000	Integral	10
Em fase de estudo de viabilidade	Gastronomia	Bacharelado	30	3.600	Integral	8
	Engenharia Biomédica	Bacharelado	30	4.000	Integral	10
	Educação Física	Bacharelado	30	3.500	Integral	8
	Biomedicina	Bacharelado	30	4.000	Integral	10
	Odontologia	Bacharelado	30	4.000	Integral	10
	Saúde Coletiva	Bacharelado	30	3.500	Integral	8
	Fonoaudiologia	Bacharelado	30	3.600	Integral	8
CTC / Departamento de Química						
Em fase de planejamento	Química	Licenciatura	10	3.135	Matutino ou Vespertino	8
CCS / Departamento de Geografia						
Em fase de planejamento	Sustentabilidade	Bacharelado	30	2.700	Matutino ou Vespertino	7

Fontes: Coordenação Central de Graduação, Departamento de Medicina e Saúde, Departamento de Química e Departamento de Geografia (PPC do curso).

## 11.3 Pós-graduação

### 11.3.1 Objetivos gerais da Pós-graduação *stricto sensu*

- a) Fortalecer a formação do aluno de pós-graduação para a vida profissional através de:
  - Análise do potencial para implantar programas de mestrado e doutorado em novas áreas;
  - Análise do potencial para adequar programas de pós-graduação *stricto sensu* de forma a atender demandas do mercado.
- b) Fortalecer a formação do aluno de pós-graduação para a sociedade globalizada através de:
  - Incentivo a doutorados sanduíche;
  - Incentivo à produção de teses, dissertações e outras publicações em língua estrangeira, quando for prática da área;
  - Incentivo a participação de alunos de pós-graduação nos projetos de integração com universidades estrangeiras (pesquisa, seminários, atividades letivas, estágios);
  - Implantação de programas bem orquestrados de professores visitantes estrangeiros, incluindo a sua participação em disciplinas, seminários e atividades de extensão;
  - Incentivo à diversidade e à inclusão em geral, bem como a busca de talentos em setores menos favorecidos da nossa sociedade nos programas de pós-graduação.

### 11.3.2 Objetivos específicos dos Centros para a Pós-graduação *stricto sensu*

- a) Reorganizar a pesquisa do Programa de Economia em três centros de pesquisa: Macroeconomia e Finanças; Organização Industrial e Teoria Econômica; e Economia do Trabalho e Desenvolvimento Econômico.
- b) Reformular as linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em História, sintonizando-as com a renovação do corpo docente.
- c) Ampliar o Mestrado Profissional em Ciência da Sustentabilidade, em função da demanda acima do esperado, e criação de um Doutorado Profissional também na área de Sustentabilidade.
- d) Realizar a reforma do Programa de Pós-graduação em Filosofia, com reorganização das suas linhas de pesquisa em função da renovação do seu quadro de pesquisadores e das novas demandas da área.
- e) Prosseguir com a criação do Curso de Doutorado do programa de Pós-graduação em Arquitetura, que já vem sendo trabalhado.
- f) Aprovar a criação do Curso de Mestrado Profissional em Inovação e Tecnologia em Saúde.

### 11.3.3 Objetivos da Pós-graduação *lato sensu*

- a) Aumentar o oferecimento de especializações em áreas promissoras, em sintonia com a demanda do mercado, dos egressos e do interesse geral do público aferido em testes de demanda.
- b) Criação de sistema de avaliação regular e atualização dos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

### 11.4 Pesquisa: produção e divulgação

- a) Fortalecer o quadro docente, mantendo o grau de excelência e inovação em pesquisa já obtido, através de:
  - Contínua revisão das regras de credenciamento para atuar na pós-graduação, de forma a manter a competitividade dos programas;
  - Planejamento a longo prazo da retenção e renovação do quadro de professores-pesquisadores;
  - Estímulo à integração de bolsistas de pós-doutorado às atividades de pesquisa e ensino dos programas.
- b) Fomentar a produção intelectual e técnica dos programas através de:
  - Definição de estratégias integradas para a submissão de projetos e captação de recursos;
  - Definição ou refinamento de estratégias e metas de publicação para docentes e alunos;
  - Análise da potencial adequação dos atuais programas ao atendimento de novas demandas de pesquisa de impacto científico ou social

### 11.5 Educação a distância

- a) Desenvolver novas práticas e estratégias pedagógicas em sala de aula presencial, no ensino híbrido e a distância, através de projetos apoiados conjuntamente pela Vice-reitoria de Ensino e Pesquisa, e pela Vice-reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica:
  - Oferta de disciplinas na modalidade a distância e na modalidade semipresencial (híbrida);
  - Produção de material didático em diversas mídias para disciplinas nas diferentes modalidades, tais como vídeos, podcasts e outros recursos presentes no ambiente de aprendizagem on-line.
- b) Consolidar e ampliar o modelo de negócio para a implantação de cursos de extensão e especialização a distância.
- c) Promover aprimoramento constante do corpo docente, através da oferta de seminários e cursos para professores da universidade sobre práticas inovadoras em educação.

### 11.6 Internacionalização

- a) Promover encontros sazonais entre alunos PUC-Rio e internacionais visando ao estímulo da diversidade no campus.

- b) Consolidar o exame de proficiência como certificado para intercâmbio em parceria com o Departamento de Letras e divulgá-lo para todos os parceiros.
- c) Consolidar o *Brazilian Seminars* como programa padrão oferecido pela CCCI.
- d) Aumentar o número de disciplinas em inglês em todos os departamentos da PUC, a partir da meta de pelo menos um curso por departamento a ser oferecido cada semestre.
- e) Buscar o aumento de intercâmbio dos alunos PUC-Rio, tanto para o semestre acadêmico, quanto para os *summer programs*.

### 11.7 Comunidade universitária

O planejamento das ações relacionadas ao corpo discente da universidade são:

- a) Acompanhar a série histórica de alunos por curso visando a adequação contínua da oferta de cursos ou programas.
- b) Acompanhar a demanda social e econômica visando a abertura de novos cursos ou programas.

Em relação ao corpo docente, os objetivos gerais são:

- a) Dimensionar o quadro docente da universidade em função do corpo discente de graduação e pós-graduação.
- b) Dar continuidade à renovação do quadro principal, atuando não apenas no ensino de graduação, pós-graduação e extensão, mas também em projetos de pesquisa e desenvolvimento.

Em relação ao corpo técnico administrativo, as seguintes ações estão planejadas:

- a) Manter estável a relação entre corpo administrativo e número de alunos.
- b) Manter a relação entre o corpo técnico e as atividades de projetos de pesquisa e desenvolvimento, buscando contínuo crescimento em função de iniciativas bem-sucedidas de novos projetos.
- c) Concluir a avaliação de desempenho do quadro técnico-administrativo iniciada em 2022.
- d) Dar continuidade aos programas de desenvolvimento geral desse quadro

### 11.8 Extensão e responsabilidade social

- a) Garantir que, em quaisquer atualizações dos PPCs, pelo menos 10% da carga horária total de cada currículo dos cursos de graduação esteja alocada em disciplinas ou parcialmente dedicadas as atividades de extensão a partir de 2023, conforme a nova legislação e diretrizes gerais do item Graduação.
- b) Garantir que, em quaisquer atualizações dos PPCs, os cursos de graduação elejam uma dentre as quatro categorias estabelecidas pela universidade como forma de curricularização da extensão (ver Seção 4.1.1 – Organização Pedagógica dos Cursos).
- c) Elaborar pesquisas regulares com professores e alunos para levantamento de projetos extensionistas existentes.

- d) Instigar, a partir do reconhecimento de projetos existentes, o desenvolvimento de disciplinas interdepartamentais e intercentros que potencializem a troca de conhecimentos entre diferentes cursos e saberes a fim de propiciar um olhar compartilhado e plural sobre desafios complexos inscritos na realidade em prol do favorecimento de relações dialógicas entre a universidade e a sociedade.
- e) Criar e manter atualizada plataforma de divulgação das disciplinas de extensão e de suas respectivas atividades de extensão.
- f) Criar e manter atualizada ferramenta de registro e divulgação (repositório) de projetos de Extensão Universitária, em curso.
- g) Criar uma Comissão Interna de Acompanhamento da Curricularização da Extensão.
- h) Desenvolver novo modelo de programa (plano de ensino), incluindo campo para descrição da atividade extensionista designada para a disciplina.
- i) Promover encontros regulares entre a comunidade PUC-Rio dedicada a extensão universitária, a fim de manter a aderência com a Identidade e Missão da PUC-Rio e seu Marco Referencial e para fundamentar as diferentes concepções ideológicas que congregam a extensão universitária.
- j) Incentivar a adesão dos Programas de Pós-graduação *strictu sensu* à curricularização da extensão em seus Programas.
- k) Estabelecer mecanismos de diálogo com o entorno da universidade, para entender as demandas dos moradores, das empresas, dos diferentes grupos sociais, contribuindo para direcionamentos da extensão universitária no campo do ensino e pesquisa.
- l) Desenvolver Programa Extensionista para o corpo técnico-administrativo, buscando incentivar a sua participação.
- m) Consolidar o evento Seminário de Extensão Universitária da PUC-Rio.

## 11.9 Infraestrutura e Serviços

### 11.9.1 Objetivos gerais

A criação recente da Vice-Reitoria de Infraestrutura e Serviços impõe um amplo e profundo redesenho da gestão das atividades a ela relacionadas, processo que se iniciou em novembro de 2022 e irá se estender, minimamente, durante o ano de 2023. Por esta razão, os objetivos e metas deste eixo se concentram na reestruturação da estrutura organizacional das áreas ligadas à infraestrutura e serviços, bem como a preservação da qualidade dos serviços e estrutura do campus.

- Nomeação dos gestores responsáveis pelas diretorias e outras unidades que compõem o organograma apresentado na Seção 3.2.8;
- Realização das atualizações cabíveis no Estatuto e Regimento para que reflitam alterações;
- Implantação e consolidação das modificações nas unidades ligadas à infraestrutura, implicando a fusão de algumas áreas, a extinção de outras, bem como a criação de novas unidades.

### 11.9.2 Objetivos específicos da Biblioteca<sup>51</sup>

- a) Manter a atualização do acervo, de acordo com disponibilidade orçamentária.
- b) Priorizar a aquisição de obras para reconhecimento, credenciamento ou implantação de cursos.
- c) Manter a atualização do acervo, pautada nos programas Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da universidade, em consonância com as bibliografias básica e complementar adotadas.
- d) Atender aos programas de pesquisa e extensão da universidade.
- e) Incorporar ao acervo periódicos selecionados e adquiridos pelos Departamentos da Instituição.
- f) Priorizar, quando disponível, a aquisição de livros e outros conteúdos eletrônicos.
- g) Dar continuidade à assinatura de bases de dados, priorizando as multidisciplinares, e de periódicos, não contemplados no Portal CAPES e de interesse de programas de pós-graduação.
- h) Prosseguir com a participação no Consórcio de Compras de Recursos de Informação, da Rede de Bibliotecas de la Asociación de Universidades Confiadas a la Compañía de Jesús en América Latina (AUSJAL).
- i) Preservar a infraestrutura física e tecnológica necessária aos serviços desenvolvidos pela Biblioteca, acompanhando as demandas das atividades acadêmicas.
- j) Continuar provendo recursos e meios para ampliar o acesso e a inclusão de pessoas com necessidades especiais aos serviços e produtos disponibilizados pela Biblioteca.

### 11.9.3 Infraestrutura computacional

As metas de desenvolvimento da infraestrutura computacional da Diretoria de Infraestrutura de TI (antigo Rio Datacentro – RDC) têm os seguintes propósitos:

- a) Disponibilidade:  
Para que os serviços da Diretoria de Infraestrutura de TI estejam permanentemente disponíveis é necessário que o CPD possa contar com condições de climatização e alimentação elétrica.

Para atender ao primeiro requisito, o CPD conta com 2 unidades de 15 TR cada e 1 unidade de 20 TR. (Obs: 1 TR corresponde a 12 KBTU/h). Busca-se otimizar a instalação por meio de corredores de ar frio e de ar quente, delimitados pelos racks de servidores (por onde é feita a aspiração e a exaustão dos equipamentos, respectivamente). Faz também parte do processo o posicionamento das válvulas internas dos dutos de ventilação (este trabalho tem que ser realizado continuamente). Aparelhos tipo Split de menor capacidade estão distribuídos pelo CPD para uso em manutenções e emergências.

Para atender ao segundo requisito, o CPD conta com 2 nobreaks (de 80 KVA e 120 KVA) associados a 2 geradores com sistemas de partida automática. Recentemente

---

<sup>51</sup> A íntegra das prioridades e critérios para a expansão e atualização do acervo e da biblioteca encontra-se no 'Plano de Aquisição, Atualização e Expansão do Acervo das Bibliotecas PUC-Rio'.

foi adquirido sistema de gerência remota que permite acompanhar a funcionalidade desses geradores. Há ainda um terceiro nobreak (de 100 KVA) dedicado exclusivamente ao Laboratório.

O CPD, e as casas de máquinas associadas ao seu funcionamento, contam com sistema de detecção de incêndio. Procedimento de emergência para resposta a eventos foi elaborado em conjunto com Divisão de Segurança do Trabalho.

b) Operacionalidade

No primeiro semestre de 2021 foi feito significativo investimento na infraestrutura computacional, tanto em hardware como em software. Buscou-se explorar ao máximo o conceito de virtualização. No caso de servidores, essa medida oferece maior flexibilidade e agilidade nas tarefas de suporte, com substituição de plataformas e escalabilidade de capacidade computacional, conforme a demanda. Consegue-se também uma extensão da vida útil de boa parte dos equipamentos físicos, que deixam de ser considerados obsoletos e não precisam ser substituídos. Este efeito é especialmente sensível nas estações de trabalho, notadamente no Laboratório, que uma vez virtualizadas passam a operar como *thin clients* e podem apresentar desempenho que não seria possível às máquinas físicas originais.

c) Segurança

No cenário atual, em que é crescente a demanda por acesso remoto aos serviços e sistemas corporativos, o requisito segurança mostra-se essencial para a salvaguarda de dados pessoais e institucionais. A solução adotada passa pela virtualização de estações da Rede Segura, que, hospedadas em ambiente protegido na Diretoria de Infraestrutura de TI (antigo Rio Datacentro – RDC), podem ser acessadas de forma transparente por seus usuários. Em 2022 foram adotados novos mecanismos de segurança e monitoramento automatizados nos acessos à virtualização, incluindo o uso de VPN (rede privada virtual) como uma camada adicional de autenticação dos usuários.

d) Economia de recursos

A possibilidade de emprego de servidores corporativos virtualizados permite que esse serviço beneficie outras unidades da PUC-Rio, dispensando a aquisição de equipamentos e estrutura de apoio elétrico e de refrigeração para estas unidades.

Visando atingir os propósitos acima discriminados, estão planejadas diversas ações, que permitirão melhor atendimento às demandas da comunidade acadêmica. As atividades se concentram nos seguintes tópicos:

a) *Backbone* da universidade

- Substituição dos equipamentos de *backbone* mais antigos, que ainda não contemplam conectividade a 10 Gbps;
- Substituição dos equipamentos da rede *wireless*, em constante renovação, assim como aumento de cobertura;
- Ampliação do monitoramento dos pontos de distribuição de rede, com o uso de câmeras e sensores de movimento;
- Modernização de infraestrutura das redes de dados internas às unidades da universidade.



## b) CPD (Centro de Processamento de Dados)

- Substituição de equipamentos de refrigeração, assim como revisão, adaptação e automação das estruturas de condução de fluxos de ar (quente e frio). Segregação dos ambientes permitindo melhor desempenho e economia de energia;
- Aquisição de chaves estáticas automáticas que permitirão a alimentação elétrica redundante para equipamentos dotados de apenas uma entrada de energia;
- Aquisição e instalação de terminais óticos que garantirão maior capacidade de transmissão de dados ente os principais servidores hospedados no CPD;
- Expansão da solução de virtualização de servidores e estações, oferecendo à comunidade acadêmica maior capacidade de processamento e armazenamento de dados. Esse modelo de trabalho permite economia em aquisições de equipamentos isolados, assim como melhor eficiência energética. Essa expansão possibilitará uma retenção mais longa de *backups*, que são fundamentais para garantir a preservação dos dados da instituição.

## c) Serviços oferecidos

- Substituição da plataforma do *Web site* da universidade, permitindo maior agilidade na publicação e manutenção do conteúdo;
- Implementação do *redesign* do *Web site*, visando melhor disponibilização de serviços, especialmente os direcionados aos alunos;
- Ampliação dos recursos de acessibilidade no *Web site*;
- Substituição do mecanismo de buscas em páginas da universidade, de modo a facilitar o acesso à informação;
- Revisão da estrutura de revistas científicas, de modo a aumentar a visibilidade do seu conteúdo e facilidade de publicação.

**11.9.4 Serviços**

- a) Implantar o Núcleo de Atendimento Institucional, integrando as unidades de atendimento descentralizadas da universidade e consolidando um ponto de entrada e referência dos alunos e seus representantes legais.
- b) Consolidar a reestruturação da Ouvidoria, integrando-a ao Núcleo de Atendimento Institucional.

**11.10 Avaliação**

- a) Atualizar periodicamente o Plano de Desenvolvimento Institucional visando atender ao dinamismo inerente à atividade institucional e às modificações eventuais na legislação e nos instrumentos de avaliação educacional.
- b) Implantar procedimentos sistemáticos de acompanhamento do egresso em nível de graduação e de pós-graduação.
- c) Retomar os processos de avaliação de intercâmbio interrompidos em função da pandemia de COVID 19.

- d) Retomar a avaliação interna, adiada em 2022 com o objetivo de ganhar maior distanciamento das ações emergenciais do contexto pandêmico, focalizando novamente a rotina da universidade.

### 11.11 Sustentabilidade financeira

Embora parte preponderante dos recursos da instituição advenham das anuidades pagas por alunos de graduação a relevância dos aportes financeiros gerados por contratos e convênios com empresas públicas e privadas está consolidada como determinante fonte de recurso para o fomento da pesquisa acadêmica. De fato, a tradição da universidade de realizar atividades de pesquisa, apoiadas em um corpo docente consolidado e altamente qualificado, tem facilitado a interação com empresas para a execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento. Os recursos advindos destes projetos contribuem significativamente para a sustentabilidade financeira da universidade, possibilitando o sempre necessário investimento em infraestrutura e equipamentos. O incentivo a essa interação com empresas continua sendo um dos objetivos institucionais, definido, inclusive, no PDI da PUC-Rio.

O trabalho dos GTs apontou ainda para o fato de que a integral sustentabilidade da PUC-Rio há de ser resultado de um planejamento que considere não apenas suas fontes principais de receita, bem detalhadas acima, mas um equilíbrio complexo, que leve em consideração o fato de a universidade ser uma empresa de ensino, pesquisa e extensão, nas mais diversas áreas do conhecimento. Muito trabalho está sendo feito para integrar nesse equilíbrio fatores como investimento interno, comunicação e marketing institucional, entre outras variáveis. Por ora, são os seguintes os objetivos essenciais elencados pelos GTs, alguns coincidentes com o trabalho de mais longa data:

- a) Ampliar receita das mensalidades dos alunos;
- Estruturar estratégia de marketing e comunicação para a graduação.
  - Avaliar a criação de escritório de captação de bolsas com financiadores externos (filantropia, empresas, etc.).
  - Explorar o desenvolvimento de outros formatos de oferecimento de cursos, por exemplo, abertura domínios adicionais, EAD e ensino continuado.
  - Estabelecer parcerias e programas com escolas de ensino médio.
  - Avaliar a abertura de novos cursos na área de saúde.
- b) Incrementar receita de projetos e novos negócios;
- Avaliar processos e estruturas de desenvolvimento de novos negócios, de marketing e captação de recursos de doação e projetos estruturantes.
  - Explorar a marca PUC-Rio por meio de produtos e parcerias.
  - Estabelecer uma política de inovação e participação em *startups* incubadas na universidade para promover, através de um contato mais próximo com o mercado, a inovação, a geração de royalties e o aprimoramento das experiências de ensino e pesquisa, bem como o aumento do impacto social da universidade.
- c) Administrar custos de forma estratégica e aprimorar modelo de governança corporativa;

- Estruturar área de controladoria.
- Aperfeiçoar métricas e indicadores de custos em painéis de controle.
- Treinar funcionários-chave com conceitos e formações do IBGC.
- Criar comitês de suporte à governança para sustentabilidade.

d) Investir de forma estratégica para criar valor.

- Estruturar o investimento na modernização das salas de aulas e espaços para os alunos.
- Estruturar o investimento em projetos de grande envergadura como direcionadores de desenvolvimento e geração de impacto social, ambiental, tecnológico e regional.
- Pensar/Avaliar novos modelos de investimento como consórcios e parcerias;
- Fomentar a cultura da sustentabilidade na definição de investimentos prioritários.
- Mapear os custos e resultados dos investimentos já em curso.

## **11.12 Outras diretrizes desenvolvidas pelos GTs**

### **11.12.1 Ética**

A PUC-Rio conta já com dispositivos de referência e regulação ética em vários níveis, dentre eles seu Marco Referencial, o Conselho Universitário, a Câmara de Ética em Pesquisa da PUC-Rio e instâncias tempestivamente constituídas para deliberar sobre assuntos éticos. Resultou do trabalho dos GTs a indicação de articulação de um sistema de governança ética capaz de se antecipar às crescentes demandas oriundas das transformações tecnológicas e dos costumes em geral, características destes acelerados tempos. Foram quatro os objetivos gerais elencados:

- a) Inserir o conjunto de valores da universidade, descritos no seu Marco Referencial, num plano de governança ética que defina sua efetiva e dinâmica vigência.
- b) Promover o acolhimento esclarecido pela comunidade universitária da forma de autorregulação e sustentação do ambiente ético a ser adotada pela PUC-Rio.
- c) Sintonizar a governança ética da universidade com a diversidade de demandas, internas e externas, tradicionais e emergentes.
- d) Criar instâncias de reflexão permanente sobre a atualidade das formas de regulação de conduta adotadas, considerando sua eficiência e conservação, seu prudente aprimoramento, e sua aplicação a casos difíceis.
- e) Trabalhar para que a PUC-Rio se constitua num foro de discussão de questões éticas globais, em especial aquelas que dizem respeito às transformações tecnológicas em curso e seus múltiplos efeitos.

### 11.12.2 Inovação

Inovação é hoje uma palavra de ordem em todo o setor produtivo, muito especialmente na produção do conhecimento, prático ou teórico. O trabalho dos GTs apontou para a necessidade de (i) aprimorar e dar visibilidade àquilo que hoje já vem sendo feito de inovador na universidade e (ii) de incentivar e facilitar novos processos sustentáveis e de longo prazo que permitam a criação de valor e riqueza através da inovação. Foi recentemente criada a Vice-reitoria de Desenvolvimento e Inovação, que conta com uma Assessoria de Inovação para tratar especificamente de questões como *startups*, patentes, propriedade intelectual, entre outras. Num plano mais geral e estratégico, passível de ser já neste momento elencado, foram os seguintes os objetivos traçados pelos GTs:

- a) Criar novos mecanismos de geração de valor e riqueza para a universidade, para os criadores e para as partes relacionadas:
  - Elaborar a política de Inovação da PUC-Rio, observando as melhores práticas (benchmarks relevantes) e estimulando (i) a participação do corpo docente e discente em *startups*, (ii) a criação de novas parcerias e (iii) uma cultura de inovação no campus.
  - Elaborar desenho e modelo de governança do ecossistema interno de inovação da PUC-Rio.
  - Diversificar e ampliar as fontes de recurso, através de uma estrutura profissional de captação de recursos e de novas políticas para atração de capital de risco para empresas incubadas.
  - Aprimorar a governança de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.
  
- b) Criar novos mecanismos de desenvolvimento econômico, ambiental e cultural para a sociedade:
  - Tornar a PUC-Rio uma referência e local para a discussão da inovação.
  - Fomentar o desenvolvimento de ações, relações e empresas inovadoras com foco social, cultural e ambiental.
  - Estabelecer parcerias institucionais com empresas que tenham sinergia com a Identidade e Missão da universidade, forma de captação de recursos e incentivos para as atividades de inovação.
  
- c) Promover posicionamento distintivo da PUC-Rio na inovação institucional, tecnológica e pedagógica:
  - Planejar e implementar ações de modernização de práticas de ensino e aprendizagem.
  - Incentivar um ensino prático e aplicado ao mercado profissional, através de projetos.
  - Promover inovações do campus universitário em si mesmo e em relação ao seu entorno.
  - Planejar iniciativas de integração com empresas no âmbito de ensino e pesquisa.

- Estabelecer redes de inovação, conectando internamente grupos e externamente parceiros do ecossistema de inovação.

### 11.12.3 Comunicação

Os canais de comunicação de uma universidade são um importante meio para receber e divulgar informações sobre a instituição, incluindo cursos, eventos, oportunidades profissionais, pesquisas e outros tópicos. Em instituições de grande porte, como a PUC-Rio, a multiplicidade dos meios disponíveis e a quantidade de informações de diferentes naturezas trazem a necessidade de um complexo sistema, com variados canais de comunicação. Em tal cenário, manter a qualidade da comunicação institucional em sua totalidade é essencial e, para garantir esse requisito, é necessário estudar a experiência dos atores envolvidos na utilização dos canais.

Considerando essa necessidade, o GT de reDesign da Identidade Visual definiu alguns objetivos:

- a) Realizar pesquisa com alunos, professores e funcionários que possibilite identificar a opinião e o entendimento da experiência dos diferentes usuários sobre os sistemas e canais de comunicação da universidade.
- b) Posicionar e atualizar o sistema de identidade visual da universidade.
- c) Definir estratégias de interação e de experiência do usuário nas diversas interfaces e canais de comunicação da universidade.
- d) Redesenhar o Web site da universidade e seu *design system*.
- e) Definir um *roadmap* de implementação da nova identidade visual.

Ainda um sexto objetivo foi proposto após a constituição da Comissão de Acompanhamento de Ações Estratégicas:

- f) Avançar gradativamente nas esferas da interação digital e comunicação institucional com os diversos atores ou partes interessadas, principalmente os discentes, para a discussão e aperfeiçoamento dos seus aspectos retóricos, pedagógicos, éticos e políticos.

Documento aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 05/04/2023.

Aditamento aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em sua 543ª reunião, realizada em 26/06/2024.